www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2023
NÚMERO 21.939 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marinho vê juros travando empregos

» HENRIQUE LESSA

Em entrevista ao **Correio**, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, avalia que a queda da Selic, hoje em 13,75%, faria o Brasil criar mais postos de trabalho. Ele garantiu que a Uber não vai deixar o país, mas o governo vai buscar formas de garantir os direitos dos motoristas.

PÁGINA 8

Urgência por reformas

Evento do Correio reúne, amanhã, especialistas, autoridades e políticos para debater mudanças no sistema tributário do país, na busca por impostos mais justos para toda a população. PÁGINA 9

A fezinha fica mais cara

Os jogos lotéricos sofrerão aumento de R$ 0,50 a partir do dia 30, em seis modalidades de aposta, segundo a Caixa Econômica Federal. PÁGINA 9

Lula reforça apoio a Haddad e cobra ação dos ministros

Ed Alves/CB/D.A Press

Ministro mais citado na reunião que marcou os 100 dias do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República, Fernando Haddad ganhou apoio do presidente em seu projeto de marco fiscal, que será encaminhado ao Congresso nas próximas semanas. "Eu tenho que elogiar você (Haddad) e a equipe, que trabalharam (no arcabouço fiscal), porque, certamente, em se tratando de economia, de política tributária, a gente nunca vai ter 100% de solidariedade", discursou Lula, que apresentou a lista de realizações deste início de gestão, com o slogan "O Brasil voltou". Além de elogiar o chefe da pasta da Fazenda, o petista amplificou as críticas à política de juros do Banco Central e defendeu uma reforma tributária justa para a classe média. Aos demais ministros, Lula exigiu que as políticas sociais, carro-chefe do mandato, sejam aceleradas e mantidas em evidência. "Não se constrói um país verdadeiramente desenvolvido sobre as ruínas da fome, dos ataques à democracia, do desrespeito aos direitos humanos e das desigualdades de renda, raça e gênero."

PÁGINAS 2, 3 E 7

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Meditação e qualidade de vida

Isabel Frantz medita desde 2007 e descobriu formas de controlar a ansiedade e o estresse. Um programa da Sociedade Vipassana ajuda pessoas a superarem esse tipo de problema, mantendo foco no agora.

PÁGINA 25

Menor apreendido por ameaçar escola

Em mensagem nas redes sociais, jovem de 14 anos disse que estudantes de um colégio do Paranoá teriam "uma surpresa": "Luto 10/04 aos alunos", dizia o post. As forças de segurança do DF, que desde ontem estão mobilizadas na vigilância de unidades de ensino, encontraram o adolescente e o levaram à 6ª DP. PÁGINA 23

Rigor contra rede social que não calar extremistas

PÁGINA 6

Caro fica barato

Jogadores do Flamengo viram "fiadores" das multas rescisórias milionárias de técnicos demitidos. Títulos de 2022 renderam 30 vezes mais do que a indenização de Paulo Sousa. PÁGINA 27

Saúde
Remédio reverte a gordura no fígado

Fígado volta a ser saudável

Droga tira a gordura do órgão em macacos. Cientistas planejam teste com humanos. PÁGINA 13

Companhia das Letras/Divulgação

Lição de humildade

Escritor moçambicano, Mia Couto encontra leitores, no Rio de Janeiro, e fala ao **Correio** sobre literatura, meio ambiente e pandemia.

PÁGINA 30

Espionagem

Vazamento põe a segurança dos EUA em risco

Documentos confidenciais divulgados pela internet expõem informações sobre a Ucrânia e vigilância a aliados de Washington.

PÁGINA 12

8 de janeiro

PF convoca 80 militares para depoimento

Oficiais que ocupavam cargos de comando no Exército estão no grupo que vai explicar a ação das forças armadas no dia do ataque aos Três Poderes.

PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Encontro de Lula com Xi Jinping será observado com lupa. PÁGINA 3

Carlos Alexandre da Souza
Na China, Lula mira ampliar presença em sistema de compensações. PÁGINA 4

Ana Maria Campos
No DF, 172 mil famílias receberam a nova Bolsa Família. PÁGINA 22

Samanta Sallum
Dados da CNC irão contribuir com programa Desenrola. PÁGINA 24

Amauri Segalla
Nos 100 dias de Lula 3, Bolsa de Valores brasileira é desastre. PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

9 771808 266035

CEM DIAS DE GOVERNO

Discurso moderado e tom antibolsonarista

Autoelogios e apoio ao arcabouço fiscal de Haddad também marcam as declarações do presidente Lula na celebração da data

» VINICIUS DORIA
» TAÍSA MEDEIROS
» INGRID SOARES

Diante de toda a equipe ministerial — em reunião aberta à imprensa e transmitida ao vivo pelos canais oficiais do governo —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva celebrou os primeiros 100 dias de mandato, completados ontem, com um longo discurso de uma hora e sete minutos de duração e um slogan: "O Brasil voltou".

Com a voz mais rouca e pausada do que o habitual, Lula fez um pronunciamento marcado pela moderação, mas carregado de mensagens para dentro de seu próprio governo e de seus aliados políticos, para sua base de eleitores e, também, aos agentes financeiros, investidores e empresários do setor produtivo.

Ao defender o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (o mais citado entre todos), e seu projeto de marco fiscal, o presidente corroborou, publicamente, o compromisso com o texto que será encaminhado ao Congresso nas próximas semanas.

"Haddad, eu sei que, de vez em quando, você ouve algumas críticas. Tenho que elogiar você e a equipe que trabalharam (na elaboração do arcabouço fiscal), porque, certamente, em se tratando de economia, de política tributária, a gente nunca vai ter 100% de solidariedade", destacou. "Essa semana, vi um artigo muito ruim contra você — eu pensei em responder —, e meu conciliador, o (ministro da Secretaria de Relações Institucionais) Padilha, achou que não valia a pena, era melhor ficar quieto, porque a compreensão da sociedade sobre o que foi feito vale mais do que uma crítica de uma pessoa." O presidente concluiu: "Tenho certeza de que (o projeto) vai ser aprovado (no Congresso). E tenho certeza de que vamos colher os frutos que foram plantados com a nossa proposta".

Ed Alves/CB/DA.Press

Lula na reunião ministerial: "Ainda acho que 13,75% (ao ano) é muito alto para juros. Estão brincando com o país e os empresários"

» Assinatura de acordos na China

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve assinar ao menos 20 acordos na viagem à China, que começa hoje. Um deles trata sobre a construção do CBERS-6, o sexto de uma linha de satélites construídos em parceria entre os dois países, que permite o monitoramento de biomas como a Floresta Amazônica mesmo com nuvens. A informação foi divulgada, ontem, pelo Palácio do Planalto. Lula deve chegar amanhã ao país asiático. A visita da comitiva brasileira começa na quinta-feira, em Xangai.

As críticas que Haddad recebeu de alas do próprio PT, muitas vezes verbalizadas pela presidente da legenda, Gleisi Hoffmann, também foram objeto de reflexão por parte do presidente. Ao lembrar um encontro que teve, sem citar data, com o economista Celso Furtado (1920-2004), disse que recebeu um conselho do qual não se esqueceu. Furtado afirmara a ele que as alas mais à esquerda do PT, por mais barulhentas que fossem, o ajudariam a manter-se distante da direita, no caminho do centro.

O chefe do Executivo dedicou boa parte do discurso para listar as entregas do governo nestes 100 primeiros dias, a maioria voltada para as áreas sociais, caso da ampliação de programas como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e Pnae, de alimentação escolar (**leia mais na página 3**). Mas, também, passou muitos recados aos agentes econômicos — ainda descrentes da capacidade de o governo apresentar políticas para a retomada do crescimento com equilíbrio fiscal — e à classe média, em parte capturada pelo discurso antipetista do ex-presidente Jair Bolsonaro e da posição ultraliberal de seu então ministro da Economia, Paulo Guedes. Para Lula, os ricos não precisam da ajuda do governo.

"Há pessoas que não precisam tanto do governo, setores médios da sociedade. É só a gente fazer a nossa reforma tributária justa para a classe média, porque eles precisam pouco da gente." E emendou: "Os mais ricos não precisam. Os muito ricos, às vezes, precisam, porque sonegam ou não pagam o imposto necessário, ou querem muito dinheiro emprestado".

Sobre as críticas que o Executivo vem recebendo por não ter definido com clareza o rumo que vai adotar na política econômica, o presidente defendeu o tom otimista que costuma adotar ao tratar dessas questões: "Ninguém acredita no governo que acorda todo dia falando 'ah... O PIB não vai crescer. Ah... Porque a economia não está muito boa. Ah... Porque o FMI disse tal coisa. Ah... Porque o Banco Mundial disse tal coisa. Ah... Porque o mercado financeiro disse tal coisa'. Se a gente for governar pensando nisso, é melhor desistir. É importante que essa gente fale, para a gente fazer diferente do que eles querem que a gente faça", ressaltou, brincando com as palavras. "Agradeçam às pessoas que dizem: 'Ah... O país não vai bem', porque eles fazem crítica daquilo que não devemos fazer."

Democracia e golpismo

Todo o discurso foi pontuado com críticas e referências negativas ao seu antecessor, Jair Bolsonaro, culminando com a lembrança dos atos golpistas de 8 de janeiro, quando reforçou as mensagens de defesa da democracia e das instituições. "Sabemos o que o país passou de 2018 a 2022. As ofensas que o país passou, que as mulheres sofreram, os negros e negras, os democratas, a Suprema Corte, governadores. Nunca antes um presidente os tratou com tanto desrespeito", disparou. "Mas a democracia voltou. Uma frase muito pequena traduz a enormidade do desafio que cumprimos nesses primeiros 100 dias de governo: o Brasil voltou", acrescentou, citando o slogan escolhido para marcar a celebração de ontem.

O contraponto a Bolsonaro motivou até um comentário elogioso ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), a quem, hoje, chama de "companheiro". "Eu recebi (em 2003) o governo de um presidente democrata, um companheiro que tinha uma história de luta neste país pela democracia, pelos direitos humanos. Um companheiro que tinha, sobretudo, uma marca de civilidade que o ex que estou substituindo agora não tem."

Recomendações por investimentos e sustentabilidade

No discurso comemorativo dos 100 dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma série de recomendações aos ministros da área de infraestrutura, responsáveis pela atração de investimentos. Disse que recebeu dos governadores "uma lista de obras prioritárias" e prometeu retomar as que estão paradas ou em ritmo lento de execução.

O programa de investimentos em infraestrutura estará baseado em seis eixos, segundo o presidente: transportes, infraestrutura social, inclusão digital e conectividade, infraestrutura urbana, saneamento e transição energética.

"Vamos lançar editais para a contratação de energia solar e eólica que, somados, representarão capacidade de geração equivalente à de nossas maiores usinas hidrelétricas", anunciou Lula. Ele também prometeu promover novos leilões para construção de linhas de transmissão, que "irão tornar ainda mais rápida e atrativa a implantação desses parques de energia limpa". Revelou, ainda, a intenção de tornar o país uma "potência global do hidrogênio verde".

No discurso, o chefe do Executivo fez vários acenos aos investidores privados, aliviando, inclusive, o tom em relação às privatizações. Disse que vai "equacionar" o problema das concessões de terminais aeroportuários e de ferrovias, indicando que não abandonará o modelo de transferência das operações do setor à iniciativa privada. "Ferrovias, rodovias, hidrovias e portos voltarão a ser pensados de modo estruturante. Reduzirão o custo do escoamento de nossa produção agrícola. E incentivarão o florescimento de uma nova base industrial, mais tecnológica e mais limpa", frisou. "Vamos acelerar a construção das ferrovias, essenciais para a integração do país e o escoamento da nossa produção agrícola."

O papel das estatais, porém, foi destacado, em sintonia com o discurso que embalou sua campanha eleitoral. "Retomamos a capacidade de investimento de longo prazo, traduzido em um grande programa que traz de volta o papel do setor público nos investimentos estratégicos do setor público em infraestrutura."

A Petrobras será, no cenário apresentado por Lula, a indutora dos investimentos em pesquisa de combustíveis renováveis. A indústria naval terá forte incentivo da Transpetro, que retomará as encomendas de navios para a frota de transporte de petróleo e derivados.

Ed Alves/CB

Marina recebeu elogios por remontar a estrutura do ministério

O Minha Casa, Minha Vida voltará a ser um dos carros-chefe da indústria da construção civil, com a contratação de até dois milhões de moradias. Na infraestrutura urbana, prometeu investir "fortemente na melhoria das condições de habitação e vida das pessoas que moram em favelas, palafitas e outros locais precários" e "tirar do papel obras de prevenção a desastres causados por cheias e deslizamentos".

Outro indutor de investimentos será, na concepção do presidente, o novo Marco do Saneamento, aprovado pelo Congresso. Apesar de ter privilegiado as empresas públicas no decreto de regulamentação que assinou na semana passada, Lula disse que conta com os investimentos privados para "praticamente" universalizar o fornecimento de água tratada e a coleta e tratamento de esgoto nos próximos 10 anos.

Agro e meio ambiente

Ele dedicou atenção especial ao agronegócio — elogiou o "otimismo" do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro — e às políticas de sustentabilidade ambiental — com referência ao trabalho da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, de remontar a estrutura da pasta. Lula prometeu anunciar em maio os recursos do novo Plano Safra, de financiamento da produção agropecuária, com foco no aumento da produtividade rural, e "mecanismos que garantam a sustentabilidade socioambiental".

A agenda ambiental é uma das mais importantes frentes do governo para recuperar o protagonismo internacional, após quatro anos de isolacionismo diplomático do governo de Jair Bolsonaro. Por isso, o presidente vinculou o apoio ao agronegócio a práticas sustentáveis, à proteção dos biomas brasileiros e ao desenvolvimento de tecnologias para o setor.

O enfrentamento da emergência climática e a transição para a economia de baixo carbono foram reafirmados pelo chefe do Executivo como prioridade, para que o Brasil volte a ser referência mundial na preservação do meio ambiente no desenvolvimento sustentável.

"O desmatamento será combatido em todos os biomas brasileiros. Desenvolveremos a economia da sociobiodiversidade, integrando a pesquisa científica e o conhecimento tradicional. A mudança para uma economia de baixo carbono será tratada como estratégia de desenvolvimento do país", frisou. "A transformação da estrutura produtiva nacional passará por uma reindustrialização verde e digital." **(VD, TM, IS)**

CEM DIAS DE GOVERNO

Lula destaca políticas sociais e cobra ações

Presidente fala em socorrer os mais vulneráveis e pede maior agilidade aos ministros

» TAÍSA MEDEIROS
» VINICIUS DORIA
» INGRID SOARES

Ed Alves/CB/DA.Press

Lula disse que programas como o Minha Casa Minha Vida serão estendidos à classe média

Preocupado em manter em evidência o carro-chefe de seu governo — as políticas sociais —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou em seu discurso comemorativo dos 100 dias a necessidade de focar no futuro. O petista definiu esse movimento como "olhar para as pessoas", especialmente as que estão em situação mais vulnerável.

"Não se constrói um país verdadeiramente desenvolvido sobre as ruínas da fome, dos ataques à democracia, do desrespeito aos direitos humanos e das desigualdades de renda, raça e gênero. Não se chega a lugar nenhum deixando para trás a metade mais sofrida da nossa população", enfatizou.

Ele destacou a visita que fez no domingo ao Maranhão, que enfrenta efeitos devastadores das chuvas. Em todo o estado, nove rios, além de riachos e açudes, transbordaram, deixando cidades isoladas e em situações graves. Lula ainda disse que quer levar os ministros para conhecer "lugares em que as pessoas vivem miseravelmente". "É para essas pessoas que temos de levar um pouco. É para essa gente que convidei vocês para serem ministros", frisou.

Segundo o presidente, existem pessoas que "não precisam tanto do governo", como a classe média, que deve ser a maior beneficiada por uma "reforma tributária justa". "Não tem outro jeito de a gente ser humano se não governar para as pessoas mais humildes, mais sofridas, que verdadeiramente precisam do Estado", ressaltou, sustentando que os "mais ricos" não precisam do suporte do governo.

O chefe do Executivo afirmou que programas sociais voltados para os mais pobres, como o Minha Casa Minha Vida, serão estendidos à classe média. "É importante lembrar que precisamos pensar não apenas nas pessoas que ganham um salário mínimo, mas naquelas que ganham três, quatro. A gente não quer pensar só no mais pobre. O pobre é prioridade, mas a gente tem que pensar no conjunto da sociedade brasileira."

Sobre o programa de moradia, Lula disse esperar que sejam contratados dois milhões de novas residências, e se dirigiu diretamente ao ministro das Cidades, Jader Filho. "Não sei se vai dar para contratar 2 milhões. Espero que você (o ministro) tenha sucesso", destacou.

Conforme Lula, é preciso garantir melhor condições de habitação e de vida para pessoas que moram em favelas, palafitas e outros locais precários. "A gente ir acabando com as palafitas existentes neste país, porque não existe jeito de morar mais degradante do que morar numa palafita", acrescentou.

> **Não se constrói um país verdadeiramente desenvolvido sobre as ruínas da fome, dos ataques à democracia, do desrespeito aos direitos humanos e das desigualdades de renda, raça e gênero. Não se chega a lugar nenhum deixando para trás a metade mais sofrida da nossa população"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

Desenrola

Outro programa citado pelo presidente, que ainda não saiu do papel, é o Desenrola, que tem como objetivo a renegociação de dívidas de cerca de 60 milhões de brasileiros com renda de até dois salários mínimos. Na reunião com os ministros, Lula pediu que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, agilize o lançamento.

"Lembro que eu dizia na campanha que, se a gente não fizer, dá a impressão de que a gente está enrolando o povo. Como o programa chama Desenrola, Haddad, eu queria que você, a sua equipe, fizessem uma conversa na Casa Civil, preparassem esse programa para a gente lançar. (...) Vamos desenrolar, pelo amor de Deus. Vamos desenrolar aí", brincou.

Já na área da educação, o foco é em recuperar o tempo perdido na pandemia. "Em conjunto com estados e municípios, desenvolveremos políticas para superar a defasagem no ensino, a evasão e o abandono escolar. A escola de tempo integral, da creche ao ensino médio, ganhará maior amplitude. E nossos estudantes, educação de qualidade", prometeu o chefe do Executivo.

Para a saúde, está no radar desde a campanha eleitoral a retomada do programa Aqui Tem Farmácia Popular, que fornece medicamentos gratuitos e baratos para a população. O programa Mais Médicos deve ser renovado e ampliado para alcançar mais locais em que a população está desassistida.

Em relação às novas pastas, ele destacou a criação do Ministério dos Povos Indígenas, que possibilitou que o Brasil voltasse a "cuidar de seus primeiros habitantes". O combate à desigualdade racial foi citado no nome do Ministério da Igualdade Racial, com as iniciativas de titulação de terras quilombolas e da cota para negros nos cargos de chefia do serviço público.

Aliados e oposição travam disputa

» RAPHAEL FELICE

Geraldo Magela/Agência Senado

Randolfe disse que governo fez mais do que toda a gestão Bolsonaro

Parlamentares governistas e da oposição comentaram sobre os 100 dias do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Enquanto um lado enfatizada o slogan do petista, de que "o Brasil voltou", os críticos rebatiam com a frase "cem dias sem governo". Nas redes sociais, Executivo e oposição também travaram disputas.

A base governista afirma que o Brasil voltou a ser protagonista no cenário internacional e exaltou a capacidade de diálogo de Lula, bem como o reforço de programas sociais, como o Bolsa Família e a volta de outras medidas, caso do Minha Casa Minha Vida, do reajuste de bolsas para pesquisadores, da volta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar. Outro fator lembrado pelos governistas foram os ataques golpistas de 8 de janeiro.

Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), os 100 dias da gestão Lula trouxeram mais resultados positivos para o Brasil do que toda a gestão de Jair Bolsonaro.

"Tivemos de volta a vacina, o Minha Casa Minha Vida, o Bolsa Família, o Mais Médicos, tivemos de volta o Brasil, o Brasil respeitado no cenário internacional", frisou. "Tivemos de volta o presidente da República conversando com os Estados Unidos de igual para igual, indo agora para a China. O Brasil voltou", acrescentou.

Segundo o deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, o presidente aponta para bons destinos para o futuro do país. Destacou os compromissos de votar a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal como caminhos importantes para recuperar a confiança do país.

"Acho que esse dia também deixa expectativas para o futuro. A começar pelo compromisso com a democracia, o compromisso de aprovar a reforma tributária e novas metas fiscais", disse.

Já a oposição argumentou que o Brasil está parado. "O governo hoje completa cem dias, cem dias sem picanha, que inclusive virou abóbora; cem dias de mais impostos, sem a isenção para quem ganha até R$ 5 mil; cem dias de ameaças à liberdade de expressão. Querem calar quem diz a verdade e impedir quem fiscaliza as suas mentiras", afirmou, em vídeo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Outro crítico foi o deputado federal Evair de Melo (PP-ES). Nas redes sociais, ele usou o slogan "cem dias sem governo" e afirmou que "nada de positivo" foi apresentado por Lula até agora.

"É uma vergonha chegarmos aos 100 dias deste desgoverno com Lula e sua despreparada companheirada sem nada de positivo para apresentar ao povo brasileiro", enfatizou.

Já o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) direcionou críticas ao discurso de ontem de Lula. Para ele é uma "bobagem" a obrigatoriedade da apresentação do cartão de vacinação para entrar no Palácio do Planalto. O parlamentar bolsonarista ainda fez comentários negacionistas sobre o imunizante contra a covid-19.

"Alguém aí explica a ele que o cartão deixou de ser exigido em todo país por ser inútil! As vacinas da covid não impedem o contágio nem a doença! Todo mundo sabe disso, menos ele!"

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

O importante é defender a democracia

Na avaliação dos 100 dias do governo Lula 3, uma simples pergunta justifica a afirmação que intitula esta coluna: como seriam esses 100 dias se o ex-presidente Jair Bolsonaro tivesse sido reeleito? Não é preciso muita imaginação para responder: teria sido a consolidação do seu projeto de governo "iliberal", cuja principal tarefa seria subjugar o Supremo Tribunal Federal (STF). É o que está acontecendo em Israel, que vive uma crise política sem precedentes.

Aliado de primeira hora de Bolsonaro, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, voltou ao poder e pretende fazer uma polêmica reforma judicial, que dará mais poder ao Executivo em detrimento do Judiciário. Além da oposição de grandes manifestações populares em defesa da democracia, o premier não tem o apoio dos militares ao golpe iliberal que pretende realizar. Ontem, Netanyahu anunciou que o ministro da Defesa, Yoav Gallant, que havia demitido, permanecerá no cargo. No mês passado, o militar havia afirmado que a reforma do Judiciário estava colocando em risco a segurança de Israel.

Bolsonaro é um surfista da onda conservadora liderada pela extrema direita, que se formou no mundo a partir das frustrações sociais engendradas pela globalização. Em alguns lugares, o "iliberalismo" se apresentou como política de governo, como nos Estados Unidos, com Donald Trump, e na Itália, pelo vice-primeiro-ministro Matteo Salvini. Em outros, se institucionalizou como regime político, como na Rússia, de Vladimir Putin; na Turquia, de Tayyip Erdogan; e na Hungria, de Viktor Urban, que cunhou a expressão "democracia iliberal", como se as duas coisas fossem compatíveis.

A onda foi contida pelas vitórias de Joe Biden nas eleições dos Estados Unidos e de Emmanuel Macron na França, que influenciaram a eleição de Lula, mas isso não significa que a democracia ocidental não esteja mais sob ataque. Muito pelo contrário, Trump continua sendo a principal liderança do partido Republicano, e Macron está derretendo, devido à reforma da previdência que eleva de 62 para 64 anos a data mínima para a aposentadoria, independentemente do tempo de contribuição.

> BOLSONARO É UM SURFISTA DA ONDA CONSERVADORA LIDERADA PELA EXTREMA DIREITA, QUE SE FORMOU NO MUNDO A PARTIR DAS FRUSTRAÇÕES SOCIAIS ENGENDRADAS PELA GLOBALIZAÇÃO

Segundo o cientista político Alberto Aggio: "A agenda iliberal é basicamente reacionária frente às instituições da democracia representativa, com questionamentos aos institutos de controle do Estado democrático, desqualificação dos partidos políticos e deslegitimação dos atores políticos, sociais e culturais, em confrontação com o pluralismo político. Na disputa política, busca se sustentar a partir da construção mítica de um líder, carismático ou não, como o 'verdadeiro' representante da Nação enquanto os outros atores políticos são tratados como 'inimigos do povo'".

Nova guerra fria

Uma interpretação traiçoeira do "iliberalismo" é classificá-lo como uma forma de populismo de direita. Segundo Aggio, seria a admissão de que, diante do seu sucesso, a resposta mais efetiva seria apoiar um "populismo de esquerda", o que acabaria jogando o tema democrático para uma posição subalterna na política. "Por esse caminho, o resultado seria embarcar na previsão de Steve Bannon, segundo o qual o "populismo é o futuro da política".

A irrupção do "iliberalismo" tem a ver com as mudanças econômicas e sociais protagonizadas pela revolução tecnológica e a globalização, nas quais as democracias representativas do Ocidente enfrentam o desafio de modernizar a economia sem sacrificar os valores democráticos e suas conquistas sociais. Ao obter resultados econômicos mais rápidos, regimes autoritários do Oriente acabam se tornando uma tentação política para os países em desenvolvimento.

Não se pode ignorar nosso cenário. De um lado, a ameaça autoritária representada pelo ex-presidente Bolsonaro não foi de todo dissipada; de outro, a tentação de um "populismo de esquerda" como antídoto ao "iliberalismo" seduz setores de esquerda. Nesse aspecto, o velho nacionalismo pode se tornar uma armadilha econômica e/ou política.

No primeiro caso, o adensamento das cadeias produtivas do país à margem das cadeias de produção globais se esgotou como modelo de industrialização. No segundo, nos deslocaria do campo do Ocidente, liderado pelos Estados Unidos e a União Europeia, para a esfera do eixo Rússia-China.

A diplomacia brasileira sabe andar na corda bamba da geopolítica internacional, mas as circunstâncias são novas, diante da guerra comercial entre os EUA e a China e a escalada de tensões provocadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Com certeza, o encontro do presidente Lula com Xi Jinping será observado com lupa por todas as chancelarias.

Em tempo: Alberto Aggio lança hoje seu novo livro, *Ainda respira, a democracia sob ameaça* (Appris), na Livraria Martins Fontes (Paulista), a partir das 18h.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Bem-vindo

Em entrevista à Voz do Brasil, o presidente Lula disse que pretende fazer as honras de anfitrião ao colega Xi Jinping. "Eu vou convidar o Xi Jinping para vir ao Brasil para uma reunião bilateral. Para conhecer o Brasil, para mostrar os projetos que nós temos de interesse de investimento dos chineses", afirmou. E sinalizou o objetivo do encontro: "A gente não quer que os chineses comprem coisa nossa, o que nós queremos é construir parcerias".

Saneamento no STF

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, será o relator da ação protocolada pelo Novo contra dois decretos presidenciais que alteram o Marco do Saneamento Básico. Com as normas, o Planalto pretende ampliar investimentos públicos e privados a fim de cumprir a meta de universalizar o saneamento no Brasil até 2033. No Congresso, diversas vozes já se levantaram, dentre elas a do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Indenização

O deputado Gilson Daniel, do Podemos-ES, protocolou um projeto de lei que determina compensação financeira a ser paga pela União às vítimas de ataques violentos nas escolas e aos seus familiares, em casos de morte. A ideia é promover o pagamento de uma indenização única, no valor de R$ 50 mil, a profissionais e familiares que foram vítimas de ações violentas em estabelecimentos educacionais.

Os laços financeiros entre Brasil e China

Acompanhado de comitiva que inclui ministros, governadores e parlamentares, o presidente Lula embarca para a China em meio um complicado contexto geopolítico. Na semana passada, os termos de negociação sugeridos pelo mandatário brasileiro não foram bem recebidos pelo governo da Ucrânia, que não pretende ceder um milímetro do território à ofensiva russa.

Mas um movimento financeiro, paralelo ao front bélico, está ganhando relevo na complexa conjuntura envolvendo potências mundiais. O Brasil está ampliando a participação no China Interbank Payment System (Cips), sistema de compensação financeira que permite aumentar as transações comerciais entre países, sem a intermediação do dólar. O Cips é uma alternativa ao Swift, sistema financeiro amplamente utilizado no mundo, lastreado na moeda norte-americana.

A queda-de-braço entre o Cips e o Swift é mais uma frente da disputa de poder entre China e os Estados Unidos. Os dois países têm medido força nos últimos doze meses com a guerra da Ucrânia. Após a invasão de Putin, o Swift passou a ser um instrumento de pressionar Moscou por meio de restrição dos fluxos financeiros.

A participação no sistema de compensação oriental — com o uso da moeda chinesa, o yuan — é mais um passo para estreitar laços entre Brasil e China, nosso maior parceiro comercial. A questão é ver as implicações dessa aproximação na relação entre Brasília e Washington.

Carlos Moura/CB/D.A Press

Novo Sebrae

O ex-deputado e ex-prefeito de Blumenau (SC) Décio Lima (**foto**) assumiu, ontem, o cargo de diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional. Ele substitui Carlos Melles, que renunciou ao cargo em 29 de março, apesar de ter mandato até 2026. Lima anunciou suas metas. "Vou percorrer o Brasil, interagir com os Sebraes estaduais, e ser parceiro de um governo que entende que esse setor é fundamental para recuperar as bases da nossa economia que se perderam com fome e exclusão", disse.

O Ministério da Cultura renasceu no dia 24 de janeiro. Nós, em dois meses, liberamos 1.940 projetos que estavam liberados e captados. Estavam aqui bloqueados, e nós fizemos essa liberação para começar a fazer girar o trabalho para as pessoas"

***Margareth Menezes,** ministra da Cultura, em entrevista à Rádio Arapuan*

INVESTIGAÇÃO

Militares do Exército vão depor

As oitivas de 80 integrantes da Força ocorrerão amanhã, na PF. Corporação apura envolvimento deles nos atos golpistas de 8/1

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal convocou 80 militares do Exército para prestar depoimento sobre os atentados golpistas de 8 de janeiro, quando extremistas invadiram o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. A PF busca apurar qual foi o papel da Força terrestre na concretização dos atos e a eventual proteção aos criminosos que depredaram os prédios públicos.

De acordo com informações obtidas pelo **Correio** junto a fontes na PF, os depoimentos devem ocorrer todos amanhã, na Academia Nacional de Polícia, localizada no Lago Norte. A instalação é a mesma para onde foram levados radicais presos no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, no dia seguinte aos ataques. Testemunhas e investigados afirmaram em oitiva que o Exército impediu a prisão dos vândalos no dia dos atos golpistas.

Entre os convocados para prestar depoimento, estão oficiais que ocupavam cargos de comando no Exército. Um dos depoentes é o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, que chefiou o Comando Militar do Planalto. Também foi convocado o tenente-coronel Jorge Fernandes da Hora, do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), responsável pela segurança do Palácio do Planalto.

Em novembro, dois meses antes da depredação dos edifícios na Praça dos Três Poderes, a Polícia do Exército deixou que acampados dos agredissem fiscais do governo de Brasília que tentavam remover barracas com alimentos e outros mantimentos usados para sustentar o acampamento golpista, de acordo com documentos obtidos pela PF durante as investigações.

Competência

Em 27 de fevereiro, Moraes abriu a apuração sobre a participação de PMs e de integrantes das Forças Armadas. O ministro definiu que a competência é do STF, já que as suspeitas não envolvem "crimes militares" e, sim, "crimes de militares". "O Código Penal Militar não tutela a pessoa do militar, mas, sim, a dignidade da própria instituição das Forças Armadas", diz um trecho da decisão. "A competência do Supremo Tribunal Federal para a presidência dos inquéritos (...) não distingue servidores públicos civis ou militares, sejam das Forças Armadas, sejam dos estados (policiais militares)", acrescenta.

Além disso, o ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Fábio Vieira afirmou que o Exército impediu operações da corporação para prender os integrantes do acampamento montando em frente ao quartel-general. Conforme relatos dele, oficiais da Força discordaram das ações e chegaram a impedir o acesso da tropa da polícia.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator do inquérito que investiga os atentados, entende que os militares envolvidos com o caso devem ser julgados pelo Supremo, e não na Justiça Militar.

Até agora, as apurações atingiram a Secretaria de Segurança Pública do DF, que na época era comandada por Anderson Torres; o governador do DF, Ibaneis Rocha, que chegou a ficar afastado do cargo por determinação de Moraes; e a Polícia Militar.

Exército do Brasil/Divulgação

Um dos depoentes é o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, que chefiou o Comando Militar do Planalto

» Anulada dispensa de ex-secretário

A Receita Federal tornou sem efeito a portaria que exonerou, a pedido, o ex-secretário do órgão Julio Cesar Vieira Gomes. Ele solicitou a dispensa após envolvimento no caso que investiga a entrada ilegal no país de joias dadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro pelo regime da Arábia Saudita. A Receita vai avaliar se Julio Cesar pode mesmo ser exonerado, uma vez que há procedimentos investigatórios em andamento. A portaria com a dispensa dele tem data de 5 de abril, mas foi publicada somente ontem no ***Diário Oficial da União*** (*DOU*).

Defesa de Torres pede revogação de prisão

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

A defesa do delegado federal Anderson Torres, ex-secretário de Segurança Pública do DF e ex-ministro da Justiça, entrou, ontem, com um novo pedido de revogação da prisão preventiva dele. A solicitação foi encaminhada ao ministro Alexandre de Moraes, relator no Supremo Tribunal Federal (STF) do inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro.

O pedido se baseia, entre outros argumentos, no fato de que Torres "não ocupa mais cargo na administração do Distrito Federal e que (...) não teria qualquer condição de interferir no curso das investigações". Suspeito de omissão nos ataques, o ex-secretário está detido desde 14 de janeiro no 4º Batalhão da Polícia Militar, no Guará, por ordem de Moraes.

No documento, a defesa destaca que o delegado, mesmo já estando fora do Brasil no dia dos atos antidemocráticos, "buscou conter a crise instalada, a qual não imaginava que poderia acontecer". Os advogados lembram que, durante a elaboração do Plano de Ações Integradas (PAI), "as informações de inteligência sequer davam conta da magnitude dos atos que viriam a ocorrer em 8 de janeiro".

A defesa também enfatiza que "muitos dos responsáveis pela execução pessoal dos atos de vandalismo do dia 8 de janeiro já tiveram as suas prisões revogadas". "Em um universo de 2.151 presos (investigados), 745 foram liberados imediatamente por questões humanitárias. Dos 1.406 custodiados que tiveram o flagrante confirmado após a audiência de custódia, somente 263 continuam segregados", enumera o documento.

Os advogados classificaram a manutenção da prisão de Torres como uma "grande injustiça". "Só se justificaria sob a ótica da antecipação do juízo de valor sobre o mérito (culpa) da causa, o que é iniludivelmente avesso ao sistema acusatório, ao Estado de Direito e ao princípio constitucional da presunção de inocência", afirmam.

Em fevereiro, a defesa do ex-ministro havia entrado com pedido de liberdade, mas a solicitação foi negada por Moraes.

Saiba mais

"Tristeza profunda"

No pedido de revogação da prisão de Anderson Torres, a defesa afirma que, desde a detenção, o ex-ministro "entrou em estado de tristeza profunda, chora constantemente, mal se alimenta e já perdeu 12 quilos". Também menciona que a mãe dele passa por um tratamento de câncer e que as filhas recebem acompanhamento psicológico. Torres está com nova defesa. É representado por Eumar Novacki, Raphael Vianna de Menezes, Edson Smaniotto e Fábio Fernandez.

VIOLÊNCIA

Punição à plataforma tolerante com o ódio

Dino reúne redes sociais e cobra que controlem discursos incitadores da brutalidade. Quem descumprir, responderá na Justiça

» RENATO SOUZA

O Ministério da Justiça identificou, em um período de 72 horas, mais de 700 mensagens espalhadas pelas redes sociais incitando ataques contra escolas em todo o país. Por causa dessa disseminação de conteúdos de ódio, o ministro Flávio Dino se reuniu, ontem, com representantes de sete plataformas digitais. Deixou claro que aquela que não se dispuser a controlar mensagens extremistas e ameaçadoras, será responsabilizada judicialmente.

"Vão responder criminalmente e judicialmente. É claro que não desejamos isso, mas não vamos tolerar discurso de ódio, divulgação de imagens de crianças mutiladas", garantiu. Uma das medidas que está sendo avaliada é a aplicação de multa, que poderia ocorrer no âmbito administrativo, antes de punições na Justiça.

Segundo Dino, a maioria das redes sociais se mostrou disposta a contribuir com o monitoramento dos discursos violentos e a controlar a disseminação de publicações que incitam o ódio. Atuarão, conforme explicou, no acompanhamento de conteúdos em tempo real, por meio da remoção de mensagens criminosas mediante solicitação pelo governo ou de acordo com as próprias regras de moderação da plataforma.

No entanto, uma delas resiste a remover mensagens de teor extremista, alegando que isso violaria os termos de uso e de liberdade de expressão. O **Correio** apurou que a rejeição ao pedido do ministério é do Twitter, que tornou-se o principal veículo de propagação do radicalismo nas mídias sociais.

"Uma das plataformas chegou a dizer, agora na reunião, que as remoções violam termos de uso. Termo de uso não está acima da Constituição, das leis", alertou.

Um dos comportamentos questionados pelo governo é a troca do nome do perfil e da foto de alguns usuários pelos dos assassinos responsáveis pelo Massacre de Columbine, nos Estados Unidos, em 1999. As imagens de Eric Harris e Dylan Klebold — que mataram 12 pessoas e deixaram 21 feridas — vêm sendo usadas como inspiração para grupos extremistas, e não apenas no Brasil.

Tom Costa/MJSP

Ministro salientou aos gestores que o estímulo à agressão e de perseguição a grupos sociais não pode ser considerado liberdade de expressão

Apurações

Porém, o ministro ressaltou que, até agora, não se tem dados concretos de planejamento de ataques em massa — apesar de que o monitoramento por equipes especializadas em crimes cibernéticos continuará. Para o Ministério da Justiça, tais ações são coordenadas com o objetivo de causar pânico. Além de monitorar as redes sociais, os investigadores atuam na dark web e na deep web.

O ministro lamentou que se espalhou pelas redes sociais um "clima de pânico", com a difusão de ameaças. A pasta, ao lado das polícias Civil e Militar nas unidades da Federação, botou em campo uma força-tarefa para identificar os autores e levá-los à Justiça. Uma operação da Polícia Federal (PF) aberta contra grupos nazistas também mira ameaças contra instituições de ensino.

As investigações, de acordo com o titular da pasta da Justiça, focam sobretudo fóruns nazistas e de outros grupos, que têm difundido que nos próximos dias haverá um ataque em massa contra escolas em todas as regiões do país. "Muita gente será presa, muitas páginas serão derrubadas e as investigações irão avançar", prometeu.

Além de investigar o conteúdo publicado na internet, Dino informou que está sendo elaborado um plano de segurança em conjunto com as escolas. Para tanto, o governo deve publicar, hoje, um edital de R$ 150 milhões para reforçar a segurança em instituições de ensino.

"Cada município, cada estado, vai apresentar sua proposta. Quem quiser comprar detector de metais, viatura para atuar nas escolas, será possível", afirmou.

Ataque e três ameaças em quatro municípios

» TAINÁ ANDRADE

Um ataque e três possibilidades de crimes em unidades de ensino foram registradas, ontem, em quatro estados. Em todos os casos, as forças de segurança tiveram de intervir. Em Manaus, um jovem feriu colegas de classe e uma professora e, em Vitória, um homem foi visto portando uma faca em um dos câmpus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) — mas ninguém de machucou. Houve, ainda, dois relatos de ameaças, em Campina Grande (PE) e em Rio Verde (MS).

Em Manaus, um adolescente de 12 anos atacou colegas de classe no Instituto Adventista do Amazonas (IAM), além de uma professora, com uma arma branca. A escola confirmou que duas alunas foram feridas superficialmente, receberam atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e foram liberadas — com a docente nada aconteceu. Equipes das polícias Militar e Civil estiveram no local, conseguiram apreender o jovem e o levaram para prestar depoimento.

De acordo com relatos de pais dos adolescentes, o ataque seria motivado por ser o rapaz alvo de bullying no ambiente escolar e em grupos de WhatsApp.

Já em Vitória, uma aluna foi surpreendida no banheiro da Ufes, no câmpus Goiabeiras, por uma pessoa que portava uma faca no prédio da Faculdade de Direito. A mulher, que não se feriu, foi encaminhada para cuidados médicos. A PM foi acionada, mas não localizou a pessoa que estaria armada. A instituição tratou o episódio como um "caso isolado".

No caso de Campina Grande, as aulas foram suspensas na Escola Municipal Rômulo Gouveia, no Complexo Aluízio Campos, após a suspeita de que um aluno teria entrado armado na instituição. Uma mensagem no aplicativo de mensagens foi vista por uma mãe, com a ameaça de que a professora de Ciências seria esfaqueada. Por precaução, a Secretaria de Educação do município acionou a Guarda Municipal e a PM, mas o suposto agressor não foi localizado.

Em relação a Rio Verde, um perfil anônimo ameaçou realizar ataques em uma escola da cidade. O Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil, após cumprir mandados de busca e apreensão, no último domingo, localizou o autor das mensagens — um adolescente de 12 anos, aluno da instituição de ensino onde supostamente ocorreria a agressão. Em depoimento, o jovem confirmou ser autor das mensagens, mas disse tê-lo feito somente para ganhar seguidores nas redes sociais.

» Após assassinato, escola reabre

A Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, na capital paulista, reabriu ontem, após duas semanas fechada, desde que um estudante de 13 anos matou uma professora e feriu quatro pessoas. Os portões, que foram abertos às 7h, receberam alunos de três turmas, responsáveis e funcionários para um dia de atividades voltadas à saúde mental e pedagógica. O clima, porém, ainda era de tristeza e silêncio.

MEIO AMBIENTE

Desmatador se antecipa e aumenta a devastação

O mais recente registro do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que, no primeiro trimestre deste ano, o desmatamento atingiu 844km² na Amazônia e 1.375km² no Cerrado. Esse crescimento na devastação dos biomas está diretamente relacionado ao temor dos desmatadores de que a repressão tende a aumentar e que tais crimes serão punidos com mais rigor.

"Quando acham que a oportunidade vai acabar, há o aumento do desmatamento. Isso acontece porque tentam garantir uma área antes que o governo comece a fiscalizar. A ideia é desmatar para ter a área porque, no futuro, não vai poder (seguir desmatando)", explica o coordenador técnico do MapBiomas, Marcos Rosa.

O especialista ressalta que as gestões estaduais e municipais têm um importante papel em frear esse desmatamento causado pela expectativa do aumento da repressão. "Muito da autorização para o desmatamento e da aplicação de multas e autuações foi passado para a responsabilização nos estados. Então, a articulação com esses entes é essencial e o diálogo precisa ser feito", observa.

Ilegalidade

Isso pode ser verificado nos dados do período entre 2019 a 2022, divulgados ontem pelo *Monitor da Fiscalização do Desmatamento*, plataforma on-line do MapBiomas. A base de dados é composta pelo monitoramento de 10 unidades da Federação e cruza os alertas de desmatamento que recolhe dados dos órgãos federais e estaduais sobre autorizações de desmatamento, autuações de fiscalização e embargo de propriedades rurais.

"O que os dados dos 10 estados monitorados mostram é que o país ainda tem um alto índice de ilegalidade e que precisa melhorar muito na sistematização e publicação das ações de combate ao desmatamento realizadas pelo poder público", explica Ana Valdiones, do Instituto Centro de Vida (ICV) e coordenadora da plataforma.

A especialista aponta que a mudança de postura do governo federal em retomar o diálogo com a sociedade civil para a construção de um novo Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDam), previsto para ser lançado este mês pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMAMC), é uma guinada para que o problema seja realmente combatido. "São sinais positivos em uma perspectiva de retomada das políticas públicas ambientais e de uma agenda de combate ao desmatamento no Brasil", disse. **(TA)**

Michel Dantas/AFP

Derrubada na Amazônia no primeiro trimestre ultrapassou os 800km², segundo dados coletados pelo Inpe

Bolsas
Na segunda-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

33.586 — 101.846
4/4 5/4 6/4 10/4

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,066
(+ 0,16%)

Últimos	
3/abril	5,068
4/abril	5,082
5/abril	5,049
6/abril	5,058

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,503

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

ARCABOUÇO FISCAL

Ajustes finais antes da chegada ao Congresso

Projeto, porém, ainda não tem data para ser entregue ao Legislativo. Possibilidade é que siga junto com o PL do Orçamento

» FERNANDA STRICKLAND
» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que as decisões políticas sobre o novo arcabouço fiscal já estão tomadas e que o momento é de trabalho "técnico" para aperfeiçoamento da redação. Ele afirmou, ainda, que, em relação ao que divulgou sobre a proposta na semana retrasada, não houve alterações feitas pelo governo.

"Não tem nenhuma alteração em relação ao que foi dito naquele dia", destacou Haddad, após voltar de reunião na Casa Civil para debater detalhes do texto. O ministro segue hoje para a China, na comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Casa Civil afirmou que não há data para que o projeto de lei complementar do arcabouço seja enviado ao Congresso. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), não afastou a possibilidade de que outros nomes do governo possam entregar o PLC — como a ministra Simone Tebet, do Planejamento e Orçamento, ou o presidente em exercício Geraldo Alckmin —, em função da viagem de Haddad.

Segundo Guimarães, o texto deve ser votado em um mês na Casa. "Define-se o relator do arcabouço, tem urgência constitucional, porque é um projeto de lei complementar. Então, é tocar a vida e votar o quanto antes. Acho que dá para votar em um mês", afirmou. O deputado salientou que tem ouvido, até mesmo da oposição, comentários favoráveis à regra fiscal e que há um "ambiente muito propício".

Diogo Zacarias/MF

Haddad — entre os ministros da Defesa, José Múcio (E), e dos Portos e Aeroportos, Márcio França — na cerimônia dos 100 dias: texto na reta final

Prazo

Existe também a possibilidade de que o texto do PLC siga para o Parlamento com o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias. "É provável", respondeu Haddad, ao ser questionado se o pacote seguiria para o Congresso até sexta-feira, junto da PLDO, que precisa ser apresentado até 15 de abril.

A expectativa do texto final da nova matriz econômica é aguardada com ansiedade pelos analistas. Para o economista Benito Salomão, professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), "com o arcabouço fiscal, o governo já passa a sinalizar uma política econômica de melhor qualidade do que seria se fosse simplesmente a política econômica do PT raiz".

Para o tributarista Fernando Zilveti, o "projeto é bom e tem sido aplaudido, mas precisa passar pelo Congresso, que tem uma característica importante: é muito heterogêneo e com forças políticas bastante peculiares. Se passar, é o primeiro passo para que a economia comece a andar, sinalizando para os agentes econômicos que o governo tem propósitos sólidos".

Já o economista César Bergo alerta para o fato de que o arcabouço não pode ser colocado como única solução para recuperar o crescimento econômico. "No tocante ao arcabouço fiscal apresentado, não tenha dúvida que existem muitas lacunas. Uma delas é com relação a arrecadação. O governo coloca um limite de 70% para o despesas em relação às receitas. Então, provavelmente, vai dar um valor bem maior do que ele conseguiria naquela metodologia do teto de gastos", disse. **(Com Agência Estado)**

Quitação de dívidas antigas

Os ministérios das Relações Exteriores e do Planejamento e Orçamento anunciaram, ontem, que quitaram R$ 526 milhões referentes a dívidas atrasadas do Brasil junto a organismos internacionais. O país, porém, ainda tem um passivo total de quase R$ 4,3 bilhões, que deve ser saldado neste ano, conforme dados do Planejamento.

"O governo federal está firmemente engajado no equacionamento das dívidas do Brasil com organismos internacionais, o que contribuirá para aperfeiçoar as condições para a plena retomada da atuação brasileira na esfera internacional", destaca a nota conjunta dos ministérios.

Os valores quitados foram pagos ao longo dos primeiros 100 dias de governo. Foram ressarcidas as contribuições à Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), à Organização Mundial da Saúde (OMS), à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ao Tribunal Penal Internacional (TPI) — entre outros organismos internacionais com atuação em áreas prioritárias da política externa brasileira.

De acordo com dados do Ministério do Planejamento, o Brasil ainda tem um passivo de R$ 2,49 bilhões de exercícios anteriores, além de R$ 1,79 bilhão a pagar de contribuições e integralizações referentes ao exercício de 2023, resultando em um total. Tem ainda de, ao longo deste ano, desembolsar mais R$ 4,28 bilhões. **(RH)**

Marco de parcerias sai após a volta da China

» ROSANA HESSEL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adiou o anúncio do novo marco regulatório das Parcerias Público-Privadas, que estava previsto para a tarde de ontem. A nova data será agendada para depois do retorno da viagem à China, uma vez que ele acompanhará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na visita de Estado ao presidente chinês Xi Jinping.

Segundo Haddad, o novo marco das PPPs era um pleito de estados e municípios. "Devemos ter uma ampliação grande dos investimentos em saneamento, com a participação do Tesouro, uma vez que não é o governo federal a esfera incumbida de universalização, a obrigação recai sobre governadores e prefeitos", afirmou o ministro.

Com o aval do Tesouro nas PPPs, além de concessões estaduais e municipais, o ministro afirmou que será possível ter "um incremento muito grande e uma diminuição de custos, porque essa universalização (do saneamento) não pode representar um aumento muito grande da conta de água". Ele destacou que o objetivo do novo marco é aumentar os investimentos em saneamento, mas manter as contas de água e esgoto "em um patamar possível para toda a população".

Em entrevista ao **Correio**, publicada ontem, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, destacou que as novas normas das PPPs terão garantia do Tesouro para estados e municípios. Num primeiro momento, esse marco não prevê utilizar a agência de garantias do Tesouro, mas outros mecanismos.

"O objetivo é deslanchar um conjunto enorme de PPPs, investimento em infraestrutura econômica, rodovias, infraestrutura social, construção de escolas, novos hospitais, requalificação urbana. E tem muita coisa boa que dá para fazer de PPPs que já está em curso, mas não decola por conta das garantias nos estados e municípios. E, com isso, a gente muda o patamar de atratividade e de financiabilidade dos projetos", explicou Ceron.

De acordo com o secretário do Tesouro, as novas regras deverão criar "um ótimo horizonte para o investimento no setor". "A medida vem em linha para alavancar o potencial de investimento na economia de médio e longo prazo. É uma medida estrutural e vem na diretriz de criar uma boa relação federativa com cada município, de atuar de forma coordenada e de evitar os conflitos que nós temos", observou.

PPA Participativo

Lula afirmou, ontem, que o governo debaterá o Plano Plurianual Participativo (PPA Participativo) com atividades nos 26 estados e no Distrito Federal. A promessa foi feita na reunião dos 100 primeiros dias de governo.

"Ainda neste semestre, serão deflagrados os debates do Plano Plurianual Participativo. Com atividades nas 27 unidades da Federação, possibilitará à sociedade participar ativamente no processo de planejamento das ações para a reconstrução do Brasil. E contribuirá muito para a transparência orçamentária", explicou. Na perspectiva de diálogo, o presidente garantiu que haverá ampliação do diálogo com Legislativo, Judiciário e entes federados.

Segundo o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a relatoria do PPA será entregue à bancada do PT na Câmara. Os nomes serão apresentados, hoje, pelo senador à ministra do Planejamento, Simone Tebet. **(Com Agência Estado)**

Washington Costa/MF

Secretário do Tesouro, Ceron assegurou que, com a nova norma, o governo pretende dar uma arrancada nas PPPs

» Campos Neto depõe na CAE dia 25

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi convidado a comparecer à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado no próximo dia 25. Ele deverá ser questionado sobre as taxas de juros do País, em 13,75% ao ano, que são as maiores em termos reais — descontada a inflação — do mundo. Campos Neto tem sido alvo de críticas de várias alas do governo por causa da Selic, sobretudo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Havia a previsão de que o presidente do BC fosse à CAE na semana passada, mas a oitiva foi desmarcada por causa do feriado de Páscoa. A participação de Campos Neto está marcada para as 9h.

»Entrevista// Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego

Titular da pasta considera uma "crença" a política monetária de Roberto Campos Neto e ressalta os efeitos maléficos de uma taxa Selic alta para quem busca ocupação. Quanto ao trabalho escravo, ele pretende reforçar a fiscalização

Reduzir juro vai gerar emprego

» HENRIQUE LESSA

De volta ao comando do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) após 16 anos, Luiz Marinho destacou, entre os avanços da pasta, a valorização do salário mínimo e o combate ao trabalho escravo. Alinhado ao discurso do chefe do Executivo, o ministro critica fortemente o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Marinho acredita que a redução dos juros contribui fortemente para a geração de emprego, pois facilita o crédito e amplia o crescimento. "Espero que essa insanidade (juros altos) não chegue a tanto. Não faz sentido perdurar essa situação por mais um ano e meio", disse o ministro, em entrevista ao Correio.

Por fim, o ministro comentou a situação de motoristas de aplicativos, particularmente da Uber. Disse que o ministério intermedeia um acordo. "Não podemos permitir que um trabalhador faça jornada de 16 horas por dia no trânsito". Confira os principais trechos da entrevista:

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Qualquer notícia de trabalho escravo é muito negativa, não só para a empresa, mas para todo o segmento econômico. É ruim para o Brasil, para a balança comercial, para a exportação"

Como foram os primeiros 100 dias com a 'obsessão' do presidente na geração de empregos?

Estamos trabalhando na transição do governo. É importante lembrar que o governo anterior queimou R$ 300 bilhões no processo eleitoral, isso criou dificuldades imensas na economia. A PEC da Transição precisou pagar despesas do governo anterior e criar as condições de iniciar o governo, que vinha numa situação totalmente precária economicamente falando. Acho que isso é importante para compreender as dificuldades iniciais do governo. Mas o governo como um todo está mobilizado para criar as condições da economia voltar a funcionar. Como disse o presidente Lula, 'de forma obsessiva', voltar a funcionar a economia, retomar crescimento, gerar emprego.

E em relação ao emprego?

Agora em janeiro e fevereiro, muita gente esperava uma situação pior do que do que está acontecendo no Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego). Há números positivos de janeiro e números positivos de fevereiro, vamos agora esperar março para ver. Historicamente é mais fraca a geração de empregos formais em março. Mas a economia voltando a trabalhar, espera-se um impacto no decorrer do ano que corresponda a uma retomada de crescimento. Mas tem um indicador que ainda constrange a retomada na economia e no emprego que é a taxa de juros. Os juros e a ausência de crédito, um está de mãos dadas com o outro. Isso acaba sendo inibidor da velocidade na retomada, e em qual velocidade teremos a geração de empregos. É importante ter claro que existe esse inibidor.

O governo perdeu a briga em relação à taxa básica de juros?

O governo não tem briga, o que tem é um apelo para o cara lá (Roberto Campos Neto). Não tem como brigar, ele tem autonomia. Ele não segue orientação de ninguém, ele segue as crenças dele. Uma crença que está todo mundo dizendo que está errada. Até os bancos estão falando. Esse cidadão não escuta ninguém, só pode ser uma crença. Espero que o espírito da crença baixe e ele enxergue o que todo mundo está enxergando. O juro está alto no mundo, tudo bem. Mas, no Brasil, ele não está alto; está na estratosfera. É o mais alto do mundo. Não justifica. Se não é crença, o que é? Eu não sei.

E como gerar emprego?

Mesmo assim (com os juros), estamos gerando. O Caged foi positivo. Em janeiro foram 83 mil (novas contratações), em fevereiro foram 241 mil. Em relação a fevereiro do ano passado, que foi 353 mil, este ano foi 241 mil, está mais lento. Terá mês que vai gerar mais que no ano passado. As coisas vão se compensando. Por isso a gente fala da taxa Selic, porque a redução da taxa vai aumentar a velocidade da geração de empregos. No cômputo do ano, pode ser mais ou pode ser menos, vai depender desse item macroeconômico.

Como o ministério está trabalhando nesse cenário macroeconômico?

Estamos com a participação de vários atores do governo. O novo Bolsa Família vai impactar no mercado de trabalho; temos a negociação do salário mínimo que estamos coordenando. Você cresce a massa salarial e isso impacta diretamente na distribuição de renda e na geração de emprego. Tem a medida do Imposto de Renda. A partir de maio, o salário de até R$ 2.640 não terá nenhuma retenção na folha de pagamento para IR, assim você tem acréscimo na capacidade de consumo. Se viessem o crédito e juros menores, soltaria o freio da economia para crescer mais rapidamente. Todos os agentes de governo que falam da sensibilidade social, crescimento da economia e geração de empregos reclamam de juros por essa razão.

O BC falou até em subida dos juros, mas o mandato do Campo Neto encerra na metade do governo...

Espero que essa insanidade não chegue a tanto. Em algum momento inicia-se um processo de redução, mesmo que gradativa, mas não faz sentido perdurar essa situação por mais um ano e meio. Não creio que ele irá esticar tanto essa corda.

Como avalia o combate ao trabalho escravo? O número de libertados aumentou.

O registro das denúncias mecanizou. Isso resolveu grande parte. Mas também teve uma mudança no padrão de comportamento. No governo Lula e Dilma, o registro de trabalho escravo vinha baixando, pelas ações de fiscalização. Mas agora, com a reforma trabalhista, do jeito que ficou a terceirização, a diminuição do papel dos sindicatos com a retração do papel dessas entidades, cresceu de novo. Em 90 dias, 1.010 trabalhadores foram libertados. Nesta velocidade vai ser recorde provavelmente, não sei se a gente vai conseguir evitar.

Não é um recordo para comemorar.

Não é bonito para o Brasil, para o governo, falar que teve 10 mil trabalhadores libertados, teve 5 mil, teve 4 mil. Bonito é o dia que a gente não tiver nenhum trabalhador sujeito ao trabalho escravo. Esse é o objetivo, e estamos trabalhando para isso. Até lá vai ser o número que surgir e que nossas pernas conseguirem alcançar para punir. Foi retomada a lista suja (como o **Correio** antecipou na edição da última quarta-feira). Vai ter ranger de dentes, gritos, mas vai ser publicada.

Falta estrutura na fiscalização do trabalho escravo?

Estamos reestruturando o ministério em todos os estados, para dar mais eficiência no trabalho. A tecnologia ajuda bastante, tem um monte de coisa que dá para ser trabalhado. Mas a autuação em si, não. Precisa de gente. Vamos demandar o restabelecimento da força de trabalho, não só no ministério, mas de todas as áreas do governo.

Como vê a atuação da iniciativa privada no contexto do trabalho escravo?

Qualquer notícia de trabalho escravo é muito negativa, não só para a empresa, mas para todo o segmento econômico. É ruim para o Brasil, para a balança comercial, para a exportação. Então, é preciso chamar atenção da iniciativa privada para ter responsabilidade. É inaceitável a exploração ocorrer a ponto de o capital impor uma condição de análoga à escravidão. Queremos nos antecipar com acordos. Estamos discutindo com o pessoal do café — a safra inicia em abril. Estamos verificando a disposição deles em fazer um acordo do setor, com a participação dos sindicatos. A situação das uvas (trabalho análogo à escravidão na Serra Gaúcha), se o sindicato estivesse participando do monitoramento, não teria acontecido. Se soubessem (as empresas) os pontos de controle do que subcontrata, aquilo não teria acontecido. É uma forma de estimular que o problema não aconteça mais.

Haverá mudanças no seguro-desemprego?

Não tem mudança no seguro-desemprego. O que tem que ser observado é o cumprimento das regras. É preciso combater a informalidade, o trabalho precário, por isso as fiscalizações.

O Uber pode ir embora do Brasil?

Eu não vejo qualquer possibilidade, nem de o Uber, nem de ninguém deixar o país. Segundo palavras da própria Uber, o Brasil é o mercado número um deles. Não tem uma razão para sair. A preocupação do ministério com esse tema é a proteção ao trabalho e ao trabalhador. Não podemos permitir que um trabalhador faça jornada de 16 horas por dia no trânsito.

Isso é análogo à escravidão?

Está muito próximo do trabalho escravizado, trabalho forçado. Você força pela questão econômica. Não é só pelo trabalhador, é também pelo tomador do serviço (cliente), isso coloca em risco a vida dele e de outros.

Qual a proposta do ministério?

A proposta é que eles se entendam. Estamos intermediando o diálogo, até porque tem diferença de postura de uma plataforma para outra. Então é espremer para arrancar o nível de remuneração mínima aceitável que eles possam oferecer para os trabalhadores. Hoje eles estão reclamando que o patrão é um algoritmo.

Está confirmado o fim do saque aniversário do FGTS?

Não está confirmado. A grande preocupação não é o saque aniversário, é a alienação do Fundo de Garantia dos correntistas pelos bancos. Hoje tem R$ 86 bilhões dos correntistas alienados, o banco usa o dinheiro do correntista para emprestar a ele, mesmo cobrando juros pelo seu próprio dinheiro.

INFRAESTRUTURA

Recife recebe R$ 2 bilhões do BID para áreas de risco

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» RAFAELA GONÇALVES

O prefeito do Recife (PE), João Campos (PSB), recebeu documento assinado pelo presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), concedendo um crédito internacional de R$ 1,5 bilhão, repassado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta é a maior operação de crédito da história junto ao banco para um município. O documento foi encaminhado ao Senado, solicitando a liberação da verba.

Além disso, a prefeitura recifense deverá receber R$ 500 milhões adicionais para indicadores fiscais, que também deve ser revertidos em investimentos, totalizando um aporte de R$ 2 bilhões. "Essa é a maior operação da história do Recife, nunca tivemos algo desse tamanho", disse o prefeito da capital pernambucana, em entrevista ao **Correio**.

Segundo Campos, o montante será utilizado para investimentos em urbanização de áreas vulneráveis do município. "Quarenta comunidades serão urbanizadas, com drenagem, saneamento e pavimentação de ruas. Serão mais de 200 mil pessoas diretamente beneficiadas", afirmou.

O desenho do programa de investimento foi impulsionado pelas chuvas do ano passado, que devastaram o estado, na maior cheia dos últimos 50 anos. A tragédia deixou 127 mortos e mais de 7 mil desabrigados. "A gente já vinha desenhando (o programa), e a chuva aumentou a operação. Conseguimos rodar isso em uma agenda diária, e hoje (ontem) foi o dia da assinatura do presidente, que deve passar pelo Senado. Em no máximo 30 dias, devemos assinar a operação com o BID", contou o prefeito.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

João Campos, prefeito do Recife: "Dever de casa e oportunidade"

O projeto financiado pelo BID inclui três eixos: proteção de encostas, urbanização e uma obra de drenagem de grande porte na bacia do Rio Tejipió, que banha a região metropolitana do Recife. "É o Recife que fica debaixo d'água. Na parte que alaga, vamos fazer essa obra de dragagem, bombeamento. É um conjunto de investimento muito grande", explicou Campos.

A partir da contrapartida para o investimento, o município já deu início a algumas das obras, de acordo com o prefeito. "As obras de encostas já estão acontecendo, as obras de urbanização também e 20% disso é contrapartida nossa, mas acreditamos que com 60 a 90 dias no máximo já teremos os primeiros desembolsos."

Campos atribuiu o projeto a um misto de "dever de casa e oportunidade". "No primeiro mês em que assumi a prefeitura, fizemos um raio-x dos municípios que investiram muito no Brasil e o que eles fizeram. Todos tinham capacidade de operação de crédito internacional", contou. Só podem fazer operações de crédito internacionais credores com selo em nível A ou B. À época, Recife se encontrava no patamar C.

"O que fizemos no primeiro ano foi captar o selo B, arrumando as contas. Depois disso conseguimos fazer uma carta-consulta e um diálogo com as agências de crédito e o BID ofereceu as melhores condições para a carta que eu havia desenhado, de R$ 500 milhões", contou.

Segundo o prefeito, a partir do desastre das últimas chuvas é que surgiu a necessidade de solicitar o aumento do investimento. "Quando veio a chuva, que houve aquela tragédia na região metropolitana e muita gente faleceu, eu consegui convencer o BID e o Ministério da Economia em substituir a carta de R$ R$ 500 milhões para R$ 1,5 bilhão."

A mudança no valor do pedido foi feita no ano passado. Este ano Campos disse que conseguiu movimentar a captação com mais velocidade, com a reaproximação do governo federal com organismos de crédito multilaterais. Agora, o município conta com uma secretaria específica para tratar do crédito internacional, com mais de 70 pessoas, chamado Gabinete de Gerenciamento do Programa ProMorar.

De acordo com a prefeitura, entre os critérios para as comunidades que vão receber o investimento, foram cruzados diversos indicadores de cobertura de saneamento, saúde, educação e urbanização. "Pegamos muita referência da Colômbia e de algumas outras operações mundo afora, sobretudo para a participação social. Quando chegamos em uma comunidade temos um processo de escuta para identificar o que fazer", disse o prefeito da capital pernambucana.

A maioria das comunidades são antigas ocupações, por isso, além das obras a prioridade da prefeitura tem sido regularizar as moradias. "O que não é de nossa propriedade, passa a ser. Fazemos uma desapropriação da área e regularizamos todas as famílias. Nas visitas que fiz, muitas pessoas só pediam para ter um CEP."

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Trata-se do pior resultado para os 100 primeiros dias de um governo desde 1995"

Rogério Cassimiro/Governo de SP

Tarcísio de Freitas inicia estudos para privatização da Sabesp

Enquanto o presidente Lula mantém sua cantilena contra a agenda de privatizações, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, vai na direção oposta. Ontem, Tarcísio assinou um decreto que autoriza o estado a contratar estudos para a privatização da Sabesp, a estatal paulista de águas e saneamento. Ainda assim, o processo e as discussões deverão se arrastar por muito tempo — ninguém espera que a privatização saia antes de 2024. No ano passado, a Sabesp lucrou R$ 3 bilhões.

Setor produtivo aumenta pressão para queda de juros

A paciência do setor produtivo com a política monetária do Banco Central está se esgotando. "No ano passado, nem a Black Friday, Copa do Mundo e Natal trouxeram resultados animadores para nós", diz o diretor de marketing de uma grande fabricante de eletrodomésticos. "Sem crédito, ninguém compra, principalmente em um país com problemas de renda como o Brasil. Estamos contando os minutos para o corte dos juros." A próxima reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central será em maio.

Sob Lula, bolsa brasileira tem pior desempenho desde FHC

Reprodução

No mercado financeiro, os 100 primeiros dias do governo Lula foram um tremendo desastre. De acordo com levantamento realizado pela plataforma Trademap, a bolsa brasileira caiu no período 8%. O dado é espantoso, mas a perspectiva histórica provoca ainda mais surpresa: trata-se do pior resultado para os 100 primeiros dias de um governo desde 1995, no início da gestão de Fernando Henrique Cardoso. As incertezas no campo fiscal, o discurso feroz do presidente contra a indústria financeira e a queda de braço contra o Banco Central são alguns dos fatores que desanimaram os investidores, atingindo em cheio o mercado de renda variável. Lembre-se de que, em janeiro, pouco depois de assumir o comando do país, Lula afirmou que o "mercado não tem coração, não tem sensibilidade, não tem humanismo". Lula precisa deixar o discurso raivoso para trás e entender que o mercado financeiro não é inimigo do Brasil.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Eletrobras

R$ 200 BILHÕES

é quanto custaria ao governo a reestatização da Eletrobras, se forem cumpridas as regras estabelecidas pelo estatuto da empresa

Vendas de veículos eletrificados disparam 50%

Se a indústria automotiva brasileira continua à espera da queda dos juros para deslanchar de vez, o segmento de eletrificados não tem motivos para reclamar. No primeiro trimestre do ano, foram vendidos 14,7 mil híbridos e elétricos no país, o que representa uma arrancada de 50% em relação ao mesmo período de 2022. Com isso, a participação dos veículos movidos a eletricidade chegou a 3,3% do mercado total, de acordo com dados apurados pela ABVE, a associação do setor.

Peça dinheiro aos pessimistas: eles não esperam recebê-lo de volta"

Steven Wright, *ator e comediante americano*

RAPIDINHAS

A Vamos, dona da maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus da Volkswagen no Brasil, comprou, por R$ 331,4 milhões, a Tietê Veículos, que mantém operações principalmente no estado de São Paulo. No ano passado, a Tietê faturou R$ 542 milhões, o equivalente a 10% das receitas consolidadas da Vamos no mesmo período.

A mineira Silveira Massruhá será a primeira mulher a presidir a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Indicada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ela é especialista em automação pela Unicamp, doutora em computação aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e pesquisadora da estatal desde 1989.

Um estudo realizado pela consultoria Counterpoint Research mostra a força da marca Apple. Embora a Samsung lidere as vendas de smartphones, é a empresa da maçã que embolsa a maior parte dos lucros. Conforme o levantamento, a Apple respondeu no ano passado por 85% do lucro operacional da indústria de celulares.

Três em cada dez pequenos negócios no Brasil possuem dívidas em atraso, conforme levantamento feito pelo Sebrae em parceria com o IBGE. Em janeiro, 27% dessas empresas não honraram seus compromissos financeiros. O cenário econômico piorou. Na outra rodada da pesquisa, realizada em agosto de 2022, o índice era de 24%.

CB.TALKS

Reforma justa para todos

Especialistas convidados pelo **Correio** debatem amanhã as condições necessárias para construir novo sistema tributário

As expectativas em torno da reforma que promete reorganizar o sistema tributário brasileiro e corrigir distorções são grandes. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já sinalizou que as mudanças devem começar com a simplificação da tributação sobre o consumo, além de uma maior cobrança de impostos da parcela mais rica da população.

Para discutir o tema, o **Correio Braziliense** promove amanhã, a partir das 9h, o **Correio** Talks Reforma Tributária: o Brasil quer impostos justos. O debate reunirá diversos especialistas da área econômica e políticos, e será transmitido ao vivo nas redes sociais do jornal.

O secretário especial do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, é o convidado para a abertura do evento. O primeiro painel tem como tópico principal "A reforma é possível", com os painelistas confirmados Aguinaldo Ribeiro, deputado e relator da reforma tributária na Câmara; o ex-senador Roberto Rocha; o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco) Mauro Silva; e a auditora-fiscal e subsecretária-geral da Receita Federal do Brasil (RFB), Adriana Gomes Rêgo.

Já o segundo painel discutirá como o sistema tributário pode estar a favor do crescimento. O debate contará com a participação do presidente da Associação Nacional de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Rodrigo Spada; da diretora de Cursos na York University do Canadá, Melina de Souza Rocha; do secretário de Fazenda do município de São Paulo, Ricardo Ezequiel Torres; e do auditor fiscal e secretário-geral da Unafisco, Pedro Delarue Tolentino Filho.

O *Correio Talks* ainda tem a participação prevista, como convidado pré-painel, do deputado federal e economista Reginaldo Lopes (PT-MG).

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Pedro Delarue: desafio da reforma tributária é buscar equilíbrio entre diversos segmentos da sociedade

Benefícios na medida

Na avaliação do auditor fiscal Pedro Delarue, o maior desafio é aprovar uma proposta de reforma equilibrada. "Cada grupo de interesse quer manter seu nicho de privilégios, as alíquotas diferenciadas e os benefícios fiscais. Vamos ter que discutir na reforma tributária quais mecanismos compensatórios serão adequados, para que ninguém saia perdendo ou ganhando muito", frisa.

"Tem a parte da tributação sobre a renda e patrimônio, em que o principal desafio é a redução das desigualdades, com a correção da tabela do imposto de renda; a tributação de lucros e dividendos que hoje são isentos — dois ou três países no mundo têm essa isenção na distribuição de lucros e dividendos. Essa tributação permitiria a redução do RPJ (Registro de Pessoa Jurídica) das empresas. Aí teríamos a possibilidade de reduzir a desigualdade que existe na tributação da renda das pessoas", explica o auditor fiscal.

Para o especialista da Unifisco, promover debates públicos sobre o assunto é importante para que a sociedade tenha conhecimento do que está acontecendo e participe da elaboração das propostas. "As empresas repassam a maior parte das tributações para os consumidores, então eles têm que se inteirar sobre a reforma tributária para saber o que está sendo feito em seu benefício e interesse", pontua Delarue.

VAI NA FÉ

Jogos lotéricos vão subir R$ 0,50 a partir do dia 30

A Caixa Econômica Federal (CEF), que opera as loterias do país, vai reajustar em R$ 0,50 o preço das apostas de seis modalidades. Segundo o banco, os novos valores refletirão a atualização do valor monetário das apostas, com base na atualização dos valores pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA).

Mega-Sena, Lotofácil, Quina e Lotomania terão os preços reajustados a partir do dia 30. Já a Timemania e a Dia de Sorte virão com reajuste a partir dos concursos abertos em 3 de maio. Com os reajustes, a aposta básica da Mega-Sena passará de R$ 4,50 para R$ 5,00; da Lotofácil, de R$ 2,50 para R$ 3,00; a da Quina, de R$ 2,00 para R$ 2,50; a da Lotomania, de R$ 2,50 para R$ 3,00; a da Timemania, de R$ 3,00 para R$ 3,50; e a da Dia de Sorte, de R$ 2,00 para R$ 2,50.

Segundo a Caixa, "ao fazer suas apostas, os brasileiros também contribuem com áreas essenciais ao desenvolvimento do País, como esporte, educação, cultura, segurança e seguridade social". O banco afirmou que quase metade do valor arrecadado com as apostas é destinado a repasses sociais, conforme a legislação vigente.

O banco não informou se os preços maiores das apostas aumentarão o valor dos prêmios, mas isso deve ocorrer porque os prêmios são definidos a partir de um percentual do valor arrecadado em cada concurso.

As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio em qualquer lotérica do país e também no portal Loterias Online.

Modalidade lotérica

	Preço anterior	Novo preço	Nº do concurso	Abertura do concurso
Mega-Sena	R$ 4,50	R$ 5,00	2588	30/04/2023
Lotofácil	R$ 2,50	R$ 3,00	2801	30/04/2023
Quina	R$ 2,00	R$ 2,50	6138	30/04/2023
Lotomania	R$ 2,50	R$ 3,00	2462	30/04/2023
Timemania	R$ 3,00	R$ 3,50	1932	03/05/2023
Dia de Sorte	R$ 2,00	R$ 2,50	753	03/05/2023

VISÃO DO CORREIO

Urgência contra o desmatamento

O primeiro trimestre de 2023 foi desolador para dois biomas de extrema importância para o Brasil e por extensão, para o mundo. Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Especiais revelaram que o cerrado, área ambiental que cobre 25% do território nacional, sofreu o mais grave desmatamento nos primeiros três meses do ano. O mesmo instituto também registrou a devastação na Amazônia — a segunda mais profunda desde o início da medição sobre as agressões ao patrimônio ambiental brasileiro.

No caso do cerrado, a destruição atingiu 1.357,38km² de vegetação. É um clarão maior do que a cidade do Rio de Janeiro, ou o equivalente a 1,3 mil campos de futebol. Apenas no mês de março, o desmatamento retirou do mapa 357,68km², uma área superior à de Belo Horizonte. A voracidade dos desmatadores é proporcional ao tamanho das maiores cidades brasileiras. Com a diferença de que essas "metrópoles" naturais desaparecem em questão de semanas.

O cerrado compreende uma área que se estende por 10 estados. Corresponde a 1,8 e 2 milhões de km² nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, sul do Mato Grosso, oeste de Minas Gerais, Distrito Federal, oeste da Bahia, sul do Maranhão, oeste do Piauí e partes de São Paulo. O avanço da fronteira agrícola e a ocupação humana constituem as ameaças mais sérias contra a integridade do Cerrado, região de rica biodiversidade e de importante convergência hídrica para diversos estados.

No caso da Amazônia, o desmatamento no primeiro trimestre alcançou a marca de 844,7km² destruídos. No mês passado, 356,14km² de floresta tropical foram dizimados. Os estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso concentraram os piores índices de desmatamento, em mais uma mostra de que o Brasil está muito longe de conter o avanço criminoso dos agressores do meio ambiente.

Desde antes de tomar posse em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou, em diversas ocasiões, o compromisso de conter a sanha exterminadora daqueles que promovem o desmatamento. A troca de comando no governo brasileiro teve efeitos imediatos. Países europeus que contingenciavam recursos em favor do meio ambiente, receosos das políticas conduzidas pelo governo Bolsonaro, anunciaram a liberação de investimentos a fim de contribuir pela causa ecológica. Mas essa boa vontade se mostrou insuficiente.

Passados 100 dias de governo, a situação crítica do cerrado e da Amazônia evidencia que o governo precisa fazer mais. Sabe-se que foram diversas e profundas as ações do governo anterior para desvirtuar as políticas ambientais no Brasil. O ex-ministro e deputado federal Ricardo Salles foi preciso ao resumir, em reunião ministerial ocorrida em 22 de abril de 2020, em plena pandemia. Vale a pena resgatar a célebre frase: "Precisa ter um esforço nosso aqui, enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só fala de covid, e ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas". O resultado está aí.

É consenso entre especialistas que, nos últimos quatro anos, abateu-se uma tragédia no Brasil em relação ao meio ambiente. Cabe então a este governo procurar restabelecer um arcabouço capaz de conter a calamidade que atinge o cerrado, a Amazônia e outras regiões que formam o repertório ambiental brasileiro. Nota-se que há algum esforço nesse sentido, e que as primeiras ações já tiveram resultados positivos, particularmente na mudança de postura de nações engajadas na sustentabilidade global.

Mas é preciso fazer mais, muito mais. A urgência de se intensificar o combate ao desmatamento pesa sobre o atual governo, pois cabe ao Executivo adotar políticas públicas nesse sentido. Como ressaltou, em nota a WWF: "A redução do desmatamento só ocorrerá quando houver uma reversão consistente da fragilização das instituições responsáveis pela fiscalização e quando o discurso do novo governo ganhar mais materialidade". Mãos à obra, pois.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Beatles e Liverpool

Considerada a banda de maior relevância da história do pop rock universal, os Beatles estão de volta ao noticiário. A rádio britânica BBC4 divulgou em seu programa *Front Row* a mais antiga gravação de um show ao vivo do grupo britânico, que ocorreu em 4 de abril 1963, no internato Stowe, localizado no condado de Buckinghamshire — duas semanas antes do lançamento do primeiro disco.

O autor da gravação é John Bloomfield, à época um jovem tímido, de 15 anos, que assistia à apresentação de John Lennon, Paul McCartney,George Harrison e Ringo Starr, na escola onde estudava. Para o registro, ele utilizou um gravador de bobina com fitas de um quarto de polegadas.

Foi Samira Ahmed, apresentadora do programa foi quem encontrou a fita, numa visita ao Buckinghamshire para fazer matéria especial sobre os 60 anos da histórica apresentação do grupo no Stowe. Ela e Mark Lewisohn, o historiador dos Fab Four, foram as únicas pessoas que ouviram a gravação completa, depois que Bloomfield concordou em tocá-la pela primeira vez, seis décadas depois.

Banda que fez parte do movimento da contracultura na década de 1960, os Beatles iniciaram a carreira tocando em casas noturnas de Liverpool e Hamburgo (Alemanha). Tendo como produtor George Martin, lançaram *Please please me*, o primeiro LP, antecedido pelo single *Love me do*.

Ao longo de uma década de carreira, os quatro fabulosos construíram uma vitoriosa carreira, registrada em 14 álbuns, com destaque para o revolucionário *Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band e o Let it Be*, marco do encerramento da trajetória. Do legado beatle, constam também os filmes A hard days night, Help e Yellow Submarine — este de animação musical.

Tomei conhecimento dos Beatles na adolescência. Aluno do colégio Elefante Branco, depois das aulas costumava fazer um percurso pela W3 Sul. Quase sempre parava em frente à Discoteca Paulistinha, na 508 (ao lado da antiga BiBaBô). Certa vez ouvi ali pela primeira vez I want to hold your hand, fiquei impressionado por aquele som e, imediatamente, tornei-me fã de John, Paul, Harrison e Ringo.

Em 2019, estive em Liverpool e, na condição de beatlemaníaco, busquei conhecer todos os locais que trazem referência aos Faber Fours. Na região portuária apreciei a escultura com mais de dois metros de John, Paul, George e Ringo, inaugurada em 2015. Por três vezes estive no Cavern Club, onde assisti a shows de bandas covers — a brasiliense *Let Beatles* tocou lá em 2010.

Obviamente, embarquei na Magical Mystery Tour, durante a qual pude conhecer as ruas e casas onde os quatro fabulosos moraram na infância e na adolescência e lugares que foram marcantes pra ele, como Strawberry fields e a alameda Penny Lane, que é cantada em canção homônima, faixa do icônico álbum *Sgt. Pepper's Lonely Heart Club Band*.

Na visita ao Beatle Story, atentamente, pude saber mais sobre a rica história dos meus ídolos musicais. Pelo que pude perceber, durante a estada naquela cidade,embora o Liverpool,o time de futebol local viva momentos de glória no campeonato inglês e na Champions League, o legado de John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Star continuam sendo responsável pela cidade inglesa ser um concorrido destino turístico, no continente europeu.

Tenho um pequeno acervo com peças que remetem ao legado dos Beatles, como LPs, CDs, DVDs, livros, fotos, além de uma coleção de camisetas. Uma delas e um moleton adquiri no The Beatles Shop, em Liverpool. Aos dois primeiros, dos três filmes citados anteriormente, assisti no extinto Cine Bruni, que existia no subsolo do edifício da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal, no Setor Bancário Norte.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Máquina de pressão

Transformadas em instrumentos de chantagem e mera pressão, as comissões parlamentares de inquérito perderam a relevância de outrora. Isso, muito em virtude do papel ativo da Justiça, do Ministério Público e da Polícia Federal na investigação de malfeitorias público-privadas. Baixou-lhes o facho também a falta de moral dos congressistas para atirar a primeira pedra na direção de quem quer que seja. Uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), recente, a ser instalada para tratar dos episódios de 8 de janeiro de 2023, no entanto, ensaia retomar lugar de destaque no noticiário. Por razões tortas ou diga-se por ações suspeitas? Mista, composta de senadores e deputados, a comissão parlamentar a ser criada com o alegado intuito de destrinchar o universo real das atrozes depredações no Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Palácio do Planalto. Nada sugere, contudo, que haverá contribuição positiva para reduzir o tamanho e o alcance do nefasto episódio, ao contrário: a julgar pelo elenco de convocados e pelos pronunciamentos, antecipados por seus autores, a CPMI promete ser uma grande lavanderia de roupa suja, bem ao gosto destes tempos em que a educação e o comedimento andam em baixa na escala de valores da sociedade. A continência verbal está fora de moda. Deu lugar à contundência tóxica de vingança, de ódio, de raiva, daquele tipo contrário ao tempero emocional que o cargo requer, por meio de moderação, temperança e polidez. Infelizmente, nossa democracia ainda imatura, distante do ideal de pluralidade e convivência entre contrários.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Artigo Lula

Lula, em seu artigo de domingo, 9 de abril, tenta mostrar serviço, como se ele e sua equipe trabalhassem a todo vapor. Segundo ele, como em um passe de mágica, tudo teria mudado nesses 100 primeiros dias de seu governo. Até o momento, são palavras ao vento. De concreto, não houve nada. Lula deve estar atento, pois vivemos tempos diferentes daqueles do início do século, em que foi presidente. As comunicações são céleres e inclementes. Hoje nada escapa à mídia. Se falar bobagem, rápido viraliza. Se cuida presidente.

» **Carlos R Spehar**
Brasília

Balanço dos 100 dias

Lula desfilou os valores gastos por cada ministério nos primeiros 100 dias de governo. O petista se orgulha de ter lançado novamente os programas Minha Casa Minha Vida, Mais Médicos, Bolsa Família entre outros. Lula lembrou da Petrobras e Transpetro, falando em investimentos e empregos nos estaleiros brasileiros. Lula falou da tentativa de golpe no dia 8 de janeiro, chamando os bolsonaristas de facistas. Esperamos que Lula consiga aprovar no Congresso Nacional a reforma Tributária e a reforma Administrativa nos próximos três anos de mandato. Nenhum presidente teve a coragem de cortar as despesas do governo na carne. Gastar sem limites é fácil, mas sanear as dívidas contraídas pelos irresponsáveis dirigentes e parlamentares é tarefa árdua e complexa.

» **José Carlos Saraiva da Costa**
Belo Horizonte (MG)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Motorista sem habilitação bate em carro da PMDF. Direção perigosa, dano qualificado e investigação de embriaguez. Passou o rodo.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Penta vice em 2023. #ficavitorpereira.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Jesus Cristo, nossa Páscoa, ressuscitou e nos ressuscitará pelo seu poder!

Maria Guimarães Lopes — Águas Claras

Reclamam que o governo de Lula está lento para cumprir as promessas de campanha. Mas esquecem da formação do Congresso, tão ruim ou pior do que o antecessor em relação ao povo.

Joaquim Honório — Asa Sul

Quadradim

O Distrito Federal é a menor Unidade da Federação. Tem a maior renda per capta do país. É sede dos Três Poderes da República, além dos ministérios e representações daqueles países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas. No entanto, nele tudo falta! Sua saúde está doente. Transporte público uma calamidade. Ruas esburacadas.. Saneamento básico caótico. Senhor Governador, reeleito em primeiro turno na última eleição, qual a sua justificativa para o caos em nosso quadradinho?

» **Alonso Mendes de Souza**
Taguatinga

Violência

Professor da rede estadual de Joinville foi denunciado por alunos em vista de comentários agressivos sobre o assassinato de crianças na creche de Blumenau. Será monitorado por tornozeleira eletrônica e não poderá aproximar-se de qualquer escola pública ou particular. Professores e alunos em geral estão aterrorizados por esse tipo de eventos dolorosos, em que neofascistas mostram suas garras.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

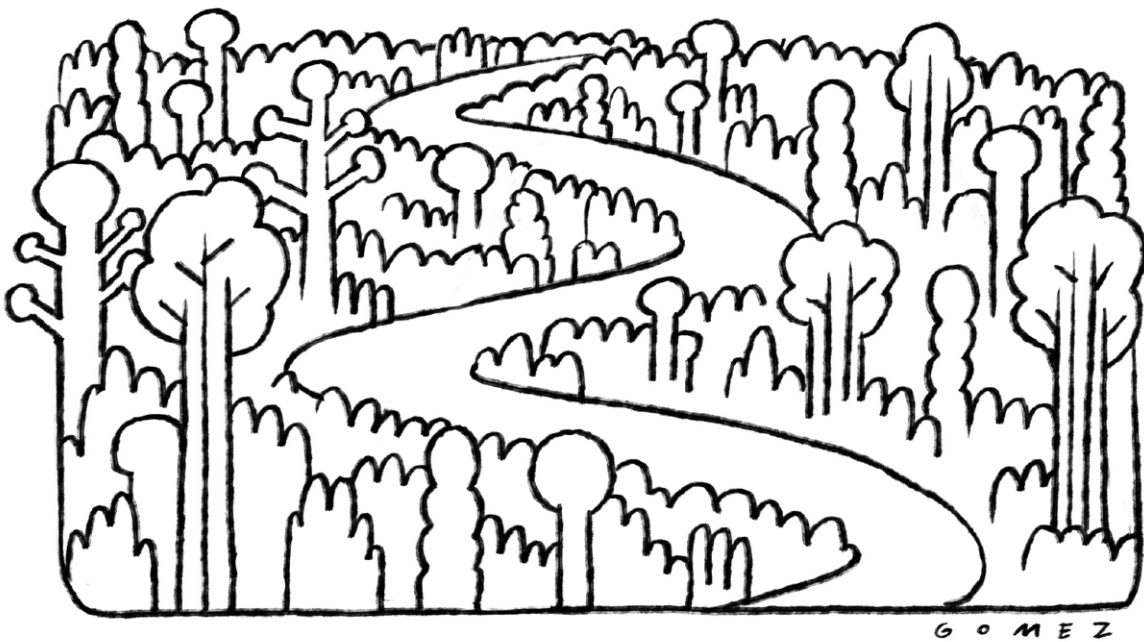
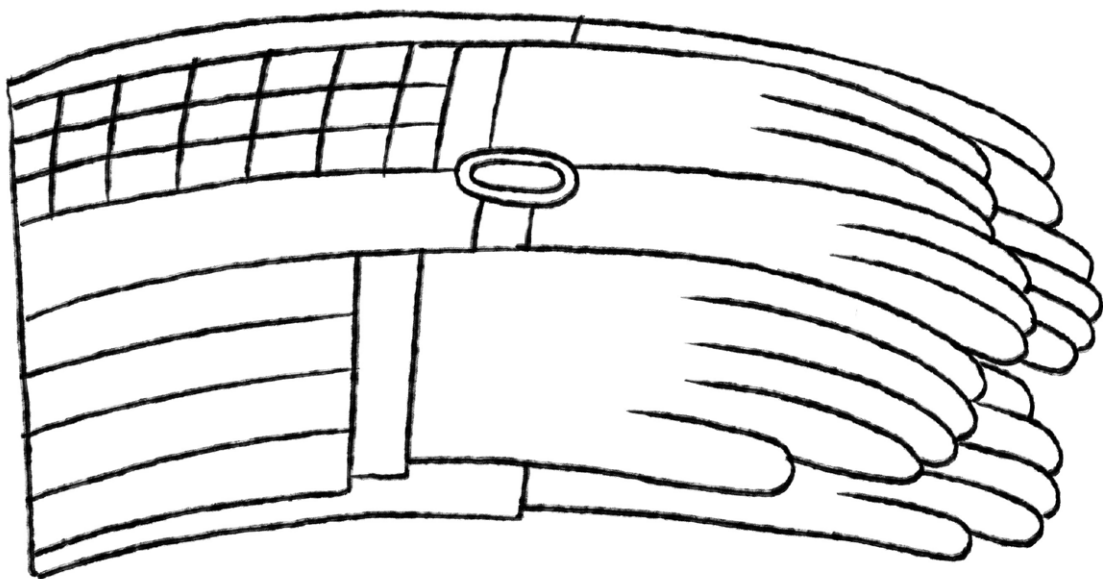
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Eliminar o desmatamento para alavancar a resiliência climática

» MERCEDES BUSTAMANTE
Professora titular da Universidade de Brasília, é presidente da Capes

Em 20 de março, o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (sigla em inglês, IPCC) lançou o relatório que sintetiza os relatórios produzidos em seu sexto ciclo de avaliação. A mensagem não deixa dúvidas: mais de um século de queima de combustíveis fósseis e uso insustentável dos recursos naturais levaram a um aquecimento global de 1,1°C acima dos níveis pré-industriais, que hoje se traduz em eventos climáticos extremos mais frequentes, mais intensos e mais perigosos para a natureza e para as pessoas em todas as regiões do mundo. Cada incremento do aquecimento resulta em rápida escalada dos impactos negativos e por isso o conjunto de soluções já disponíveis e descritas pelo IPCC deveriam estar no centro dos debates públicos.

Pouco mais de duas semanas depois da contundente compilação dos últimos sete anos de trabalho do IPCC, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou os dados referentes aos alertas de desmatamento no cerrado e na amazônia no primeiro trimestre de 2023, indicando um recorde de 1.375,38km² no cerrado e a segunda pior taxa da série histórica na amazônia.

O desmonte sistemático das estruturas de proteção ambiental e controle do desmatamento perpetrado pela gestão Bolsonaro demonstra um efeito persistente mesmo diante das ações já implementadas nos primeiros meses de 2023 para a retomada de uma efetiva governança ambiental.

A continuidade da tendência alarmante de converter as inestimáveis paisagens naturais do cerrado para outros usos, em especial agricultura e pecuária, contrapõe-se ao alerta da ciência sobre a emergência climática e o conhecimento acumulado sobre a relevância desse bioma. O cerrado é uma das savanas mais extensas e diversas do mundo e um sumidouro crucial de carbono. Desde os anos 1970, a expansão agrícola no cerrado levou à conversão de quase metade da sua vegetação original em pastagens e terras de cultivo para abastecer os mercados internacionais e hoje 70% da soja importada pela União Europeia ligada à conversão de ecossistemas naturais é proveniente desse bioma. Os efeitos ambientais dessa transformação em grande escala já foram detectados.

Uma análise do impacto da expansão da agricultura no clima regional do cerrado mostrou que não só as florestas têm impacto no clima, mas também a perda de savanas — que são as mais abundantes e ameaçadas no bioma — e de áreas campestres. Os estudos climáticos geralmente ignoram esses dois últimos tipos de vegetação, apesar das suas funções críticas para a regulação climática e de armazenamento de carbono. A perda natural de vegetação em todo o bioma já tornou seu clima mais quente e mais seco.

Efeitos mais pronunciados podem ser vistos em áreas vulneráveis, tais como na fronteira agrícola no norte, conhecida como Matopiba (junção dos estados Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), onde se concentram os alertas de desmatamento, o que é preocupante dado que os efeitos das mudanças climáticas vão exacerbar o calor e a seca causados pela perda de cobertura vegetal nativa. Os rios do cerrado, responsáveis por grande parte do abastecimento de água e produção de eletricidade no Brasil, perderam 15,4% de seu caudal de água devido às mudanças de uso da terra e clima entre 1985 e 2022. Se a destruição do bioma continuar no ritmo atual, um terço do volume de água será perdido até 2050. Oito das 12 regiões hidrográficas do Brasil recebem água deste bioma, incluindo o Pantanal.

O desafio no cerrado é agravado pelo fato de que pelo menos 33 milhões de hectares de áreas nativas na região não têm proteção legal. No entanto, é possível reconciliar a recuperação desse bioma através da expansão agrícola em áreas já degradadas, sem conversão de novas áreas. O monitoramento da cobertura e uso do solo do cerrado com base na detecção remota tem progredido significativamente nas últimas duas décadas fornecendo mecanismos robustos para distinguir o complexo mosaico da vegetação natural, avaliar os níveis de produtividade de pastagens e a dinâmica das terras agrícolas. Juntamente com a proteção desses ricos ecossistemas, ciência e tecnologia são essenciais para orientar os esforços de planejamento do uso do solo que são consistentes com a transformação para uma economia de baixo carbono.

Em um recente estudo publicado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, a economista Mariana Manzucatto analisa como transformar desafios estruturais de nossa região em oportunidades estruturais para o crescimento inclusivo, o desenvolvimento sustentável e a prosperidade compartilhada. Entre os desafios estruturais está o desenvolvimento altamente dependente dos recursos naturais, das commodities e seus preços.

Em seus múltiplos estudos, destaca-se a abordagem orientada a uma missão que redirecionaria as políticas verticais de setores isolados para uma articulação de todos os setores no enfrentamento de grandes desafios. Hoje, o Brasil tem a oportunidade de transformar o combate à mudança climática pela eliminação do desmatamento como a missão que catalisaria o apoio transversal de todos os setores e atores — governos federal, estaduais e municipais, sociedade civil e setor privado — para a consecução de objetivos de um desenvolvimento resiliente ao clima, com justiça social e equidade.

Escola, espaço de proteção?

» MIRIAM ABRAMOVAY, *coordenadora do Programa Estudos e Políticas sobre Juventudes, Educação e Gênero: Violências e Resistências*

» TEREZA PEREZ, *diretora-presidente da Comunidade Educativa Cedac*

Diante do choque por um ato de violência em uma escola, a primeira tendência que surge no debate de soluções é colocar guardas nas escolas. Ressurge imediatamente a tentação do autoritarismo, com a ideia de que o que falta é repressão e que a montagem de um aparato coercitivo ostentatório poderia inibir novos atos. O discurso migra rapidamente para a defesa de uma gestão autoritária com imposição de regras externas para a intervenção externa, para a heteronomia.

Precisamos sim combater as violências, mas não faremos isso com mais práticas violentas, mas com a construção de um ambiente escolar saudável, onde a definição de regras de convivência seja feita com foco no desenvolvimento da autonomia, da interação, do aprender a conviver. Precisamos de projetos bem estruturados que possam ajudar as escolas nessa construção e assim estabelecermos relações respeitosas dentro e fora do ambiente escolar.

Nas escolas em que todas as funções disciplinares foram entregues à polícia, a distância emocional entre o professor e os alunos se ampliou. Quando os docentes se furtam ao contato íntimo com a cultura da juventude, eles deixam de estar em condições de ouvir os alunos, quando eles expressam seus problemas e medos pessoais, ou, então, traçam rígidas fronteiras comportamentais que não devem ser ultrapassadas pelos alunos e que impedem a construção de vínculos de confiança, de empatia. Os professores passam a estar "por fora" em relação à cultura dos jovens. E os educadores, mesmo com o aumento da presença das forças policiais nas escolas, têm cada vez mais dificuldade de impor a lei e os regulamentos. É o caminho para afastar os estudantes ainda mais da escola.

Relatório recente de autoria de um grupo de pesquisadores e ativistas coordenado por Daniel Cara *O extremismo de direita entre adolescentes e jovens do Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental* nos indica uma série de ações a serem realizadas pelas escolas: entender a ligação dos adolescentes e jovens com os movimentos supremacistas, impulsionar espaços próprios para e dos estudantes, retomar as disciplinas que ensinam humanidades, oferecer formação continuada dos trabalhadores de educação para identificar o que chama a atenção nas escolas, implementar uma educação crítica sobre a mídia, realizar diagnósticos e obter dados para a efetivação de uma política pública sobre convivência escolar, acompanhar e avaliar o trabalho, abrir o diálogo com as famílias.

A escola e a família são as principais instituições na formação de crianças, adolescentes e jovens, oferecem as bases para que se sintam seguros e com autoestima elevada para lidarem com a vida. Há que repensar as culturas pedagógicas, evitando o pânico moral, discursos moralistas, medidas repressivas e apelo por segurança pública policial, com foco nas políticas públicas e sociais de prevenção, deslocando o problema do indivíduo para a instituição, a escola.

Olhar a violência somente como um fenômeno exterior à escola faz com que se tenha uma sensação de imobilidade. A instituição educacional precisa aprender a criar estratégias que evitem e solucionem situações de violência sem acionar a força policial, de forma que a própria escola possa resolver problemas como brigas, agressões, insultos entre alunos e entre estes e adultos.

O que vem ocorrendo nos alerta para a urgência de os profissionais da educação terem melhores condições de trabalho e contarem com profissionais que auxiliem na construção de um clima escolar saudável, considerando o seu funcionamento, as suas características locais e o contexto cultural, sociopolítico e econômico em que estamos inseridos. Uma gestão democrática pode estabelecer regras de convivência com a participação dos adolescentes e jovens, levando em conta a cultura juvenil e o que os estudantes trazem de sua casa e das ruas, isso facilitaria os processos de relação com o espaço escolar e mudanças positivas no cotidiano. Poderia ser assim um espaço de acolhimento e segurança onde as crianças e jovens e, por que não, de referência de convivência respeitosa entre diferentes, coisa também rara hoje fora dos muros escolares.

Sobre religiões

» SACHA CALMON
Advogado

A força da ressurreição abria as portas da salvação para todos os crentes. E foi por isso que Constantino viu no cristianismo uma maneira de dar ao Estado romano uma religião compassiva, politicamente importante para pacificar seu império multiétnico e multicultural, territorialmente imenso.

A condenação da filosofia e do saber, ainda que virtuosa, é total. Santo Agostinho não gostava de ridicularizar os "inteligentes" em prol dos crentes e da fé dos simples? Coube a Tomás de Aquino sistematizar uma doutrina, com suposto rigor grego, para o cristianismo crescente que avassalou Roma e o Ocidente.

Era necessário ter uma teologia e um clero para interpretá-la.Um acontecimento terrestre vira lenda, fecunda crenças, e lentamente transforma um pregador sincero em Deus, mas Deus filho do Deus-pai judaico, o conhecido Javê. Por obra do Espírito Santo como na Trindade persa (Ormuz, Arimã e o Espírito Santo). Ormuz é o Deus criador e Arimã o demônio da destruição. Essa união de Javé (espírito) com Cristo (uma pessoa) é arbítrio religioso.

Uma verdade, sistematicamente ocultada, reside no fato de que Jesus, como Galileu, falava para seus conterrâneos em aramaico (a língua geral falada em Aram, Damasco e todo o Oriente próximo). O "pai" era o único Deus. Mas os judeus, ou seja, os nascidos na Judeia, desdenhavam dos nascidos na Samaria (samaritanos) e dos galileus (nascidos na Galileia). E diziam: "O que pode vir de bom da Galileia?"

Thiago não queria a seita fora da Judeia. Paulo lhe fez oposição e partiu para a pregação noutros lugares. Na história de Israel, a religião, Estado e política se misturam. Em pleno século 21, o Estado de Israel se declara Estado Judeu. A tradição persiste até hoje. Mas o Deus judeu é Javé (Jesus teria sido um pregador).

Paulo, todavia, captou a mensagem básica de Jesus de Nazaré e razão de sua condenação por culpa do clero judaico naquela época. (Qual mensagem?) Existe apenas um Deus, que está no céu, e esse Deus é de todos os viventes. Essa é a razão de ser e da expansão do cristianismo. O mesmo haveria de ocorrer com o islamismo: há um só e único Deus, Alá, que está nos céus e em toda parte e Mohamed (Maomé) é seu último profeta. Seja com Cristo, seja com Maomé, o único Deus abrirá caminho no Ocidente para o monoteísmo (Javé, Jesus e Alá).

Há um texto no Velho Testamento (a Torá Judaica) dizendo que a salvação vem dos judeus. O trecho é discutível e tem-se por medieval, quando já não se distinguia mais entre judeus, samaritanos e galileus, já cristianizado o Ocidente por conta do poder romano. A espiritualidade do Oriente tem outro DNA, é baseada no amor místico da comunhão com o universo e na meditação (budismo, taoísmo, hinduísmo).

Há espaço na teoria das religiões para uma separação entre as ditas reveladas, como tais o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, e as não reveladas, fincadas na meditação e no misticismo, assim considerados o budismo, o xintoísmo, o taoísmo, o ashanti e o hinduísmo, além de outras. Nunca saberemos quando uma tendência religiosa vira seita e daí mais um passo se torna nova religião. E há, não se duvide, uma inclinação para divisões intestinas que podem descambar para outros patamares. Mas, de algum modo, sempre haverá uma figura humana, carismática, a encabeçar os cismas religiosos.

Para nós, herdeiros da religiosidade judaico-cristã, sejamos ortodoxos, católicos, evangélicos ou protestantes como se convencionou chamar, estamos definitivamente abraçados à figura ímpar de Jesus de Nazaré, ou seja, o cristianismo (o Cristo Redentor). A nossa fé vem junto com Jesus, sejamos católicos romanos, ortodoxos, protestantes ou evangélicos, adeptos ou não da Reforma ou da Contrarreforma. Cabe sim uma diferenciação entre fé e estruturas religiosas subjacentes ao seu exercício, construídas pelos homens no devir da história até mesmo para entender, de um lado, a liberdade religiosa e, de outro, a imunidade dos templos de qualquer culto à tributação da renda e do patrimônio, como prevê a Constituição no Brasil.

Aliás, essa imunidade tributária encontra opositores e adeptos. Ao cabo está na Constituição que a tributação alcança os "templos de qualquer culto". Muitos entendem que a regra é restrita por se tratar de dispensa de tributo devido (princípio da abrangência) e tão somente os templos (igrejas, sinagogas, terreiros) estariam imunizados, não as ordens religiosas e os padres e ministros (imunidade objetiva). Outros entendem que, ao contrário, todas as religiões, suas rendas e patrimônio, estariam imunes (imunidade subjetiva), não, porém, as participações acionárias ou por cotas de capital em outras pessoas jurídicas. Entendo que essa imunidade das religiões rima com a República, que é laica, ou seja, não temos nenhuma religião oficial, como ocorre noutros países e não são poucos.

ESTADOS UNIDOS / Pentágono adverte que documentos confidenciais vazados por meio da internet são grave ameaça para a segurança nacional e podem difundir desinformação. Relatórios abordam a guerra da Ucrânia e espionagem de aliados

Segredos de alto risco

» RODRIGO CRAVEIRO

Centenas de documentos confidenciais do Pentágono divulgados nas redes sociais, durante os últimos meses, seriam apenas "a ponta de um iceberg" em um novo escândalo de vazamento que abalou a comunidade de inteligência dos Estados Unidos. Fotografias dos dossiês abasteceram o Twitter e aplicativos, como o Telegram e o Discord, há mais tempo do que as autoridades de Washington imaginavam. Chris Meagher, assistente do secretário de Defesa (Lloyd Austin) para Assuntos Públicos, advertiu que os relatórios representam "um risco muito grave para a segurança nacional e têm potencial de difundir a desinformação".

"Seguimos investigando como isso ocorreu, assim como o alcance do problema. Foram tomadas medidas para observar mais de perto como esse tipo de informação está sendo distribuída e para quem", acrescentou Meagher. O caso, tornado público pela primeira vez pelo jornal *The New York Times*, na última quinta-feira, envolve dados considerados sensíveis sobre a guerra da Ucrânia. A rede de tevê CNN divulgou que o governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, decidiu alterar planos militares para combater as forças russas, em resposta aos dados vazados. A CNN revisou pelo menos 53 documentos distribuídos pela internet.

Um dos documentos aborda o estado do conflito na Ucrânia até o início do mês passado, incluindo baixas russas e ucranianas (**veja quadro**). Outro esmiuça a situação no front, com destaque para os combates na cidade de Bakhmut, na região de Donetsk (leste). Outros relatórios informam sobre a defesa antiaérea de Kiev e sobre os esforços da comunidade internacional para aprimorar as forças militares ucranianas.

Michael "Mick" Patrick Mulroy, ex-funcionário do Pentágono e especialista do Lobo Institute (em Whitefish, Montana), explica que esse vazamento parece ser o mais importante desde o caso Edward Snowden — ex-analista da Agência Central de Inteligência (CIA) acusado de divulgar informações sigilosas dos EUA. "Ainda não sabemos se haverá mais dados tornados públicos. Uma coisa diferente é que essas informações são mais atuais do que vazamentos anteriores, e, por isso, podem ser mais prejudiciais", afirma ao **Correio**.

Genya Savilov/AFP

Soldado voluntário de Belarus reforça defesa da Ucrânia e dispara morteiro contra posições russas, em Bakhmut (leste)

Perigo

De acordo com Mulroy, também um ex-agente da CIA, os vazamentos são nocivos para a segurança nacional dos EUA por vários motivos. "Primeiro, ele diz aos adversários o que pensamos que sabemos e pode dizer a eles como sabemos dessas informações. Isso pode terminar com nossas fontes humanas sendo capturadas e assassinadas. Também diz aos nossos aliados que podemos estar coletando informações sobre eles. Algo com potencial de causar problemas diplomáticos significativos. Especificamente, isso poderia colocar em risco nossos esforços para ajudar os ucranianos na contra-ofensiva", acrescentou.

Os documentos secretos teriam sido originalmente postados na internet no começo de março. "Não está claro se o governo norte-americano sabia sobre a existência deles até que a história foi publicada no *NY Times*", comentou Mulroy. Ele aposta numa ação deliberada, e sustenta que fotografias foram tiradas dos relatórios do Pentágono. As autoridades dos EUA disseram que trabalham para confirmar a autenticidade de todos os textos. Por sua vez, congressistas externaram preocupação com o escopo e as consequências dos vazamentos. Também cobraram respostas do presidente Joe Biden.

"As fotografias parecem mostrar documentos similares em formato aos utilizados para proporcionar atualizações diárias a nossos altos comandos sobre a Ucrânia e as operações relacionadas com a Rússia, assim como outras atualizações de inteligência", admitiu Chris Meagher. No entanto, ele não descarta que alguns tenham sido "alterados". "A divulgação de material classificado sensível pode ter implicações tremendas, não só para a nossa segurança nacional, mas que poderiam levar à perda de vidas", alertou o assistente do secretário de Defesa para Assuntos Públicos.

Mulroy também entende a desinformação como um grave problema. "As pessoas acreditarão que algo é verdade, e os EUA não desejarão verificar os dados se forem solicitados a fazê-lo. Esses documentos são uma oportunidade de desinformação para os adversários dos Estados Unidos", reconheceu.

Outros assuntos

Além da guerra na Ucrânia, os documentos vazados apontam para a vigilância norte-americana dos aliados de Washington, como a Coreia do Sul, a própria Ucrânia e Israel. Um dos textos afirma que líderes da Mossad — a agência de inteligência israelense — defenderam protestos internos contra a reforma judicial proposta pelo premiê Benjamin Netanyahu. Outro sinaliza que os Estados Unidos espionavam o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O que dizem os textos

AFP

Treinamento militar
Um dos documentos resume os horários de treinamento de 12 brigadas de combate ucranianas e afirma que nove foram treinadas por tropas dos EUA e da Otan. O texto sustenta que elas precisam de 250 tanques e de 350 veículos de combate.

Saldo de mortes
Um gráfico estima em 71 mil o número de baixas ucranianas, e entre 16 mil e 17,5 mil entre as forças russas. Acredita-se que o texto tenha sido alterado. Especialistas apontam que um maior número de baixas russas seja mais plausível.

Consumo de munições
O vazamento detalha o nível de consumo de munições sob controle militar ucraniano, incluindo o sistema de foguetes HIMARS, de fabricação norte-americana. Os documentos mostram que o sistema de defesa aérea da Ucrânia pode entrar em colapso em breve.

Infiltração de inteligência
Os documentos revelam o grau de profundidade com que os EUA se infiltraram nos serviços de inteligência da Rússia.

Dinheiro por tanques
A Rússia estaria disposta a pagar bônus aos miliares que destruíssem tanques de guerra fornecidos pela Otan a Kiev.

Ascensão do Grupo Wagner
O texto mostra que o Grupo Wagner, formada por mercenários, floresce em grande parte do mundo. A organização estaria trabalhando contra interesses dos EUA na África e se instalou no Haiti.

Tiroteio mata quatro no Kentucky

Foi o 145º tiroteio em massa registrado em 2023 — média de 29 a cada 20 dias. Quatro pessoas morreram, e pelo menos oito ficaram feridas, quando um homem abriu fogo em uma agência bancária de Louisville, a principal cidade de Kentucky (centro-oeste), antes de morrer.

As forças de segurança chegaram às instalações do Old National Bank, no centro da cidade, por volta das 8h30 (9h30 em Brasília). O agente Paul Humphrey contou que o suspeito "ainda estava atirando" mesmo com a presença dos policiais.

O suspeito morreu pouco depois. "Ainda estamos tentando descobrir se ele atirou em si próprio ou se foi baleado por policiais", acrescentou Humphrey. "Acreditamos que ele agiu sozinho e tinha vínculo com o banco", disse, considerando que ele poderia ter trabalhado no local ou estar atualmente no quadro de funcionários, o que será apurado mediante investigação.

"Pelo menos" dois agentes ficaram feridos no tiroteio e um deles passa por cirurgia no hospital", relatou o policial. "Foram encontradas pelo menos mais quatro vítimas mortas dentro do local, junto com (outras) oito que estão sendo atendidas no hospital universitário."

O estado de saúde de dois dos feridos, incluindo um dos policiais, é grave. Os policiais, "sem dúvida, salvaram vidas", afirmou o prefeito da cidade, Craig Greenberg, em entrevista na qual denunciou "um novo episódio de violência armada". Ele próprio sobreviveu a um ataque a tiros no ano passado.

Cofre

O governador do estado, Andy Beshear, contou a jornalistas ter perdido um "amigo muito querido" no ataque. "Outro amigo próximo é um dos que estão no hospital", contou, durante a coletiva de imprensa. Alguns sobreviventes se refugiaram no cofre, relatou um repórter da CNN.

Luke Sharrett/Getty Images/AFP

Policiais caminham diante do Old National Bank, após o crime, em Louisville

ORIENTE MÉDIO

Ronen Zvulun/AFP

Premiê de Israel restituiu o ministro da Defesa e prepara resposta ao surto de violência

Promessa de ação em várias frentes

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, prometeu "restaurar a segurança" de seu país atuando em "todas as frentes", depois de um novo surto de violência que incluiu disparos de foguetes do Líbano e da Síria nos últimos dias e duas novas mortes, ontem. O chefe de governo israelense anunciou, durante coletiva de imprensa, que manterá no cargo o ministro da Defesa, Yoav Gallant, cuja saída tinha sido anunciada, em março, por divergências políticas.

As declarações de Netanyahu reforçam o temor de um espalhamento do conflito no Oriente Médio, com uma intensificação das ações militares israelenses nos territórios libanbês e sírio. "Não permitiremos que o Hamas terrorista se instale no Líbano", e atuaremos "em todas as frentes", declarou Netanyahu.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) acusam o movimento fundamentalista islâmico palestino de estar por trás do lançamento, na quinta-feira, de dezenas de foguetes contra o norte do país.

O Oriente Médio enfrenta uma nova espiral de violência, desencadeada pela incusão das forças israelenses na Mesquita de Al-Aqsa, na quarta-feira. A invasão ao terceiro local mais sagrado do islã, depois de Meca e Medina, na Arábia Saudita, terminou com 350 fiéis palestinos detidos.

Mais de 30 foguetes foram disparados, no dia seguinte, do Líbano em direção a Israel, que retaliou com bombardeios no sul do Líbano e em Gaza, governada pelo Hamas.

Netanyahu tem enfrentado uma grande tensão interna pela oposição à reforma judicial promovida por seu governo, que decidiu congelar, com a esperança de conquistar mais apoio. Entre as consequências da crise política está a demissão, no fim de março, do ministro Gallant, que havia pedido para interromper a reforma judicial.

Remédio reverte a gordura no fígado

Em macacos, o DT-109 cura a esteatohepatite não alcoólica e evita cicatrizes no órgão. Resultado abre caminho para ensaios com humanos

» ISABELLA ALMEIDA

A esteatohepatite não alcoólica (NASH) é um estágio avançado do acúmulo de gordura no fígado, a esteatose, causando inflamações e lesões no órgão. Atualmente, não há medicação específica para essa complicação, mas um grupo internacional de cientistas liderado pela Universidade de Medicina de Michigan, nos Estados Unidos, conseguiu criar um composto de aminoácidos que trata com sucesso a doença no fígado de primatas. Conforme o artigo, publicado na revista *Cell Metabolism*, o resultado aproxima os estudiosos da criação do primeiro tratamento para humanos.

A equipe criou o DT-109, uma biomolécula à base de glicina, um tipo de aminoácido. Administrado em camundongos e primatas diagnosticados com NASH, o composto reverteu o acúmulo de gordura e evitou cicatrizes no fígado. "A NASH está aumentando a uma taxa impressionante, e o tratamento bem-sucedido de primatas não humanos com nosso candidato a medicamento, o DT-109, nos aproxima mais do que nunca do tratamento de milhões de pessoas que sofrem dessa condição", enfatizam, em nota, Eugene Chen e Frederick Huetwell, dois autores do estudo.

A dupla também lembra que, durante anos, os cientistas vêm tentando desenvolver um medicamento que trate a complicação hepática. "Mas muitas tentativas falharam em mostrar uma melhora ou levantaram questões de segurança em ensaios clínicos (com humanos)", completam. Apesar da fase inicial da doença ser tratada com exercícios e tratamento nutricional, com o seu avanço, o dano ao fígado é mais permanente em humanos, indica o artigo.

Compostos elaborados anteriormente trataram a patologia em camundongos. Mas, segundo Chen, os modelos da doença nos roedores são limitados. Nesses animais, a NASH não apresenta todas as características comuns em humanos, restringindo a aferição da eficácia dos tratamentos. O DT-109, por outro lado, apresentou resultados também em primatas, nos quais a esteatohepatite não alcoólica se assemelha mais à forma que afeta pessoas, tornando esse composto um dos primeiros a conseguir o feito.

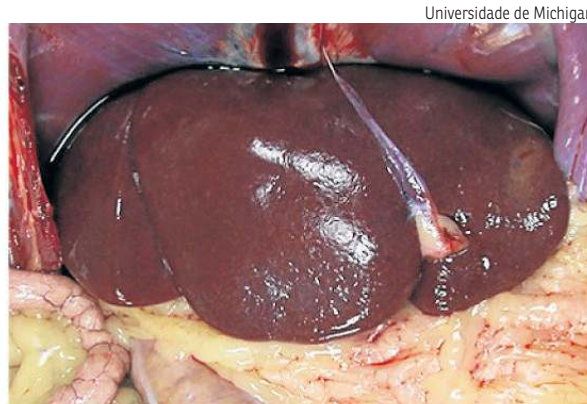
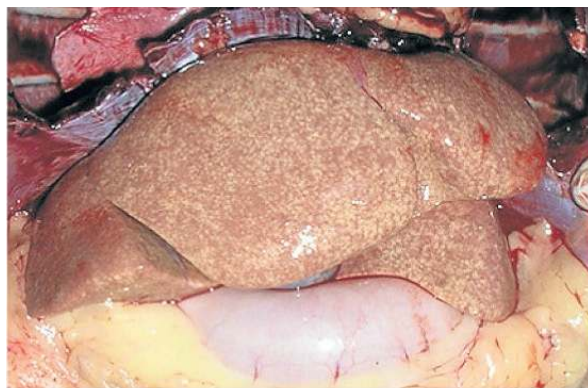
Para o hepatologista e gastroenterologista Quelson Coelho, o estudo pode trazer luz aos diagnosticados com a doença. "A pesquisa em novos tratamentos para a esteatohepatite é crucial para desenvolver terapias mais eficazes e específicas que possam melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes", afirma.

Peso corporal

Nos experimentos, para o início da avaliação do composto, ratos foram alimentados com dieta especial rica em gordura, frutose e colesterol (dieta NASH) por 12 semanas. Em seguida, foram confirmadas a esteatohepatite não alcoólica e a fibrose hepática precoce, conforme evidenciado por um aumento significativo na proporção de peso entre o fígado e o corpo dos animais.

Depois, os camundongos foram divididos em três grupos. Dois seguiram a dieta NASH, sendo que um recebeu oralmente o DT-109 em doses crescentes — de 15, 45, 150 e 450 mg/kg/dia por 12 semanas — e outro, água. Cobaias alimentadas com uma dieta padrão e tratadas com água serviram como controle. Na 24ª semana, o peso corporal foi significativamente maior em todos os grupos alimentados com a dieta NASH, independentemente do uso de DT-109.

No entanto, o tratamento com o composto atenuou a hepatomegalia induzida pela dieta, resultando em uma diminuição no peso do fígado proporcional à dose de composto recebida e na proporção de peso do fígado para o corpo da cobaia. O efeito mais significativo obtido foi com doses de 450 mg/kg/dia.

Para conferir a eficiência do composto em primatas, foram analisados mil macacos. Desses, 20 foram incluídos no estudo por conta da predisposição para desenvolver NASH. Assim como os camundongos, eles foram alimentados com a dieta especial. Em 10 meses, apresentaram índices alterados de peso corporal, colesterol e glicose, além do diagnóstico de esteatohepatite não alcoólica. Depois, os animais foram divididos aleatoriamente para receber DT-109 ou água por cinco meses.

A avaliação do dano hepático mostrou uma redução significativa do problema em macacos tratados com o composto. A morfologia macroscópica do fígado também revelou uma coloração amarelada acentuada, que foi atenuada pelo tratamento com DT-109. Macacos submetidos ao tratamento experimental apresentaram ainda menos fibrose e inflamação. Amostras de RNA coletadas antes e depois da dieta foram utilizadas para comparar a doença nos animais e em humanos, o que revelou diversas semelhanças.

Antioxidantes

Conforme o artigo, tanto em primatas quanto em camundongos, constatou-se que o DT-109 reverte o acúmulo de gordura. "Ele se diferencia dos outros medicamentos, como a vitamina E e a pioglitazona, devido aos mecanismos de ação e aos alvos específicos. O composto atua estimulando a eliminação da gordura e a formação de antioxidantes, o que ajuda a reverter o acúmulo de gordura no fígado e a prevenir a progressão da inflamação e da fibrose. Além disso, inibe a produção de ácido litocólico, uma substância biliar tóxica relacionada à doença", explica Coelho.

A equipe planeja, agora, os testes com humanos. "Com esse avanço significativo em modelos pré-clínicos, podemos, agora, considerar a avaliação do DT-109 como um potencial candidato a medicamento para o tratamento de NASH em futuros ensaios clínicos", indica, em nota, Jifeng Zhang coautor e professor-associado de pesquisa de medicina cardiovascular na Michigan Medicine.

FREDERIC J. BROWN

Universidade de Michigan

A ingestão de alimentos ricos em gordura está entre os fatores que desencadeiam a complicação hepática. Com a terapia experimental, o fígado de primatas doentes (esq.) se recuperou

PNEUMOLOGIA

Cigarro eletrônico de menta prejudica mais os pulmões

A variedade de sabores é um atrativo dos cigarros eletrônicos e também uma preocupação para os profissionais da saúde — pela falta de informações sobre a composição dos ingredientes e pela possibilidade de potencializar o uso, por exemplo. Uma pesquisa realizada por cientistas da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, mostra que fumar o dispositivo de vape com menta pode ser ainda pior para os pulmões, em decorrência da maior produção de partículas de vapor.

Os pesquisadores usaram um sistema robótico especialmente projetado para simular a respiração dos seres humanos e o comportamento ao fumar cigarro eletrônico. O "robô vaping", relatam, imita com precisão a temperatura, a umidade, o volume e a duração da tragada e pode simular o padrão de respiração saudável e doente. Dessa forma, é possível prever a toxicidade pulmonar relacionada aos cigarros eletrônicos. Detalhado na edição de hoje da revista *Respiratory Research*, o experimento mostra que os líquidos de vapes que contêm mentol geram um número maior de micropartículas tóxicas, em comparação às essências sem a substância.

A equipe americana também analisou registros de um grupo de fumantes de cigarros eletrônicos e constatou que os adeptos de vapers mentolados respiravam mais superficialmente e tinham uma função pulmonar pior, em comparação àqueles que fumavam essências não mentoladas. Os dados foram constatados independentemente de idade, sexo, raça, quantidade de maços de cigarros e uso de nicotina ou produtos de vaping contendo cannabis.

JOSE LUIS MAGANA

Em outro estudo, Benam e sua equipe descobriram que o acetato de vitamina E, um aditivo comum em cigarros eletrônicos que contêm canabinoides, gera pequenas partículas mais tóxicas, capazes de viajar profundamente dentro do pulmão e ficar presa nas vias aéreas mais estreitas e no revestimento do paredes da traqueia e brônquios. A investigação sugere que os aditivos de mentol podem ser tão perigosos quanto o acetato de vitamina E, que foi fortemente associado a lesões pulmonares em usuários de cigarros eletrônicos e vapes.

Segundo estudo americano, os líquidos com mentol geram um número maior de micropartículas tóxicas

Câncer

Rafael Melo, pneumologista do Hospital Brasília Unidade de Águas Claras, reforça que alguns sabores de cigarro eletrônico podem ser mais tóxicos. Segundo o médico, há mais de 15 opções distintas no mercado. "Alguns desses produtos químicos são tóxicos e podem promover a carcinogênese, desenvolvimento de câncer, dano pulmonar e lesão cardiovascular. Aldeídos alifáticos, sabores de frutas, aldeídos aromáticos, doces e picantes, e terpenos não fenólicos, floral e cítricos geram mais danos ao organismo", lista.

O pneumologista brasileiro lembra, ainda, que a presença de nicotina pode acelerar o vício. "O sal de nicotina dos cigarros eletrônicos alcança mais rapidamente e com mais força o cérebro, promovendo mais vício. Com isso, há um risco quatro vezes maior de a pessoa se tornar um fumante de cigarro convencional." Kambez H. Benam, principal autor do estudo, faz alerta semelhante: "Muitas pessoas, especialmente os jovens, assumem erroneamente que o vape é seguro, mas mesmo as essências de vaping sem nicotina contêm muitos compostos que podem danificar os pulmões", declara, em nota. (IA)

SERPRO

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

EXTRATO DO RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL - EXERCÍCIO 2022

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – SERPRO APRESENTA SEU RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2022, COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS E DESTAQUES DO ANO.

1. Mensagem do Presidente

É com satisfação que concluímos mais um ciclo de gestão empresarial, um período marcado por resultados, crescimento consistente e entregas que pavimentaram o caminho definitivo da transformação digital do Governo brasileiro. Mais um ano em que estabelecemos novos recordes em volume de dados armazenados e processados, linhas de código desenvolvidas, sistemas em produção e clientes no Brasil e exterior.

Uma história que não poderia ter sido escrita sem o alinhamento da Empresa, liderança que deu o tom e o compasso para que o espírito inovador do competente corpo funcional pudesse alcançar o seu melhor, novamente demonstrando à sociedade brasileira que quando se fala em tecnologia, os limites não são definitivos, apenas obstáculos a serem superados.

Nesse sentido, a Empresa tem muito o que mostrar. Começando com a plataforma GOV.BR que fechou o ano com 4,8 mil serviços públicos digitais que beneficiam os 142 milhões de usuários cadastrados até o momento, número impressionante que equivale a 80% da população acima de 18 anos no país.

Sucesso de crítica e público, a premiada Carteira Digital de Trânsito ficou ainda melhor em 2022, com a modernização no design e o lançamento de serviços que reduzem a burocracia e favorecem o mercado de veículos. Destaque para a "Venda Digital", que permite a transferência eletrônica de propriedade do veículo pelo app, o Cadastro Positivo de Condutores e a incorporação da codificação internacional MRZ e da tradução do novo modelo do documento para línguas estrangeiras.

Outro marco importante foi a revolução inaugurada pelo Embarque +Seguro, tecnologia que utiliza a validação biométrica e biográfica dos passageiros e tripulantes para tornar mais eficiente o processo de embarque nos aeroportos e mais seguras as viagens aéreas. Implantado nos aeroportos de Congonhas/SP e Santos Dumont/RJ, a solução operou, até dezembro de 2022, em mais de 26 mil voos e facilitou a viagem de mais 216 mil passageiros.

E como não citar o app Compras.gov.br, que permite ao fornecedor se relacionar com o Governo de forma totalmente digital e participar 100% do processo de disputa das compras públicas. Em 2022, o sistema foi totalmente reestruturado para adequação à nova Lei de Licitações e o resultado não demorou a chegar: recorde de novos fornecedores, com a inclusão de 72 mil novas empresas, e o reconhecimento alcançado com prêmio no Congresso de Pregoeiros – edição 2022, no qual foi o vencedor nas categorias "Melhor sistema de compras públicas", "Melhor interação com o fornecedor" e "Maior número de pregões realizados e concluídos".

A lista de realizações não é pequena e inclui entregas relacionadas ao meio ambiente, melhoria do ambiente de negócios do país, gestão pública e serviços digitais ao cidadão; todas elas muito bem descritas neste relatório que agora apresentamos à sociedade. Importante salientar o que todas elas significaram para o Serpro em 2022: mais um ano de sucesso nos indicadores empresariais e de aumento da carteira de clientes.

Terminamos o ano com uma receita líquida 7,6% maior que 2021, aumento de 61,9% no lucro líquido e quase o dobro do investimento realizado no período anterior. Esses percentuais refletem a conquista de 10.856 novos clientes nos últimos doze meses, um acréscimo global de 76,3%, entre clientes federais, estaduais, municipais, privados e internacionais. É o Serpro presente não só na modernização do Estado brasileiro, mas na vida do cidadão, no dia a dia das empresas e em outros 15 países: Canadá, Estados Unidos, Chile, Colômbia, Peru, Reino Unido, França, Espanha, Lituânia, Estônia, Irlanda, Chipre, Malta, China e Singapura.

Todos esses números e resultados só existem porque esta é uma Empresa que valoriza seus talentos, uma Organização cujos empregados estão sempre comprometidos em gerar valor e transformar inteligência em resultados práticos para a sociedade. Com 58 anos de história, o Serpro segue sendo reconhecido como uma organização de excelência tecnológica, a maior empresa pública de TI do mundo.

Por fim, antes de iniciar a leitura deste relatório, permitam-me frisar que sua elaboração seguiu os princípios e diretrizes ditados pelos órgãos de controle, sendo fruto do trabalho das áreas executoras dos processos finalísticos e viabilizadores, e com o envolvimento das equipes técnicas e dos responsáveis pelos temas apresentados; todos comprometidos com a gestão, a governança corporativa, a ética e os mais elevados padrões requeridos pela Lei e pelos brasileiros. Reconheço aqui minha responsabilidade, como também de todos os diretores, por assegurar a integridade deste documento, afirmando que todas as informações aqui fornecidas são fidedignas.

2. Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2022 demonstrou o rumo acertado da estratégia empresarial. Consolidando a rota de crescimento sustentável trilhada por esta gestão, mais uma vez o Serpro conjugou resultados financeiros positivos com crescente número de parceiros e clientes, reflexo do aumento e sofisticação de um portfólio de negócios que oferece inovações não só para as questões estruturantes do Governo, mas que transforma a vida de cidadãos e favorece o ambiente econômico do país.

Organização líder do processo de transformação digital do Estado brasileiro, a Empresa comemorou a chegada do país ao segundo lugar, entre 198 economias globais, no GovTech Maturity Index 2022, índice do Banco Mundial que mede a maturidade em governo digital. Tivemos o maior avanço entre as nações avaliadas, passando do sétimo para o segundo lugar geral; e somos a primeira no Ocidente.

Resultados como esses não acontecem ao acaso. São fruto de trabalho e planejamento, dois substantivos que nunca saem do dicionário da Empresa. Em 2022, o Serpro mais uma vez cumpriu seu plano estratégico, alcançando bons resultados em todos os seis objetivos elencados para o período.

Para o ciclo 2023-2027, a Diretoria Executiva e este Conselho de Administração aprovaram importante evolução ao processo, incorporando a Agenda ESG ao Planejamento Estratégico. A partir de agora, a governança e a sustentabilidade integram o centro de definição dos componentes estratégicos, objetivos, metas e resultados-chave da Empresa.

O ano também foi marcado pela continuidade das ações de adequação à LGPD, consolidando os esforços da Empresa para a conformidade e a promoção da cultura de privacidade e proteção de dados. Todos esses feitos ilustram o empenho e o engajamento da Organização com a governança, a transparência e com a ética pública.

Por fim, o compromisso com a segurança da informação seguirá como traço constitutivo do Serpro. Em 2022, a Empresa aumentou seu investimento em novas tecnologias, infraestrutura do ambiente operacional de TI e infraestrutura de logística, medidas que visam sustentar a perenidade da expertise que mantém clientes satisfeitos e garante a disponibilidade e integridade de todos os serviços prestados à sociedade. São mais de 750 soluções que sustentam o Estado e servem a empresas e população, colocando o Serpro como o braço da transformação digital que o Brasil vem realizando com sucesso nos últimos anos.

Saiba mais sobre os administradores do Serpro e seus currículos em: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/quem-e-quem

O rol de responsáveis encontra-se em https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/rol-de-responsaveis

3. Visão geral organizacional

O Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, empresa de tecnologia da informação do Governo Federal, completou 58 anos de existência. Ao longo desses anos, a Empresa demonstrou sua capacidade de criar tecnologias inovadoras para a transformação digital do Estado brasileiro.

O Serpro é uma empresa pública sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criado pela Lei nº 4.516, de 1º de dezembro de 1964, e regido pela Lei nº 5.615, de 13 de outubro de 1970, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, pelo seu Estatuto Social e pelas demais normas legais que lhe forem aplicáveis. A Empresa esteve vinculada ao Ministério da Economia até o encerramento de 2022 e, a partir de 1º de janeiro de 2023, com a publicação do Decreto nº 11.344, passou a se vincular ao Ministério da Fazenda.

No contexto da estrutura societária, o Decreto nº 10.206, de 22 de junho de 2020, incluiu o Serpro no Programa Nacional de Desestatização – PND no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República – PPI.

A Missão da Empresa é conectar Estado e sociedade com soluções digitais inovadoras, e tem ultrapassado estas fronteiras, oferecendo também ao mercado soluções de inteligência capazes de trazer segurança para o ambiente de negócios do país.

A Visão do Serpro é ser reconhecida como a empresa que viabiliza o governo digital.

Como um dos protagonistas da transformação digital no Brasil, o Serpro busca continuamente firmar este seu propósito para inspirar e direcionar a mudança pretendida: "Evoluir de uma empresa de processamento de dados para uma empresa de inteligência aplicada em plataformas e soluções digitais". Isto se confirma pela manutenção da estreita relação com a Estratégia de Governo Digital – EGD, estabelecida para o período de 2020 a 2022, que norteia a transformação do Governo brasileiro por meio de tecnologias digitais e visa oferecer políticas públicas e serviços de melhor qualidade, mais simples, acessíveis a qualquer hora e lugar e a um custo menor para o cidadão.

Para consolidar sua visão e missão, a Empresa adota como valores:

- Segurança com soluções íntegras e confiáveis;
- Excelência em soluções digitais;
- Responsividade nas entregas com agilidade;
- Proatividade na proposição de soluções;
- Responsabilidade, ética e integridade com os dados da sociedade; e
- Orgulho de viabilizar uma sociedade digital.

Esta atuação reforça o papel do Serpro de impulsionar políticas públicas, para fomentar o desenvolvimento do país e democratizar serviços essenciais a todos os brasileiros. A Empresa apresenta uma longa tradição em segurança e inteligência, e está pronta para enfrentar desafios pois se renova para melhor servir ao Brasil, de forma mais eficiente, digital e voltada ao cidadão.

Conheça mais em https://www.serpro.gov.br/menu/quem-somos e acesse a versão completa do Relatório Integrado Anual 2022 no Portal da Transparência e Governança do Serpro: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais

4. O Serpro em números

O Serpro é a maior Empresa de tecnologia do Estado brasileiro, líder de mercado no segmento, e está presente em todos os estados do Brasil. Seus números impressionam, como o volume de transações, infraestrutura tecnológica e soluções desenvolvidas para os seus clientes:

- 7.575 empregados;
- 30 instalações prediais distribuídas em 27 municípios;
- Mais de 25 mil clientes no Brasil;
- 62 contratos com 32 diferentes clientes em 15 países;
- 2 Centros de dados com mais de 3 mil metros quadrados de área útil para instalação de equipamentos de TI;
- Mais de 377 bilhões de transações processadas anualmente;
- Cerca de 1.200 soluções disponibilizadas;
- Maior provedor GOV.BR do país; e
- 13 parcerias voltadas ao setor público.

5. Prêmios e conquistas

A geração de valor pelo Serpro junto às partes interessadas foi confirmada com os seguintes prêmios e reconhecimentos:

- Prêmio Criatividade e Inovação da Receita Federal do Brasil: desenvolvido pelo Serpro, o serviço Receita Compartilha foi premiado na 21ª edição do Prêmio e permite aos cidadãos e empresas compartilharem seus dados de forma rápida, fácil e segura, sendo mais ágil em operações como financiamentos ou empréstimos;
- Prêmio Inovativos: destaque do ano, a Plataforma GOV.BR, idealizada pela Secretaria de Governo Digital e desenvolvida pelo Serpro, foi reconhecida como uma das principais iniciativas de inovação digital no país.
- Certificação Tier III de Design: o Centro de Dados do Serpro recebeu a certificação, que garante um projeto alinhado às melhores práticas internacionais de engenharia de ambiente crítico;
- Selo ISO/IEC 27701: o Centro de Certificação Digital do Serpro – CCD recebeu o referido selo, um padrão internacional que permite comprovar maior proteção e conformidade com normas como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD e o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da União Europeia – GDPR;
- Selo Empresa Amiga da Família – SEAF: o Serpro recebeu o selo concedido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH, por meio da Secretaria Nacional da Família – SNF, reconhece publicamente empresas que adotam medidas em benefício do equilíbrio trabalho-família de seus empregados;
- Certificação Internacional de Qualidade em Auditoria Interna: a Auditoria Interna do Serpro recebeu a Certificação e passou a ser reconhecida pela convergência com as melhores práticas internacionais de mercado, estando ao lado do seleto grupo de empresas que obtiveram a mesma certificação;
- Prêmio Rede Governança Brasil – RGB: o Serpro conquistou o 2º lugar no Prêmio RGB 2022 entre as Estatais e Sociedades de Economia Mista pela adoção das melhores práticas de governança corporativa;
- Nível "aprimorado" de implementação dos controles estabelecidos pela LGPD: o Serpro atingiu o nível "aprimorado" de implementação dos controles estabelecidos pela LGPD em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União – TCU, que examinou as ações governamentais e os riscos à proteção de dados pessoais; e
- Selo de Departamento Jurídico 4.0: o Serpro recebeu o selo concedido pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs - AB2L, que premia os departamentos jurídicos que fazem a diferença no setor de inovação jurídica.

Para saber mais acesse: https://www.transparencia.serpro.gov.br/governanca/governanca-corporativa/maturidade-em-governanca/premios-e-selos

6. Sustentabilidade no Serpro

A complexidade dos ambientes, as expectativas da sociedade e os progressivos avanços tecnológicos e dos marcos regulatórios impõem às organizações atenção com as práticas de sustentabilidade. Para assegurar a longevidade e a geração de valor, exige-se maior responsabilidade e compromisso com aspectos ambientais, sociais e de governança e se espera que os resultados sejam alcançados por meio de uma atuação capaz de produzir impactos positivos.

Assim, o Serpro se apropriou de boas práticas ESG para fortalecer sua jornada rumo a uma sustentabilidade corporativa cada vez mais plena e as estruturou no conceito ESGtec:

- como empresa orientada à tecnologia, sempre teve um alto grau de comprometimento social;
- como empresa pública, também conquistou uma notável estruturação em governança, com uma trajetória já consolidada nessa área; e
- como agente de transformação digital, colabora com uma grande redução do consumo de insumos como o papel e na circulação desnecessária de cidadãos, ao conectar digitalmente Governo e sociedade.

A escolha do nome da estratégia ESGtec levou em consideração o modo Serpro de ser ESG, sem perder de vista o fato de se constituir como empresa de tecnologia. Entretanto, a tecnologia deve ser sempre o meio, não o fim em si mesma, por isso, o mote ESGtec é ser "digital para as pessoas".

A tecnologia deve servir às pessoas e isso exige atenção das empresas do setor, pois a inovação tecnológica pode trilhar rumos cada vez mais avançados, sem levar em conta que as pessoas usuárias precisam conseguir utilizá-las com certo grau de facilidade para que se tornem realmente úteis.

7. Destaques das principais soluções

A Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 norteou a transformação do governo por meio de tecnologias digitais e a execução das políticas públicas e ofereceu serviços de melhor qualidade, mais simples, acessíveis a qualquer hora e lugar e a um custo menor para o cidadão e empresas.

O Serpro continua a responder aos desafios da execução da Estratégia de Governo Digital e, em 2022, entregou soluções que beneficiaram diretamente a sociedade.

GOV.BR:

O GOV.BR é um conjunto de canais digitais do governo federal voltado à simplificação no atendimento de serviços públicos ao cidadão, melhorando a relação ente Estado e sociedade. Em 2022, a Plataforma do Governo Federal ofertou mais de 4,8 mil serviços públicos de órgãos e entidades federais em um ambiente centralizado, sendo 4.150 totalmetne digitais. Os destaques do ecossistema GOV.BR são:

- Portal GOV.BR - plataforma única do Governo Federal, na qual o cidadão encontra informações sobre serviços públicos relacionados a diversos temas como saúde, educação, cultura, emprego, legislação, água e saneamento, economia, finanças e outros. A plataforma conta com 150 portais institucionais migrados e foram lançadas campanhas voltadas a alavancar o relacionamento do Estado com o cidadão: Usuários bronze GOV.BR, Renegociação FIES, Aprovados ENEM (app GOV.BR) e RFB Simples Nacional (e-mail e app GOV.BR); e
- App GOV.BR – o aplicativo permite ao cidadão acessar serviços do governo, documentos em formato digital, gerenciar o uso de seus dados pessoais e realizar a prova de vida digital. Em 2022, foram adicionados vários documentos digitais que tornam a vida do cidadão mais prática: Novo RG, Documento de Identificação do Exército, Marinha e Aeronáutica, PMDF, Bombeiros-DF, Documento de identificação de tripulantes expedido pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, com uso do QRCode VIO, o que confere maior segurança na identificação do titular. Ademais, foi disponibilizada a funcionalidade assinatura eletrônica, que permite ao cidadão assinar um documento em meio digital a partir da sua conta GOV.BR, com a mesma validade de um documento com assinatura física.

Identificação Civil Nacional – ICN:

Criado pela Lei Nº 13.444, de 11 de maio de 2017, o Documento Nacional de Identidade – DNI é uma identidade totalmente digital, baseada na Identificação Civil Nacional – ICN, com validade em todo território brasileiro. Tem como objetivo também ser um local centralizado para acessar serviços de governo (TSE e parceiros) e ter controle do uso de seus dados pessoais por entidades públicas e privadas que passem por validação na Base de Dados da Identificação Civil Nacional – BDICN. O aplicativo também permitirá a integração de outros documentos do cidadão, através de sua carteira digital, inclusive documentos profissionais de entidades de classe conveniados ao TSE. O DNI teve seu primeiro lançamento ainda em 2018, mas foi totalmente reconstruído e relançado em março de 2022, utilizando tecnologias mais recentes. Destaque para a redefinição do fluxo de emissão do documento, baseado no uso de validação biométrica através do próprio smartphone, também a redefinição de seus fluxos de usabilidade e da interface de usuário, tornando mais intuitivo e fácil de utilizar.

Para saber mais sobre os principais clientes soluções, acesse: https://www.serpro.gov.br/menu/nosso-portfolio

Acesse a versão completa do Relatório Integrado Anual 2022 e conheça os resultados estratégicos e das principais áreas de gestão alcançados no exercício em: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais

8. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Superintendência de Controladoria do Serpro – SUPCO, órgão ligado diretamente à Diretoria de Administração – DIRAD, é responsável pela geração e análise do desempenho econômico, financeiro, tributário, orçamentário e de custos.

A SUPCO atua na gestão dos riscos de seus processos e se empenha na adoção de mecanismos de controle que proporcionem confiabilidade ao processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações.

As demonstrações financeiras são elaboradas pela Diretoria Executiva, apoiada pelas áreas de Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria Interna, e são avaliadas periodicamente pelos Conselhos de Administração e Fiscal, pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Independente, que exerce papel fundamental para assegurar credibilidade, transparência e confiabilidade às informações financeiras da Empresa.

Em relação aos controles internos, o Serpro adota a segregação de funções, a conciliação das contas e a dupla conferência das atividades executadas. Assim, o grau de controle é satisfatório e as divergências são tratadas tempestivamente, sendo a eficiência dos controles internos em uso no processo de contas avaliado pela Auditoria Interna.

Cabe informar que, de acordo com o Relatório dos Auditores Independentes – RAI, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serpro em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conformidade Legal:

A gestão econômico-financeira adotada pelo Serpro está em total conformidade com as normas legais aplicáveis. As demonstrações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que são representadas por um grupo de regras, leis e normas que regulam a Contabilidade no país, tais como: a Lei nº 6.404/1976 e suas alterações; a Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016; as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCT; o Estatuto Social vigente e outras normas legais que lhe forem aplicáveis.

As informações apresentadas no Relatório Integrado Anual são de Demonstrações Financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das Demonstrações Financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que podem ser encontradas na íntegra junto com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes nos endereços:

https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais

https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/demonstracoes-financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial

Em milhares de R$

Ativo	Dez/22	Dez/21 (Reapresentado)	Dez/20 (Reapresentado)	Dez/19 (Reapresentado)
Circulante	**2.789.774**	**2.624.004**	**2.408.889**	**1.851.000**
. Caixa e equivalentes caixa	1.860.743	1.869.748	1.694.495	1.007.510
. Ativos financeiros	851	710	587	438
. Créditos a receber	927.963	750.901	710.818	839.989
Clientes	690.631	530.366	460.413	589.715
Créditos tributários	142.454	114.810	110.096	145.654
Ressarcimento de pessoal	63.104	85.134	99.145	81.145
Créditos diversos a receber	31.774	20.591	41.164	23.475
Outros Ativos	217	183	280	355
Ativos mantidos para venda	-	2.462	2.709	2.708
Não Circulante	**2.022.146**	**1.775.837**	**1.812.117**	**1.865.367**
. Realizável a longo prazo	1.096.530	1.076.650	1.198.794	1.323.766
Depósitos judiciais e recursais	408.429	411.825	275.743	230.544
Ressarcimento de pessoal	306.124	301.553	314.322	351.730
Créditos tributários diferidos	286.099	267.389	500.116	640.038
Créditos realizáveis a longo prazo	95.554	95.554	108.292	101.388
Outros ativos	324	329	321	66
. Imobilizado	818.130	608.124	549.028	477.553
. Intangível	107.486	91.063	64.295	64.048
Total do Ativo	**4.811.920**	**4.399.841**	**4.221.005**	**3.716.367**

Em milhares de R$

Passivo	Dez/22	Dez/21 (Reapresentado)	Dez/20 (Reapresentado)	Dez/19 (Reapresentado)
Circulante	**1.108.128**	**1.056.758**	**1.131.612**	**904.953**
. Consignações	85.392	83.300	95.427	91.233
. Tributos e encargos sociais	143.858	151.724	164.850	156.528
. Depósitos diversas origens	858	858	1.697	3.589
. Obrigações a pagar	878.020	820.876	869.638	653.603
Fornecedores	318.600	278.643	177.226	109.579
Pessoal	376.704	352.038	453.014	295.553
Processo trabalhista	-	56.033	64.561	65.214
Benefícios a empregados	30.472	13.794	35.941	37.952
Participação nos lucros ou resultados	30.357	24.913	29.147	29.646
Juros sobre capital próprio	116.744	95.165	109.749	115.627
Outras obrigações	5.143	290	-	32
Não Circulante	**1.686.328**	**1.479.785**	**1.353.770**	**1.799.690**
Obrigações tributárias	650.934	433.295	241.920	80.204
Processo Trabalhista a Pagar	-	-	55.416	118.057
Provisões judiciais e administrativas	477.235	490.572	444.505	388.163
Benefícios pós-emprego	553.558	551.317	607.189	1.212.546
Outras obrigações	4.601	4.601	4.740	720
Patrimônio Líquido	**2.017.464**	**1.863.298**	**1.735.623**	**1.011.724**
. Capital	1.061.005	1.061.005	1.061.005	1.061.005
. Reservas	1.281.460	1.197.711	977.898	625.317
Reservas de reavaliação	93.387	100.102	84.559	85.418
Reservas de lucros	831.125	803.139	783.590	539.899
Dividendos adicionais propostos	356.948	294.470	109.749	-
. Outros resultados abrangentes	(325.001)	(330.672)	(292.983)	(692.666)
. Ajustes de exercícios anteriores	-	(64.746)	(10.297)	18.068
Total do Passivo	**4.811.920**	**4.399.841**	**4.221.005**	**3.716.367**

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

Demonstração do Resultado do Exercício

Em milhares de R$

	NE	Dez/2022	Dez/2021 Reapresentado	Dez/2020 Reapresentado	Dez/2019 Reapresentado	4º Tri/22	4º Tri/21 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	26.2	**3.000.630**	**2.788.237**	**2.736.517**	**2.859.075**	**892.077**	**745.966**
Custo dos serviços prestados	26.3	(1.710.908)	(1.513.340)	(1.482.308)	(1.374.720)	(487.027)	(427.437)
Lucro bruto		**1.289.722**	**1.274.897**	**1.254.209**	**1.484.355**	**405.050**	**318.529**
Despesas operacionais (exceto resultado financeiro)	26.3	**(789.045)**	**(773.347)**	**(873.718)**	**(969.637)**	**(225.698)**	**(211.257)**
Despesas com pessoal e benefícios		(606.137)	(519.756)	(648.502)	(604.626)	(174.865)	(178.136)
Depreciação e amortização		(29.918)	(33.563)	(12.218)	(28.275)	(8.327)	(12.551)
Locação		(3.731)	(22.567)	(11.142)	(14.998)	(1.485)	(5.308)
Manutenção		(21.892)	(24.717)	(42.320)	(41.256)	(7.235)	(6.602)
Serviços de comunicação		(241)	(7.483)	(7.920)	723	(73)	(897)
Serviços profissionais e contratados		(45.889)	(39.884)	(35.303)	(40.262)	(13.980)	(23.998)
Serviços públicos		(10.115)	(8.043)	(9.676)	(14.631)	(2.400)	(2.675)
Resultado com créditos a receber		(41.319)	(26.312)	(61.998)	(17.294)	24.914	(5.788)
Despesas tributárias diversas		(2.029)	(4.370)	(3.163)	(5.564)	(1.049)	(162)
Materiais		(1.234)	(4.784)	(4.972)	(4.523)	(289)	(2.368)
Outras despesas/receitas		5.603	(50.412)	(11.368)	(4.873)	2.882	(12.687)
Resultado com ações judiciais		(32.143)	(31.456)	(25.136)	(194.058)	(43.791)	39.915
Resultado financeiro	26.4	**178.621**	**73.140**	**63.729**	**-21.670**	**2.185**	**(23.641)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**679.298**	**574.690**	**444.220**	**493.048**	**181.537**	**83.631**
Tributos sobre o lucro	26.5	**(119.589)**	**(229.038)**	**(10.255)**	**13.661**	**(3.743)**	**(203.324)**
Tributos correntes		(123.869)	(103.786)	(76.585)	(68.445)	(1.378)	(19.599)
Tributos diferidos		4.280	(125.252)	66.330	82.106	(2.365)	(183.725)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício		**559.709**	**345.652**	**433.965**	**506.709**	**177.794**	**(119.693)**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em milhares de R$

Atividades Operacionais	**Dez/2022**	**Dez/2021**
Recebimentos de clientes	3.042.607	2.967.745
Recebimentos de clientes – exercícios anteriores	258.389	226.174
Ressarcimento de pessoal requisitado	299.629	329.800
Rendimento de aplicações financeiras	174.770	40.692
Outros recebimentos	131.108	74.104
Tributos e encargos	(427.667)	(390.360)
Pessoal e encargos	(2.119.348)	(2.021.994)
Sentenças judiciais	(109.225)	(249.347)
Pagamentos a fornecedores	(495.192)	(404.380)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (a)	**755.071**	**572.434**
Atividades de Investimentos		
Pagamento Imobilizado/ Intangível	(360.784)	(175.836)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento (b)	**(360.784)**	**(175.836)**
Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos e JCP	(403.293)	(221.344)
Caixa líquido gerado nas atividades de Financiamento (c)	(403.293)	(221.344)
Movimentação líquida de caixa e equivalente de caixa (a) + (b) + (c)	(9.006)	175.254
Saldo inicial – caixa e equivalentes de caixa	**1.869.749**	**1.694.495**
Saldo final – caixa e equivalentes de caixa	**1.860.743**	**1.869.749**

Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de R$

Geração do Valor Adicionado	**Dez/2022**	**Dez/2021** (Reapresentado)
Receitas	**3.415.236**	**3.273.546**
Receita Operacional Bruta	3.620.608	3.413.746
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(41.319)	(26.312)
Descontos Concedidos	(100.305)	(108.525)
Vendas Canceladas	(5.717)	(4.150)
Outros valores – AEA e Realiz. Reservas	(58.031)	(1.213)
Insumos adquiridos de terceiros	**(447.376)**	**(467.116)**
Valor adicionado bruto	**2.967.860**	**2.806.430**
Retenções	**(179.873)**	**(132.218)**
Depreciações e Amortizações	(147.730)	(100.762)
Resultados com Ações Judiciais	(32.143)	(31.456)
Valor adicionado líquido	**2.787.987**	**2.674.212**
Recebido de terceiros	**204.812**	**90.805**
Valor adicionado total a distribuir	**2.992.799**	**2.765.017**
Distribuição do valor adicionado	**Dez/2022**	**Dez/2021** (Reapresentado)
Empregados (Salários, Encargos, Benefícios).	1.705.399	1.580.184
Governo (Impostos e Contribuições)	719.627	812.386
Capitais de Terceiros	52.438	26.163
Acionistas (Dividendos juros e JCP)	487.350	391.481
Lucros Retidos	27.985	(45.197)
Valor adicionado total distribuído	**2.992.799**	**2.765.017**

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de R$

	Dez/2022	**Dez/2021** (Reapresentado)	**4º Tri/22**	**4º Tri/21** (Reapresentado)
Resultado líquido do período	**559.709**	**345.652**	**177.794**	**(119.693)**
Ajustes de Instrumentos Financeiros	142	123	102	97
Passivo atuarial – EFPC Serpros	265.809	62.043	265.809	62.043
Tributos diferidos sobre EFPC Serpros	(35.119)	(8.304)	(35.119)	(8.303)
Reversão Tributos diferidos sobre EFPC Serpros	-	(91.551)	-	(91.551)
Passivo atuarial – PAS Serpro	(260.011)	-	(260.011)	-
Tributos diferidos sobre PAS Serpro	34.850	-	34.850	-
Resultado abrangente no período	**565.380**	**307.963**	**183.425**	**(157.407)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de R$

	Capital	**Reservas**				**Lucros Acumulados**	**Resultados Abrangentes**	**Patrimônio Líquido**
		Reavaliação	**Legal**	**Retenção**	**Dividendos Adicionais**			
Saldo em 31 de dez/20 (Reapresentado)	**1.061.005**	**78.009**	**58.399**	**725.191**	**109.749**	**8.841**	**(292.983)**	**1.748.212**
Ajuste de exercícios anteriores		6.826				(19.029)		(12.203)
Lucros/Prejuízos líquidos						345.652		345.652
Reserva legal			19.549			(19.549)		-
Realização de reserva de reavaliação		15.267				8.975		24.242
Dividendos pagos					(109.749)			(109.749)
Dividendos adicionais propostos					294.471	(294.471)		-
Juros sobre capital próprio creditados						(95.165)		(95.165)
Outros resultados abrangentes							(37.689)	(37.689)
Saldo em 31 de dez/21(Reapresentado)	**1.061.005**	**100.102**	**77.948**	**725.191**	**294.471**	**(64.746)**	**(330.672)**	**1.863.299**

	Capital	**Reservas**				**Lucros Acumulados**	**Resultados Abrangentes**	**Patrimônio Líquido**
		Reavaliação	**Legal**	**Retenção**	**Dividendos Adicionais**			
Saldo em 31 de dez/21 (Reapresentado)	**1.061.005**	**100.102**	**77.948**	**725.191**	**294.471**	**(64.747)**	**(330.672)**	**1.863.298**
Ajuste de exercícios anteriores								
Lucros/Prejuízos líquidos						559.709		559.709
Reserva legal			27.985			(27.985)		
Realização de reserva de reavaliação		(6.715)				6.715		-
Dividendos pagos					(294.471)			(294.471)
Dividendos adicionais propostos					356.948	(356.948)		-
Juros sobre capital próprio creditados						(116.744)		(116.744)
Outros resultados abrangentes							5.671	5.671
Saldo em 31 de dez/22	**1.061.005**	**93.387**	**105.933**	**725.191**	**356.948**	**-**	**(325.001)**	**2.017.463**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) é Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, vinculada ao Ministério da Economia – ME, com sede em Brasília/DF. Foi criada pela Lei nº 4.516/1964, regida pela Lei nº 5.615/1970 e, de forma suplementar, pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) e Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016. Além desses, o SERPRO é conduzido pelo seu Estatuto Social vigente e demais normativos legais que lhe forem cabíveis.

O SERPRO é composto por 11 (onze) regionais distribuídas pelo Brasil. Suas infraestruturas possuem tecnologia de ponta, que interconecta todas as regiões do país. A capacidade tecnológica e ampla experiência no mercado proporcionam desenvolvimento, manutenção e hospedagem de grandes sistemas da Administração Pública Federal.

Os serviços oferecidos aos setores público e privado incluem inteligência em tecnologia da informação capazes de trazer segurança para o ambiente de negócios do país. Para tanto, o SERPRO está alinhado com a privacidade e a proteção de dados do cidadão, e se manifesta contra o uso indevido e não autorizado. Dessa forma, tem como premissa ser referência no atendimento aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A missão do SERPRO é conectar Estado e sociedade com soluções digitais inovadoras, que ultrapassem essas fronteiras.

A visão empresarial é de ser reconhecido como Empresa que viabiliza o governo digital. Dessa forma, o SERPRO é protagonista da transformação digital no Brasil, mantendo estreita relação com a Estratégia de Governo Digital estabelecida para o período de 2020 a 2022. Este direcionamento norteia a inovação do Governo brasileiro por meio de tecnologias digitais inteligentes, e visa oferecer Políticas Públicas e serviços de qualidade superior, mais simples, acessíveis a qualquer hora e lugar, e a um custo menor para o cidadão.

Como diferencial, e no papel de propulsor da transformação digital do Brasil, o SERPRO acompanha e cumpre as exigências legais em desenvolver soluções tecnológicas voltadas ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional.

Em seus 58 anos de existência, o SERPRO acumula resultados positivos que confirmam o protagonismo na transformação digital do país. Em 2022, diversos produtos e serviços se destacaram por trazerem inovações significativas e impulsionarem o avanço do Governo Digital.

O SERPRO lançou a nova versão do aplicativo Carteira Digital de Trânsito – CDT, com um *design* moderno e mais funcionalidades (Venda Digital – permite a transferência eletrônica de propriedade do veículo, sem a necessidade de o vendedor e comprador comparecer a um cartório; Cadastro Positivo de Condutores – beneficia condutores que não cometeram infrações de trânsito nos últimos 12 meses). Além desse, a Empresa inovou mais uma vez com o novo modelo da Carteira Nacional de Habilitação.Os impactos da atuação do SERPRO são inúmeros, tais como: mais de 7 mil concessionárias de todo o país passaram a integrar o Registro Nacional de Veículos em Estoque – Renave; Embarque +Seguro implantado nos aeroportos de Congonhas/SP e Santos Dumont/RJ, com mais de 26 mil voos e mais de 216 mil passageiros validados no fluxo biométrico, até dezembro de 2022.

O SERPRO como coadjuvante do cuidado com o meio ambiente, ampliou sua atuação em sistemas de preservação ambiental. Foi estabelecida uma robusta parceria com o Ministério do Meio Ambiente e o Ibama, promovendo: Soluções Analíticas da Gestão Madeireira; Plataforma de Anuência Única – Pau Brasil; DOF+ Rastreabilidade; e o Sabiá Fiscalização e Conciliação.

Além dessas atuações, o SERPRO expandiu: a plataforma Gov.br (que passou a contar com 150 portais institucionais migrados); os sistemas integrados autenticados via Gov.br (1,3 mil integrações e mais de 460 órgãos afetados, sendo mais de 140 milhões de contas criadas e 200 milhões de autenticações por mês); os serviços públicos cadastrados (mais de 4,8 mil, com registros de mais de R$10 bilhões de visualizações de páginas). Em 2022, a plataforma Gov.br foi toda renovada, o que acarretou um alcance de 28 milhões de usuários ativos. E ainda, merece destaque a autenticação das melhorias efetuadas no ano, com emissão de Certidão Negativa de Débito – CND e assinatura de documentos.

O SERPRO evoluiu a solução onde se processa o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF 2022). Esta passou a permitir a obtenção da declaração pré-preenchida para qualquer contribuinte com conta Gov.br ouro ou prata, a partir de qualquer aplicativo (app, e-CAC ou PGD). Permitiu, inclusive, o acesso da declaração pré-preenchida pelo procurador, atingindo 17,9 milhões de contribuintes. Adicionalmente, possibilitou a utilização do PIX para pagamento do DARF e para indicação do crédito de restituição.

Portanto, estes são alguns exemplos da atuação inovadora do SERPRO, que alcança tanto o Governo Federal, quanto o setor privado, a sociedade como um todo e o cuidado com o meio ambiente.

Na esfera privada, os clientes do SERPRO são empresas e organizações de todos os tamanhos e segmentos da economia, que buscam informações íntegras e confiáveis, e soluções que tornem suas plataformas de negócio mais seguras e inteligentes. Os esforços para ampliação anual dessa carteira resultaram num acréscimo significativo no número de clientes privados: mais de 80% de 2021 para 2022.

No mercado internacional, a Empresa formou uma carteira com 62 contratos firmados de 32 clientes distribuídos em 15 países. Em setembro de 2022, foi iniciada a operação Loja SERPRO Internacional com seis produtos: Consulta CPF; Consulta CNPJ; Consulta NFe; Consulta CND; Vio Decodificação e Datavalid.

A privacidade e a proteção de dados receberam atenção especial em 2022 com a realização, no início do ano, da primeira edição do prêmio SERPRO, em reconhecimento a iniciativas brasileiras sobre o tema. Além disso, lançou o livro sobre governança em privacidade e proteção de dados, em dezembro. A Empresa obteve o nível "aprimorado" de implementação dos controles estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União – TCU. E ainda, o Centro de Certificação Digital do SERPRO recebeu o selo ISO/IEC 27701, um padrão internacional de conformidade com normas, como a LGPD e o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da União Europeia – GDPR.

O SERPRO também conquistou o segundo lugar no Prêmio RGB 2022, concorrido entre as Estatais e Sociedades de Economia Mista, pela adoção das melhores práticas de governança corporativa. Recebeu ainda, a Certificação Internacional de Qualidade em Auditoria Interna (*Quality Assessment*: QA-IIA) e o Selo Empresa Amiga da Família, este concedido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que é um reconhecimento público por adotar medidas em benefício do equilíbrio trabalho-família de seus empregados. E elaborou soluções que tiveram destaque nas premiações governamentais, como Inovativos e Criatividade e Inovação da Receita Federal do Brasil – RFB.

Somado a tudo isso, um dos grandes diferenciais de 2022 foi a adoção da agenda ESG (E – Eco ambiental; S – Social; G – Governança). Nessa direção, a Empresa incorporou boas práticas ESG para fortalecer sua jornada rumo à sustentabilidade corporativa cada vez mais plena. Para tanto, estruturou o conceito ESGtec; definiu compromissos sustentáveis e princípios orientadores, como a redução da emissão de carbono; e proporcionou a inclusão digital dos brasileiros e dos investimentos em ações sociais, entre outras iniciativas nesse sentido.

A seguir, apresentam-se os resultados econômicos e financeiros do SERPRO.

1.1. Informações gerais do contexto econômico

Após os inúmeros impactos causados pela pandemia COVID-19, no que se refere à economia mundial, os resultados continuam afetando as finanças das empresas. Assim como, a guerra entre Rússia e Ucrânia, que tem se prolongado, causando consequências econômicas desastrosas. Na China, o relaxamento da política de "covid zero" e medidas para recuperar o setor imobiliário têm levado a melhorar as expectativas para 2023. Porém, essa melhoria não virá no curto prazo.

O quadro mundial vem piorando, com inflação alta, juros em elevação e desaquecimento do nível de atividade econômica. Esse cenário se mostra tanto para dados recentes, quanto para expectativas de realizações futuras. "As projeções de inflação do Copom situam-se em 6,0% para 2022, 5,0% para 2023 e 3,0% para 2024[1]". A inflação alta e persistente provocou o início de ciclos de aperto monetário nos Estados Unidos e na Europa, com expectativa de taxas de juros maiores. Os dirigentes dos bancos centrais apresentaram discursos cada vez mais dramáticos.

Essa desaceleração externa provavelmente afetará o Brasil. Contudo, a situação do Brasil é diferente da observada na maioria dos países desenvolvidos e em muitos emergentes. E o ciclo de aperto monetário, iniciado há um ano e meio pelo Banco Central do Brasil – BCB, parece dar sinais de encerramento.

Portanto, a discussão passa a se concentrar em "quando" o BCB poderá iniciar a redução da taxa Selic, visto que a inflação está em queda, bem como suas previsões. Como consequência, o crescimento do nível de atividade para 2022 permeará em torno de 3% do PIB.

De acordo com boletim Focus, de 30/12/2022, os principais indicadores macroeconômicos projetados para o final do exercício corrente são: (i) PIB: crescimento de 3,04%, sem oscilações com o mês anterior (3,05%); (ii) IPCA: projeção de 5,62%, superior à meta estimada de 5%, porém com redução em relação a expectativa do mês anterior (5,92%); e (iii) taxa Selic de 13,75%, maior patamar dos últimos anos. Todavia, no mesmo patamar do mês anterior (13,75%). O crescimento da estimativa do PIB para 3,04% é decorrente principalmente da revisão da expectativa de crescimento do setor de serviços, cuja previsão aumentou de 3,9% para 4,2%. Em 10/01/2023, houve divulgação do IPCA apurado em 2022, que ficou em 5,79%.

De acordo com os indicadores projetados, para 2023 vislumbra-se um cenário fiscal pessimista com restrições no orçamento dos clientes do SERPRO, tendo em vista que os maiores clientes da Empresa são Entidades do Governo, dependentes de recursos do Orçamento Geral da União – OGU.

Para atenuar esse cenário, projeta-se crescimento nas receitas da Empresa provenientes de clientes privados. O crescimento de receitas nesse segmento, demonstra o acerto da estratégia adotada em intensificar a diversificação da carteira de clientes, e gerar novos negócios. Isso é o resultado expressivo da expansão das receitas no mercado privado, que representou 16,4% de toda receita líquida apurada no período entre janeiro a dezembro de 2022.

Em meio a essas interações, o SERPRO demonstrou resiliência, agilidade e atuou tempestivamente para responder aos estímulos externos, de modo a minimizar a intensidade dos efeitos adversos em seu desempenho empresarial.

A administração do SERPRO segue atenta ao contexto econômico, para antecipar medidas necessárias que assegurem a sustentabilidade econômico e financeira. As medidas que já fazem parte das estratégias empresariais são: contenção de gastos, otimização de recursos, aumento de produtividade e minimização dos potenciais impactos negativos financeiros.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis estão em conformidade com as práticas legais adotadas no Brasil, ponderando a conversão às normas internacionais de contabilidade.

A Empresa segue na íntegra os normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as Resoluções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações apresentadas são consideradas intermediárias e estão em conformidade com a NBC TG 21(R4), suas recentes alterações e demais NBC vigentes. Estas representam informações que proporcionam aos seus usuários uma visão detalhada e transparente das operações, da posição patrimonial e da movimentação financeira, seguida da aprovação da alta administração.

2.2 Emissão e divulgação

A emissão e divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2022, encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano, foram autorizadas pela administração da Empresa em reunião de 01 de fevereiro de 2023.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os ativos financeiros, avaliados a valor justo e refletidos no Patrimônio Líquido. As provisões trabalhistas, cíveis e administrativas foram mensuradas pelo valor atual estimado da obrigação, e suas variações impactaram diretamente no resultado do exercício. Já as provisões matemáticas relativas aos benefícios pós-emprego da Empresa, mensuradas pelo valor presente líquido das obrigações, impactaram tanto no resultado do exercício quanto em outros resultados abrangentes – ORA (Patrimônio Líquido).

2.3.1 Mensuração do valor justo

A mensuração a valor justo dos ativos financeiros se dá pela abordagem do mercado principal. Os preços utilizados contêm informações relevantes do produto em transações no mercado e envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes.

2.4 Base de apresentação

As demonstrações financeiras de dezembro de 2022 foram elaboradas com a finalidade de fornecer informações aos usuários, de modo a evidenciar as ocorrências mais significativas no exercício. Ao analisar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, deve-se considerar esta Nota Explicativa – NE como parte integrante das ponderações.

2.4.1 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Serpro. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4.2 Apresentação pelo valor líquido

As contas ativas e passivas que guardam, em sua essência, relações entre si foram consideradas pelo valor líquido em razão de possuírem natureza semelhante.

2.5 Estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas que afetaram valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores definitivos das transações somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, e suas revisões são reconhecidas prospectivamente.

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

2.6 Reclassificações

Para fins de comparabilidade e melhor avaliação das situações apresentadas, algumas informações relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas. Tais reclassificações não atendem ao critério de materialidade e, portanto, não são objetos de reapresentação de balanço. Em síntese, representam alterações de nomenclatura de grupo das demonstrações, reclassificação de valores ou revisão de agrupamento de contas.

Em 2022, após revisão do agrupamento de contas, foram reclassificadas despesas de remunerações de pessoal, incorporadas por sentenças judiciais, e receitas financeiras do grupo resultados com ações judiciais para despesas com pessoal e benefícios, e resultado financeiro do exercício de 2021, conforme demonstrado:

DRE	Dez/2021 Reclassificado	Reclassificações	Dez/2021 Publicado
Despesas com pessoal e benefícios	(519.756)	(21.891)	(497.865)
Resultado com ações judiciais	(31.456)	21.881	(53.331)
Resultado Financeiro	73.140	16	73.124

2.6.1 Reclassificações na Reconciliação dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

A DFC Indireta de 2021, apresentada na nota 4.3 - Reconciliação dos Fluxos de Caixa – Método Indireto, sofreu alterações em relação a publicada, decorrentes do Ajuste de Exercícios anteriores (NE 3) no lucro líquido e na depreciação; e entre rubricas que compõem o Caixa gerado nas atividades operacionais, as movimentações patrimoniais e juros pagos, a saber:

	Reclassificado	Reclassificações	Publicado
Lucro líquido do exercício	345.652	(45.332)	390.984
Depreciação e amortização	100.762	(58)	100.820
Provisões Trabalhistas, Fiscais, Cíveis e Administrativas	7.113	12.175	(5.062)
Créditos Diferidos	125.252	(103.786)	229.038
Receitas Financeiras	(11.458)	(1.845)	(9.613)
Resultado na Alienação e Baixa de Imobilizado	9.029	(84)	9.113
Movimentações Ativas	(179.287)	56.466	(235.699)
Movimentações Passivas	133.786	80.619	53.167
Juros Pagos	1.845	1.845	-
Totais	**532.694**	**-**	**532.748**

2.6.2 Reclassificações na Demonstração do Valor adicionado – DVA

A DVA publicada em DEZ/2021 quando comparada com a DVA apresentada neste exercício, teve o Valor Adicionado total a distribuir reduzido em R$ 42,8 milhões em virtude dos ajustes de exercício anterior de R$ 64,7 milhões (NE 3.3) deduzido da reclassificação entre as despesas com pessoal e benefícios e Resultados com Ações Judiciais de R$ 21,9 milhões (NE 2.6). Além disso, houve reclassificação de R$ 8,9 milhões de Lucros Retidos para Acionistas.

DVA	Dez/2021 Reclassificado	Reclassificações	Dez/2021 Publicado
Receitas	**3.273.546**	**(19.469)**	**3.293.015**
Receita Operacional Bruta	3.413.746	-	3.413.746
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.312)	(55)	(26.257)
Descontos Concedidos	(108.525)	-	(108.525)
Vendas Canceladas	(4.150)	-	(4.150)
Outros valores	(1.213)	(19.414)	18.201
Insumos adquiridos de terceiros	(467.116)	(45.336)	(421.780)
Valor adicionado bruto	**2.806.430**	**(64.805)**	**2.871.235**
Retenções	**(132.218)**	**21.933**	**(154.151)**
Depreciações e Amortizações	(100.762)	58	(100.820)
Resultados com Ações Judiciais	(31.456)	21.875	(53.331)
Valor adicionado líquido	**2.674.212**	**(42.872)**	**2.717.084**
Recebido de terceiros	**90.805**	**16**	**90.788**
Valor adicionado total a distribuir	**2.765.017**	**(42.855)**	**2.807.872**
Distribuição do valor adicionado	**Dez/2021**		**Dez/2021**
Empregados (Salários, Encargos, Benefícios).	**1.580.184**	**21.891**	**1.558.293**
Governo (Impostos e Contribuições)	**812.386**	**-**	**812.386**
Capitais de Terceiros	**26.163**	**-**	**26.163**
Acionistas (Dividendos juros e JCP)	**391.481**	**8.975**	**382.506**
Lucros Retidos	**(45.197)**	**(73.721)**	**28.524**
Valor adicionado total distribuído	**2.765.017**	**(42.855)**	**2.807.872**

2.7 Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

O SERPRO opta pela apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC pelo método direto, com conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. A NE 4.3 detalha a DFC pelo método indireto.

2.8 Demonstração do Valor adicionado – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição, durante determinado período.

3. Políticas contábeis e correção de erros

3.1 Políticas Contábeis

Até o encerramento de dezembro de 2022, as práticas contábeis aplicadas pelo SERPRO para elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas ao longo desta Nota Explicativa. Cálculos e julgamentos realizados no mesmo período do ano anterior, não foram diferentes, em nenhum aspecto relevante das demonstrações anuais. Portanto, não houve alteração significativa de entendimento ou interpretação de normativo, que tenha impactado as demonstrações financeiras, inclusive a NBC Revisão nº 13 de 07/04/2022.

3.2 Retificações de erro

Com as adequações nos procedimentos contábeis, no que se refere a desoneração no repasse dos clientes RFB e ME, houve o reconhecimento dos valores provisionados nos exercícios 2019 a 2021, destarte, os impactos nas demonstrações contábeis foi de R$ 104,5 milhões sendo que R$ 58,9 milhões em Ajuste de Exercícios anteriores e R$ 45,6 milhões no Resultado do Exercício de 2022 como despesa financeira. Para atender o que preconiza o Pronunciamento Contábil CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro, o Serpro irá reapresentar os Balanços dos anos de 2019 a 2021.

Para atender ao que preconiza o Pronunciamento Contábil CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro, ajustes de desoneração no repasse dos clientes, realização de reserva de reavaliação e depreciação de imóveis, foram Reapresentadas nos Balanços e nos Resultados dos anos de 2019, 2020 e 2021. Os efeitos tributários estão refletidos na apuração dos Tributos sobre o Lucro do exercício atual. Por não configurar postergação de imposto, serão apresentados na ECF como lançamento extemporâneo.

3.2.1 Desoneração no repasse dos clientes

O efeito deste ajuste ocorreu retrospectivamente a 2019 a 2021, no valor total de R$ 58,9 milhões para os clientes vinculados ao Ministério da Fazenda (Medida Provisória n° 1.154/2023, art. 51, IV, a), a título de desconto concedido para exploração de serviços prestados aos clientes privados.

3.2.2 Correção de erro em realização da reserva de reavaliação

Refere-se a correção de realização de reserva, que após o retorno da depreciação, em 2019, considerou a depreciação e baixa de parcela não reavaliada de imóveis, R$ 6,8 milhões.

3.2.3 Correção de erro em depreciação

As correções de erros se devem às diferenças de cálculos da depreciação de R$ 942 mil.

3.3 Montante dos Ajustes

Exercício	Imobilizado	Desoneração	Reserva Reavaliação	Total no Período	Total Acumulado
2019	884	(5.990)	(6.322)	(11.428)	(11.428)
2020	-	(7.482)	(228)	(7.710)	(19.138)
2021	58	(45.390)	(276)	(45.608)	(64.746)
Total	**942**	**(58.862)**	**(6.826)**	**(64.746)**	

3.4 Ajustes que modificam o Resultado

Exercício	Imobilizado	Desoneração	Acumulado	No Período
2019	884	(5.990)	(5.106)	(5.106)
2020	884	(13.472)	(12.588)	(7.482)
2021	942	(58.862)	(57.920)	(45.332)

Os ajustes de reservas de reavaliação não alteram os resultados publicados.

3.5 Impacto nas demonstrações financeiras

Com as adequações supramencionadas nos procedimentos contábeis, houve o reconhecimento dos valores provisionados nos exercícios de 2019, 2020 e 2021. Destarte, os impactos nas demonstrações contábeis foram de R$ 58,9 milhões referentes ao Ajuste de Exercícios anteriores.

No que se refere às correções de erro na realização da reserva de reavaliação, estes foram totalmente incorporados ao ajuste de exercício anterior, no valor de R$ 1,7 milhão.

As correções nos cálculos dos erros das depreciações tiveram os seus efeitos de R$ 58 mil em ajuste de exercício anterior.

Exercício	Balanço Patrimonial						Resultado do Exercício	
	Ativo Imobilizado		Obrigações a pagar		Patrimônio Liquido			
	Publicado	**Reapresentado**	**Publicado**	**Reapresentado**	**Publicado**	**Reapresentado**	**Publicado**	**Reapresentado**
2019	476.669	477.553	647.613	653.603	1.016.830	1.011.724	511.815	506.709
2020	548.144	549.027	856.166	869.638	1.748.212	1.735.624	441.447	433.965
2021	607.182	608.124	762.014	820.876	1.921.219	1.863.299	390.984	345.652

4. Caixa e equivalentes de caixa

Política Contábil

Compreendem os saldos de caixa e aplicações financeiras com realização imediata, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. O risco de alteração no valor justo é irrelevante.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Caixa/ Bancos	2.006	478
Aplicação financeira	1.858.737	1.869.271
Caixa e equivalente de caixa	**1.860.743**	**1.869.749**

4.1 Bancos conta movimento

O valor de R$ 2 milhões se refere, em ampla maioria, aos recebimentos de clientes públicos e privados, sendo R$ 1,7 milhão em conta internacional, com dólar cotado a R$ 5,2177 em 31/12/2022.

4.2 Aplicações financeiras

Descrição	Período	Saldo aplicado	Rentabilidade(%)	Receita Financeira	Tributos sobre RF	Rendimento líquido
BB Extramercado FAE Fundo Investimento Renda Fixa	1º Tri/2022	979.632	2,1966	21.449	2.911	18.538
	2º Tri/2022	718.938	4,8917	20.460	6.793	13.667
	3º Tri/2022	980.953	7,3186	29.977	2.818	27.160
	4º Tri/2022	1.096.594	11,8564	29.223	5.576	23.647
		1.096.594		101.109	18.098	83.012
CAIXA FI Extramercado Comum IRFM-1	1ºTri/2022	688.059	2,2668	15.398	83	15.315
	2ºTri/2022	641.223	4,9421	17.379	6.458	10.921
	3ºTri/2022	627.018	7,3696	21.112	381	20.731
	4ºTri/2022	762.143	11,9516	19.772	4.338	15.434
		762.143		73.661	11.260	62.401
Saldo Acumulado	1ºTri/2022	1.667.691		36.847	2.994	33.853
	2ºTri/2022	1.360.161		37.839	13.251	24.588
	3ºTri/2022	1.607.972		51.089	3.198	47.891
	4ºTri/2022	1.858.737		48.996	9.915	39.081
	Dez/2022	**1.858.737**		**174.771**	**29.358**	**145.413**

Trata-se de aplicações de alta liquidez. Nos termos da Resolução BCB 3.284 de 2005, o saldo de R$1,85 bilhões está aplicado em fundos de investimento extramercado comuns, administrados pela Caixa Econômica Federal – CEF e pelo Banco do Brasil S.A. – BB.

Os fundos extramercado destinados às Empresas Públicas são compostos da seguinte forma: 75%, no mínimo, atrelados às emissões de títulos públicos do Tesouro Nacional e 25%, no máximo, em certificados ou recibos de depósito bancário de emissão de instituição integrante do conglomerado financeiro liderado pela CEF ou BB.

Esses fundos apresentam baixo risco, liquidez diária (D+0) e taxa de administração de 0,10% a.a. Devido à composição do fundo, a tendência do rendimento é influenciada pelo comportamento da taxa básica de juros, SELIC. O rendimento líquido das aplicações financeiras até 31 de dezembro de 2022 foi R$ 145,4 milhões.

4.3 Reconciliação dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Descrição	Dez/2022	Dez/2021 Reclassificado	Dez/2021 Publicado
Lucro líquido do exercício	**559.709**	**345.652**	**390.984**
Resultados que não afetaram o caixa	**134.859**	**270.437**	**363.980**
Depreciação e amortização	147.730	100.762	100.820
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	41.319	26.312	26.257
Provisão acordo coletivo de trabalho	-	(19.281)	(19.281)
Provisões Trabalhistas, Fiscais, Cíveis e Administrativas	(18.799)	7.113	(5.062)
Provisões Plano de Previdência Complementar	8.040	37.669	37.669
Créditos tributários diferidos	(4.280)	125.252	229.038
Softwares Desenvolvidos	(11.357)	(4.961)	(4.961)
Baixa de Ativo Imobilizado	(27.794)	9.029	9.113
Receitas Financeiras	-	(11.458)	(9.613)
Lucro ajustado	**694.568**	**616.089**	**754.964**
Movimentações Patrimoniais Ativas	(206.045)	(179.287)	(235.698)
Movimentações Patrimoniais Passivas	252.892	133.786	53.167
Juros Pagos sobre dividendos	13.657	1.845	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais (a)	**755.072**	**572.433**	**572.433**
Imobilizado / Intangível	(360.784)	(175.836)	(175.836)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (b)	**(360.784)**	**(175.836)**	**(175.836)**
Dividendos pagos	(403.293)	(221.344)	(221.344)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (c)	**(403.293)**	**(221.344)**	**(221.344)**
Aumento caixa e equivalentes de caixa no período (a)+(b)+(c)	(9.005)	175.253	175.253
Saldo inicial – Caixa e Equivalentes de Caixa	1.869.748	1.694.495	1.694.495
Saldo final – Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.860.743**	**1.869.748**	**1.869.748**

5. Clientes

Política Contábil

Não possuem componentes de financiamento; representam o valor acordado entre as partes, com vencimento médio de trinta dias; não ultrapassam um exercício financeiro, não sendo aplicável também o cálculo de ajuste a valor presente; nos termos da NBC TG 48, o modelo de negócio referente a este ativo tem como objetivo a manutenção de ativos para receber fluxos de caixa contratuais, assim, reconhecidos pelo custo amortizado.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Créditos a receber a faturar	278.186	159.152
Créditos a receber de clientes a vencer	252.934	116.578
Vencidos até 30 dias	43.094	17.433
Vencidos de 31 a 60 dias	9.979	11.537
Vencidos de 61 a 90 dias	10.312	3.988
Vencidos de 91 a 180 dias	27.843	43.228
Vencidos de 181 a 365 dias	53.386	73.214
Vencidos mais de 365 dias	184.245	230.934
Créditos a receber	**859.979**	**656.064**
Perdas Incorridas	(92.617)	(42.379)
Perdas Estimadas	(76.731)	(83.319)
Total Perdas	**(169.348)**	**(125.698)**
Total	**690.631**	**530.366**

5.1 Perdas Estimadas para crédito em liquidação duvidosa – PECLD

Política Contábil

O cálculo considera: o perfil de pagamento dos clientes; a probabilidade de perda ao longo das faixas de inadimplência; a recuperabilidade desses valores de acordo com a série histórica; e previsões de condições econômicas futuras. Os tipos de clientes são segmentados nas categorias Clientes Públicos OGU, Clientes Públicos Não OGU e Mercado Privado. A partir desta segmentação, é analisado o comportamento histórico do desempenho de pagamentos dos clientes. E permanecem incluídos também como PECLD os valores em avaliação de direito registrados no ativo não circulante.

5.1.1 PECLD de curto prazo

Movimentação	Estimada	Incorrida	Total
Saldo em Dez/2021	(83.319)	(42.379)	(125.698)
Constituição	(26.773)	(60.603)	(87.376)
Reversão	33.361	10.365	43.726
Saldo em Dez/2022	**(76.731)**	**(92.617)**	**(169.348)**

Os valores dos créditos a receber de clientes, no encerramento do trimestre, registrados no curto prazo, são apresentados no balanço, deduzidos das perdas estimadas (R$76,7 milhões), e das perdas incorridas (R$92,6 milhões), perfazendo um total de R$ 169,3 milhões.

6. Créditos tributários

Política Contábil

Em créditos de tributos federais são registrados: valores de IRPJ e CSLL relativos ao saldo negativo da apuração dos exercícios anteriores até sua utilização ou baixa; retenções sobre os rendimentos financeiros e recebimentos de serviços; pagamentos por estimativa mensal; e tributos devidos no final do período, todos nos termos da legislação vigente. Em créditos de tributos municipais são registrados créditos a recuperar junto às secretarias de fazenda.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Tributos Federais – IRPJ e CSLL	**133.123**	**104.591**
IR e CSLL a recuperar/compensar	221.375	201.973
IRRF a compensar	36.079	6.404
IRPJ a recolher	(52.786)	(40.869)
CSLL a recolher	(71.545)	(62.917)
Tributos Municipais	**9.331**	**10.219**
ISS a compensar	9.331	10.219
Total	**142.454**	**114.810**

O valor líquido de IRPJ e CSLL, de R$ 133,1 milhões, representa: o somatório de saldos negativos de períodos anteriores; o saldo das antecipações decorrentes de retenção na fonte; os pagamentos realizados por estimativas; e os valores desses tributos devidos no final do período.

O ISS a compensar (R$ 9,3 mil) se refere às retenções efetuadas por clientes imunes no Distrito Federal – DF.

7. Ressarcimento de pessoal cedido a órgãos externos

Política Contábil

O SERPRO, nos termos da legislação vigente (Decreto nº10.835/2021), é responsável pela folha de pagamento dos empregados cedidos a órgãos externos (Pessoal de Serviço Externo – PSE), assim como outras obrigações correlatas. Os pagamentos ora realizados são reconhecidos como direito a receber dos cessionários, como créditos a receber, a partir da emissão de documentos denominados Notas de Ressarcimento – NR.

No encerramento de 2022, o SERPRO contava com 1.921 empregados cedidos a órgãos externos, em sua grande maioria, vinculados ao Ministério da Economia-MECON.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Ressarcimento - Folha de pagamento	63.052	35.306
Ressarcimento - Sentenças judiciais (a)	52	49.828
Total Circulante	**63.104**	**85.134**
Ressarcimento - Sentenças judiciais (b)	155.642	155.642
Ressarcimento - Processos Trabalhistas (c)	150.482	145.911
Total Não Circulante	**306.124**	**301.553**

Notas:

(a) A redução na conta de sentenças judiciais se refere ao recebimento de ressarcimento do acordo de processo trabalhista ocorrido em agosto/2022.

(b) São ressarcimentos de acordos de processos trabalhistas dos empregados cedidos a órgãos externos que estão registrados no longo prazo.

(c) São os demais processos trabalhistas de pessoal do quadro externo, a serem ressarcidos.

8. Créditos diversos

O saldo (R$ 31,5 milhões) representa, na sua maior parte, créditos decorrentes da folha de pagamento. São valores a receber concernentes ao adiantamento de férias e demais de pessoal (R$ 21,08 milhões), e parcelamento dos leilões dos imóveis (R$ 9,5 milhões).

9. Ativo não circulante mantido para venda

Política Contábil

Refere-se a imóveis não inseridos no contexto operacional da Empresa que possuem venda aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração – CA, em conformidade com a Resolução n° 190 de 14/07/2021 do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos – CPPI.

Os ativos não circulantes mantidos para venda são apresentados no Balanço pelo menor valor entre o custo histórico abatido da depreciação ou a expectativa de venda menos as despesas para a venda; os ganhos e as perdas são mensurados no resultado quando da operação, conforme normativo contábil.

9.1 Imóveis mantidos para venda

Descrição	Alienações 2022	Dez/2022 Saldo	Dez/2021 Imóvel	Dez/2021 Depreciação	Dez/2021 Saldo
Galpão - Taguatinga DF	4.064	-	1.640	(58)	1.582
Prédio Comercial - São Paulo SP	12.081	-	1.081	(201)	880
Prédio Comercial - São Paulo SP	17.897	-	2.231	(2.231)	-
Total	**34.042**	**-**	**4.952**	**(2.490)**	**2.462**

Em 2022 foram leiloados todos os imóveis que se encontravam nesta conta. Os dois prédios comerciais de São Paulo foram leiloados em abril; e o Galpão de Taguatinga, no Distrito Federal, foi baixado em dezembro.

O valor de R$ 31.580 milhões refere-se ao ganho de capital, líquido do valor histórico, com as alienações e baixas dos imóveis mantidos para a venda no ano findo.

10. Depósitos judiciais e recursais

Política Contábil

Garantia em juízo de valores depositados a fim de satisfazer crédito oriundo de decisões judiciais.

Enquanto o valor estiver depositado em conta bancária à disposição do Juízo, os seus valores compõem o ativo empresarial.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Depósitos judiciais e recursais	402.078	405.474
Ações fiscais	6.351	6.351
Total	**408.429**	**411.825**

10.1 Depósitos Judiciais e recursais

Neste grupo estão contabilizados, em sua ampla maioria, os valores referentes à garantia de juízo, sobretudo em ações de natureza trabalhista.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 3,3 milhões. Esta variação se refere aos processos trabalhistas pagos até dezembro de 2022.

10.2 Ações Fiscais

As ações fiscais, em sua maioria, advêm do procedimento administrativo fiscal – PAF iniciado em 2010 pela RFB, decorrente de alegação de não encaminhamento dos arquivos digitais, conforme Manual Normativo de Arquivos Digitais – MANAD.

O Recurso Voluntário interposto pelo SERPRO junto ao Conselho Administrativo de Recursos Federais – CARF teve os argumentos da Empresa acolhidos de forma unânime, declarando-se a nulidade da autuação fiscal por erro de capitulação. O

SERPRO aguarda providências por parte da RFB, no sentido de disponibilizar valores para levantamento ou compensação.

11. Créditos realizáveis a longo prazo

Valores relativos a 42,7% do precatório das Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina – LFTSC devidos à Patrocinadora SERPRO pela EFPC SERPROS, conforme contrato de migração do plano de aposentadoria PS I para o PS II. Valor original de R$ 60,2 milhões. E o valor atualizado até o encerramento é de R$ 95,5 milhões, em 2022.

12. Imobilizado

Política Contábil
Bens mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Nos casos em que não for possível fazer estimativa confiável do preço de venda de um ativo, utiliza-se o valor em uso. A depreciação é calculada para abater o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Bens Móveis e Imóveis	1.723.256	1.503.544
Depreciação e Amortização	(837.266)	(896.361)
Total	**818.130**	**607.183**

Descrição	Saldo Dez/2022	Depreciação/ Amortização	Valor líquido Dez/2022	Valor líquido Dez/2021
Edifícios	145.174	(46.253)	98.921	99.774
Terrenos	52.497	-	52.497	56.491
Obras em andamento	21.731	-	21.731	14.754
Instalações	141.383	(134.086)	7.297	28.482
Benfeitorias propr. terceiros	1.817	(1.813)	4	97
IPC/90	-	-	19.210	16.679
Bens móveis	1.341.445	(655.097)	1.274.446	390.906
Total	**1.723.256**	**(837.266)**	**1.474.105**	**607.183**

As vidas úteis do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos são estimadas pelos gestores, conforme especificidade do ativo, e são revisadas periodicamente. Em média, foram assim atribuídas:

Descrição	**Vida útil** (em anos)
Edifícios	57
Instalações	5
Móveis e utensílios	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10
Equipamentos de TI	10
Veículos	10

12.1 Adições e Exclusões

Descrição	Saldo Dez/2021	Adições	Baixas	transferências	Saldo Dez/2022
Edifícios	145.174	6.958	(3.527)	-	148.605
Terrenos	56.491	24.472	(14.533)		66.430
Obras em andamento	14.754	8.422	-	(1.443)	21.733
Instalações	141.452	502	(169)	1.443	143.228
Benfeitorias propr. de terc.	1.817	-	-	-	1.817
IPC/90	19.210	-	(19.210)	-	-
Bens móveis	1.124.645	152.519	(3.582)	-	1.273.582
Total	**1.503.544**	**192.873**	**(41.021)**	**-**	**1.655.395**

O quadro reflete aquisições e alienações do imobilizado, desconsiderando os efeitos da movimentação da depreciação e da amortização.

12.2 Movimentação da depreciação e amortização

Descrição	Saldo Dez/2021	Depreciação/ Amortização	Saldo Dez/2022
Edifícios	(45.400)	(853)	(46.253)
Terrenos	-	-	-
Obras em andamento	-	-	-
Instalações	(112.971)	(21.115)	(134.086)
Benfeitorias propr. terc.	(1.720)	(93)	(1.813)
IPC/90	(2.531)	2.531	-
Bens móveis	(733.740)	78.643	(655.097)
Total	**(896.361)**	**(59.095)**	**(837.266)**

13. Intangível

Política Contábil
Trata-se de gastos incorridos associados diretamente a *softwares* identificáveis e únicos. São mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas. No caso, dos *softwares* desenvolvidos internamente, deduz-se também os gastos envolvidos até que este esteja pronto para uso, quando se inicia a amortização.

Descrição	Dez/2021	Adições	Dez/2022
Softwares	**695.362**	**50.131**	**745.493**
Adquiridos	690.401	38.775	729.176
Desenvolvidos para uso interno	4.961	11.357	16.317
(Amortização acumulada e Perdas Estimadas)	**(604.298)**	**(33.708)**	**(638.007)**
Softwares adquiridos	(604.279)	(33.000)	(637.279)
Softwares desenvolvidos para uso interno	(20)	(144)	(164)
Perdas Estimadas por Redução ao valor recuperável	0	(564)	(564)
Total	**91.063**	**16.423**	**107.487**

Descrição	Vida útil definida Prazo
Softwares adquiridos	2 a 7 anos
Softwares desenvolvidos para uso interno	10 anos

13.1 Revisão da vida útil dos softwares internos

As vidas úteis dos *softwares* internos até 2021 era de 57 anos. O critério adotado para a sua amortização era a idade do SERPRO no ano correspondente. Em dezembro de 2022, foi realizado um novo estudo para revisão dos prazos das vidas úteis e houve uma redução para 10 anos. O critério foi baseado no padrão de mercado de TI.

13.2 Teste de impairment

Em 2010, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu o CPC 01 (R1) que trata sobre a Redução ao valor recuperável de ativos, com o objetivo de assegurar que os ativos registrados no balanço da empresa estejam com o valor que não exceda aquilo que possa ser recuperado através da venda desses ativos ou pelo seu uso para gerar receita.

No Serpro o processo do teste de impairment é realizado pela Comissão de Avaliação de Ativos (CAA), com mem-bros das Diretorias de Administração, de Desenvolvimento e de Operações. Essa comissão é permanente e analisa se há indícios de bens em processo de descontinuidade ou que podem sofrer desvalorização do seu valor recupe-rável. Ao analisar os softwares internos verificou-se que haviam intangíveis que foram descontinuados pela Empresa. Desta forma, foi efetuado baixa por desvalorização do ativo, no valor de R$ 564,3 mil.

14. Consignações

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Previdência social	16.637	14.359
Crédito Tributário do Ativo	-	(4)
Pensão alimentícia	57	70
IRRF	39.961	33.591
Tributos federais retidos	7.531	2.582
ISS	551	753
Plano de previdência e assistência médica	15.522	27.617
Entidades representativas de classes	177	158
Empréstimos, retenções e consignatários	4.957	4.174
Total	**85.393**	**83.300**

15. Tributos e encargos sociais

Política Contábil
Trata-se de retenções na folha de pagamento de empregados e tributos retidos de fornecedores.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Passivo fiscal diferido	68.187	42.184
PASEP / COFINS a recolher	36.811	74.953
CPRB a recolher	14.749	14.725
FGTS	14.599	12.723
ISS a recolher	8.346	6.079
Outros tributos	1.166	1.062
Total	**143.858**	**151.726**

15.1 PASEP/ COFINS a recolher

As contribuições estão relacionadas à movimentação do recebimento dos clientes, tendo em vista que o recolhimento da maioria dessas contribuições ocorre por ocasião do recebimento.

15.2 Outros tributos diferidos

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
IRPJ/ CSLL	32.503	17.805
Demais Tributos s/ Receita Bruta	35.683	24.380
Total	**68.186**	**42.185**

As contribuições estão relacionadas á movimentação do recebimento dos clientes, tendo em vista que o recolhimento da maioria dessas contribuições ocorre por ocasião do recebimento.

16.Obrigações a pagar

Política Contábil
São obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal do negócio. Para reconhecimento e mensuração de contas a pagar e fornecedores, os seguintes critérios são considerados: 1. Os valores de fornecedores e contas a pagar não possuem componente de financiamento, uma vez que representam o valor acordado entre as partes, com vencimento no curto prazo, não sendo aplicável também o cálculo de ajuste a valor presente. 2. É reconhecido pelo custo amortizado, e não se altera a forma anterior de reconhecimento. O objetivo é financiar as atividades operacionais e as mantidas até o vencimento com o próprio desempenho empresarial.

16.1 Fornecedores

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
A vencer	318.600	219.846

A variação se deve, principalmente, ao aumento do nível de execução de gastos com custeio. Notadamente contratações de subscrição de *softwares*, contrações de consultorias técnicas em *softwares* e Locações de *Hardware*. Houve ainda um aumento do nível de execução de gastos com investimentos no exercício, cujo reflexo pode ser observado nas movimentações do imobilizado.

17. Pessoal a pagar e encargos trabalhistas

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Férias	215.336	193.365
Licença prêmio	156.969	132.378
Programa Demissão Voluntária - PDV	4	21.560
Outras obrigações com pessoal	4.396	4.735
Total	**376.705**	**352.038**

As variações nas rubricas ora destacadas se referem à aprovação do ACT 2022/2023, com base no INPC de 12,47%. A variação na rubrica PDV decorre de pagamentos efetuados ao longo do exercício, referente ao programa de 2021.

18. Processo Trabalhista a Pagar

Neste grupo, são registrados os valores a pagar decorrentes de acordos judiciais. Em 2022 foram pagos os valores referentes ao acordo trabalhista de processos movidos por empregados do quadro externo, cedidos à Receita Federal do Brasil e do quadro interno. Os pagamentos das parcelas mensais, referentes ao quadro externo, foram ressarcidos pela União. (NE 07)

19. Benefícios a empregados

19.1 Planos de previdência complementar oferecidos pelo SERPRO

Administrados pela EFPC SERPROS, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativo-financeira e personalidade jurídica de direito privado.

Descrição	Tipo	Características
Plano PS-I	Benefício Definido-BD	Plano saldado desde 01/04/2013, sob amparo legal e cujos benefícios já foram concedidos
Plano PS-II	Plano de Contribuição Variável – CV	Plano aberto para novas adesões e possui características de Contribuição Definida (CD), na fase de acumulação e de Benefício Definido (BD), na fase de pós-concessão.

19.1.1 Obrigações a pagar com plano de previdência

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Ações de Cobrança	13.344	13.344
Contribuições paritárias	17.126	448
Total	**30.470**	**13.792**

19.2 Assistência à Saúde

Oferecido pelo SERPRO aos empregados e seus respectivos dependentes, pelo Programa de Assistência à Saúde do SERPRO – PAS/SERPRO.

19.2.1 Custeio do benefício de assistência à saúde

O SERPRO mantém como boas práticas medições dos custos dos benefícios de assistência à saúde dos empregados, por meio de controles internos e indicadores implantados, incluindo o custo para a Estatal desses benefícios.

Descrição	Gasto com saúde Dez/2022	Gasto com saúde Dez/2021
Utilização Plano de Saúde	251.571	228.792
Despesas Administrativas	37.306	33.885
Total	**288.877**	**262.677**

Descrição	Participação no custeio Dez/2022		Participação no custeio Dez/2021	
Participação dos Empregados + PSE	175.692	60,8%	152.454	58,0%
Participação Empresa	113.185	39,2%	110.223	42,0%
Total	**288.877**		**262.677**	

19.3 Auxílio-alimentação

Concedido mensalmente aos empregados e aos dirigentes na modalidade de cartão eletrônico.

Descrição	Características
SODEXO	Empregados: R$ 1.125,84 fixado em Acordo Coletivo de Trabalho-ACT 2022/2023 Dirigentes: R$ 778,03 desde abril/2019, conforme autorização emitida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-SEST

19.4 Plano odontológico

Benefício oferecido aos empregados e ex-empregados, a seus dependentes e agregados, por meio do Plano Odontológico PREVIDENT, mediante adesão voluntária.

20. Participação nos lucros ou resultados

O saldo de R$ 30,5 mi, sendo R$ 29,3 milhões, a ser distribuído, da participação de empregados e R$ 1,06 milhão de administradores, segue os critérios definidos nos programas de Participação nos Lucros ou Resultados dos empregados – PLR 2022 e Remuneração Variável de Administradores – RVA 2022. A participação dos administradores foi elaborada em atendimento ao disposto no Decreto 8.945/2016. O pagamento ocorre conforme cronograma de desembolso estabelecido pelo referido programa e após a aprovação do resultado do exercício em Assembleia Geral Ordinária – AGO.

21. Dividendos e Juros sobre capital próprio

O saldo de R$ 116,7 milhões foi registrado como remuneração mínima obrigatória ao acionista e corresponde aos juros sobre capital próprio – JSCP, com base no percentual limite da TJLP 2022. Adicionalmente, foi proposto o pagamento do lucro remanescente, como remuneração adicional, representado em Reserva de Dividendos Adicionais Propostos, no Patrimônio Líquido. (NE 25.2.2.3).

22. Obrigações tributárias

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
PASEP/COFINS a recolher	396.188	246.511
ISS a recolher	203.085	144.818
ISS renegociado	47.442	38.755
IPTU a Recolher	4.220	3.211
Total	**650.935**	**433.295**

22.1 PASEP/ COFINS a recolher

Representa o somatório das contribuições sobre serviços prestados a clientes da Administração Pública, que sofreram alteração do regime de tributação não cumulativo para o regime cumulativo. Isso decorre da aplicação da imunidade tributária, a partir de março de 2020 (R$ 384,8 milhões), e as contribuições incidentes sobre as faturas em avaliação de direito ora classificadas no ativo não circulante (R$ 11,4 milhões).

22.2 ISS a recolher

Trata-se de provisionamento de obrigação (R$ 203,1 milhões) devido à aplicação da imunidade tributária. Até o encerramento de 2022, esse benefício foi mantido em Brasília e nas seguintes localidades da esfera municipal: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Belém, Campo Grande, Goiânia e Rio Branco. Na esfera estadual, manteve-se a imunidade no Rio Grande do Sul. Quanto ao ISS-DF, esse está registrado como provisões administrativas para devolução ao cliente.

22.3 ISS renegociado

São os parcelamentos de débitos atualizados junto à Prefeitura de São Paulo, com pagamento suspenso, em decorrência da ação de imunidade tributária, ajuizada em 2019.

22.4 IPTU a recolher

Refere-se aos impostos com pagamento suspenso em decorrência das ações de imunidade tributária, junto às prefeituras, com decisões provisórias.

23. Provisões Judiciais e administrativas

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	414.868	433.577
Provisões administrativas	62.366	56.996
Saldo	**477.234**	**490.573**

23.1Provisões Judiciais - trabalhistas, cíveis e fiscais

Política Contábil
Consideram os processos judiciais classificados como estratégicos e não estratégicos e que atendem aos requisitos de provisão estabelecidos na NBC TG 25 (R2). Os processos classificados como estratégicos são aqueles que possuem risco de sucumbência com desembolso acima de R$1,2 milhões na data da provisão e os processos classificados como não estratégicos são aqueles cujos valores de risco são inferiores a R$1,2 milhões. Os processos estratégicos e os não estratégicos podem ser considerados com risco de perda provável ou possível. Os processos estratégicos provisionados, considerados com risco de perda provável, possuem uma estimativa confiável de seu valor e que se trata de uma obrigação presente, independentemente da fase processual. Os riscos dos processos estratégicos são atribuídos pelo advogado. Seu o reconhecimento é realizado pela contabilidade, e a mensuração é responsabilidade do perito assistente com base nas decisões proferidas no processo, observando o cálculo homologado, o cálculo incontroverso e o cálculo do SERPRO com base nos pedidos do reclamante, respectivamente. Os processos não estratégicos, considerados como risco de perda provável, são provisionados por meio da aplicação da metodologia do tíquete médio de pagamentos (por tipo de pedido principal) dos processos arquivados nos últimos 5 anos, multiplicado pela quantidade dos processos ativos no período em análise. Quanto aos riscos de perdas possíveis, os processos não foram considerados como provisionáveis, ou seja, o seu risco avaliado como abaixo de provável, não possuem uma estimativa confiável do seu valor, por não se tratar de uma obrigação presente.

23.1.1 Movimentação dos processos trabalhistas, cíveis e fiscais

Descrição	Total
Saldo da provisão 31/12/2021	433.577
Processos que entraram na provisão	4.309
Processos que saíram da provisão	(4.059)
Majoração nos processos anteriormente provisionados	7.273
Redução nos processos anteriormente provisionados	(457)
Saldo da provisão 31/03/2022	440.643
Processos que entraram na provisão	35.146
Processos que saíram da provisão	-
Majoração nos processos anteriormente provisionados	9.364
Redução nos processos anteriormente provisionados	(2.130)
Saldo da provisão 30/06/2022	483.023
Processos que entraram na provisão	61.892
Processos que saíram da provisão	(23.044)
Majoração nos processos anteriormente provisionados	8.217
Redução nos processos anteriormente provisionados	(137.174)
Saldo da provisão 30/09/2022	392.914
Processos que entraram na provisão	19.026
Processos que saíram da provisão	(8.591)
Majoração nos processos anteriormente provisionados	49.505
Redução nos processos anteriormente provisionados	(37.986)
Saldo	**414.868**

A movimentação dos processos, desde o final do exercício de 2021, impactou positivamente o resultado em R$18,7 milhões ao final do exercício de 2022. Vale salientar que a maioria quantitativa dos processos na Empresa é de natureza trabalhista, e representa mais de 94,9% do passivo provisionado.

Destaca-se que foi adicionado ao saldo final da provisão o valor R$ 350 mil, decorrente de processos judiciais de natureza tributária classificados como prováveis. A administração entende que as provisões constituídas para fazer frente aos processos trabalhistas e cíveis são suficientes para representar os riscos de eventuais decisões judiciais desfavoráveis.

23.1.2 Expectativa de reembolso

O SERPRO espera que parte do passivo seja reembolsado. Dessa forma, e seguindo a NBC TG 25 (item 53), foi contabilizado um ativo relativo às ações movidas por empregados cedidos, considerando o direito ao ressarcimento dos valores desembolsados. Como o fundamento do reembolso é legal e a Administração Pública (de quem se espera o reembolso) é adstrita ao princípio da legalidade, a administração julga que o reembolso é devido e provavelmente certo.

Tipo de ação	Dez/2022	Set/2022	Jun/2022	Mar/2022	Dez/2021
Sem expectativa de reembolso	264.386	249.238	321.414	290.716	287.665
Com expectativa de reembolso	150.482	143.676	161.611	149.926	145.912
Saldo da provisão	**414.868**	**392.914**	**483.025**	**440.642**	**433.577**

Existe um trabalho contínuo para diminuição do passivo judicial através da celebração de acordos judiciais. Os esforços para celebração de composições amigáveis reduziram sensivelmente o passivo de alguns dos processos de maior valor.

23.1.3 Processos de riscos de perda possíveis

Foram verificados como possíveis, processos cíveis, trabalhistas e tributário, estratégicos e não estratégicos.

Do total de 370 processos classificados como estratégicos, 28 têm seu risco de perda classificado como *possível*, o que monta um valor total de R$ 210,9 mi. Adicionalmente, foram computados 187 processos cíveis classificados como *não estratégicos* passando a compor este reporte.

SERPRO

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

Risco Processual Possível	Dez/2022 Qtd.	Dez/2022 Valor	Set/2022 Qtd.	Set/2022 Valor	Jun/2022 Qtd.	Jun/2022 Valor	Mar/2022 Qtd.	Mar/2022 Valor	Dez/2021 Qtd.	Dez/2021 Valor
Processos Trabalhistas	198	58.101	215	71.697	3	36.353	2	45.777	2	44.948
Processos Cíveis	16	156.473	14	133.073	16	167.638	15	171.767	14	165.916
Processos Tributários	1	19.663								
Total	**215**	**234.237**	**229**	**204.770**	**19**	**203.991**	**17**	**217.544**	**16**	**210.864**

Vale destacar que, a administração realiza monitoramento contínuo dos processos, de modo que, a avaliação dos riscos de desembolso, a necessidade de reconhecer como provisão e a realização de estimativa confiável sejam analisadas e revistas periodicamente pelas áreas responsáveis.

23.1.4 Declaração da Administração quanto ao reconhecimento e divulgação de provisões judiciais

A apropriação das provisões judiciais cumpre a norma contábil, o que não representa o reconhecimento da perda dos processos por parte da Empresa, visto que processo ainda está em andamento.

23.2 Provisões administrativas tributárias

Política Contábil
Os tributos de natureza indireta incluídos nos preços dos serviços prestados a órgãos e entidades da Administração Pública, e não recolhidos em virtude da aplicação de imunidade tributária, são registrados em provisões administrativas no passivo não circulante, para ressarcimento aos clientes, após decisão definitiva favorável pelo Fisco. Nos casos em que a decisão judicial ou administrativa ainda está em fase preliminar, o registro dessas provisões ocorre no passivo não circulante, em obrigações tributárias.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Provisões administrativas e tributárias	62.366	56.996

O acréscimo de R$ 5,4 milhões se refere, em ampla maioria, às provisões do ISS DF que serão ressarcidas aos clientes (15,6 milhões) registradas no período em análise, e as devoluções realizadas (R$ 10,7 milhões)

24. Benefício pós – emprego

Política Contábil
O SERPRO disponibiliza aos seus empregados benefícios de previdência complementar, assistência à saúde, auxílio-alimentação e plano odontológico. Os programas previdenciários e de assistência à saúde oferecidos aos empregados inativos são classificados pela NBC TG 33 (R1) como benefícios pós-emprego, ou seja, serão devidos ao empregado após o término de sua fase laborativa. Visto que o SERPRO adota as normas do *International Accounting Standards Board – IASB*, ao fim do encerramento de cada exercício é realizada avaliação, registro e divulgação das obrigações de longo prazo com benefícios de pós-emprego. Consideram-se para a contabilização das provisões a apuração dos valores de passivo esperados.

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Programas Previdenciários	293.547	551.316
Plano de Assistência à Saúde	260.011	-
Total	**553.558**	**551.316**

24.1 Programas Previdenciários

A Empresa oferece aos seus empregados a possibilidade de adesão no plano de previdência complementar.

Os planos são administrados pela EFPC Fundo Multipatrocinado SERPROS, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativo-financeira e personalidade jurídica de direito privado.

Quanto às Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD dos Fundos de Investimento Multimercado e Participações, estas são reconhecidas pelos administradores dos fundos respectivos. A diferença entre o montante registrado e o valor recuperável (*Impairment*) constitui esses valores, de modo a tornar a informação contábil mais consistente. Portanto, para os investimentos com evidências objetivas de riscos e incertezas de recuperabilidade, a EFPC SERPROS aplica a NBC TG 01 Teste de Recuperabilidade de Ativos.

24.1.1 Planos de Previdência

24.1.1.1 Plano PS-I Benefício Definido (BD)

O PS-I é um plano de benefícios previdenciários, constituído no âmbito de entidade fechada de previdência complementar na modalidade de benefício definido. Em 01/04/2013, sob amparo legal, esse plano foi saldado, o que manteve os benefícios já concedidos e suas reversões regulamentares nos níveis anteriormente pactuados, enquanto para os colaboradores ainda ativos passou a ser garantido o benefício proporcional até então capitalizado. Os benefícios instituídos são:

a) Suplementação de Aposentadoria por Idade;

b) Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;

c) Suplementação de Aposentadoria Especial;

d) Suplementação de Aposentadoria ao Ex-Combatente;

e) Suplementação de Aposentadoria por Invalidez;

f) Suplementação de Auxílio-Doença;

g) Suplementação de Pensão por Morte;

h) Suplementação de Auxílio-Reclusão.

O PS-I oferece, ainda, Pecúlio por Morte aos Beneficiários de Participantes Patrocinados, Auto patrocinados e Participantes Assistidos. As suplementações são concedidas sob forma de renda mensal, adicionada de Abono Anual.

24.1.1.2 Plano PS-II Contribuição Variável (CV)

É um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, que possui características de contribuição definida na fase de acumulação e de benefício definido na fase pós concessão. Os benefícios de risco também são entendidos como definidos nos casos de morte e invalidez de ativos. Deste modo, os participantes acumulam, individualmente, em conjunto com a Empresa, recursos para usufruir futuramente em rendas de aposentadorias. Estes recursos poderão ser convertidos em uma renda mensal vitalícia ou resgate do saldo de contas. O participante decide sua contribuição mensal que determina a renda futura esperada e a patrocinadora contribui paritariamente, dentro dos limites estabelecidos pelo regulamento interno do plano.

O objetivo deste plano é oferecer aos participantes do plano, beneficiários e designados, os seguintes benefícios de previdência complementar:

a) Aos participantes: renda de aposentadoria, benefício proporcional diferido, renda por invalidez, auxílio-doença e abono anual;

b) Aos beneficiários: pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-reclusão e abono anual; e

c) Aos designados: pecúlio por morte.

24.1.2 Avaliação Atuarial dos planos de benefício (PS-I e PS-II)

O SERPRO contratou a empresa Assistants Consultoria Atuarial para avaliação e emissão do Relatório de Avaliação Atuarial à luz da NBC TG 33, com data base para 31/12/2022.

24.1.2.1 Base de dados

Foram recebidas as bases de dados dos planos de previdência (empregados ativos, aposentados e pensionistas, tanto do PS-I, quanto do PS-II). As informações contidas em cada base são descritas conforme layouts encaminhados pela SERPRO à ASSISTANTS.

Vale ressaltar que, devido ao curto cronograma disponibilizado à ASSISTANTS, não foi realizada a crítica das bases acima mencionadas, dessa forma, a conferência das informações repassadas coube a responsabilidade integral da SERPRO.

24.1.2.2 Hipóteses atuariais e financeiras

De acordo com a legislação aplicável à estimação de obrigações de benefícios pós-emprego, especialmente os Pronunciamentos nº 26 e 33 do CPC e as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards*, adotou-se o método da UCP – Unidade de Crédito Projetada, considerando-se como período de aquisição de direitos, aquele determinado pela diferença entre as idades de entrada e de aposentadoria na Empresa.

As hipóteses técnicas e financeiras aplicadas nesta avaliação foram objeto de estudos preliminares e de verificação de consistência, tanto pelo próprio SERPRO, quanto pela ASSISTANTS.

24.1.2.3 Premissas utilizadas na avaliação atuarial

As premissas utilizadas na avaliação atuarial foram as seguintes:

a) Taxa de Juros a Longo Prazo: Acompanhando as normas contábeis vigentes, para a definição da taxa de juros de longo prazo adotou-se as taxas de mercado dadas pelos títulos de emissão do governo federal em leilões mais recentes, especificamente para uma carteira teórica de NTN-B (Notas do Tesouro Nacional – Série B com juros semestrais) identificada como IMA-B pela ANBIMA, comparadas ao fluxo das obrigações de longo prazo sob a Metodologia chamada de "*Duration*". A *Duration*, ou Duração de Macaulay é definida como o prazo médio das operações ponderado pelos fluxos de caixa.

b) Inflação: Para as projeções para exercício de 2023, utilizamos a projeção inflacionária do IPCA, extraída do Boletim Focus de 30/12/2022, do Banco Central do Brasil, estimada em 5,31% a.a.

c) Taxa Real de Evolução dos Custos Médicos:

c.1) HCCTR – *Health Care Cost Trend Rate*

A premissa HCCTR, no Brasil chamada de "inflação médica", é uma medida da variação do custos médico-hospitalares. O cálculo, realizado pelo IESS – Instituto de Estudos da Saúde Suplementar, é feito com base em um conjunto de planos individuais de operadoras de abrangência nacional, sendo sua metodologia reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo em saúde nos Estados Unidos, como o S&P *Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*. Os estudos recentes publicados pelo IESS – Instituto de Estudos da Saúde Suplementar, indicam uma inflação médica real de 3% a.a. Este foi o índice utilizado em nossa avaliação.

c.2) *Aging Factor*

A tarifação de produtos de assistência médica é exponencial em relação à idade de seus beneficiários, razão pela qual os valores das mensalidades são crescentes por faixas etárias. Ainda que a Operadora cobre preços únicos para todos os colaboradores da Empresa, o envelhecimento da massa populacional, causado pela incorporação dos apsentados à apólice, é repassado por meio dos reajustes anuais de contrato. Para o SERPRO, a taxa de crescimento para cada ano de envelhecimento dos beneficiários é de 3,08% a.a.

d) Taxa de rotatividade: A rotatividade foi considerada nula, para o Plano PSI e de 1%, para todas as idades até 65 anos, para o Plano PSII.

e) Rentabilidade Esperada para os Ativos Financeiros: A rentabilidade dos ativos financeiros, projetada para o próximo exercício, é de 11,73% a.a. (taxa nominal) para os planos PSI e PSII.

f) Fator de capacidade para benefícios e salários: De acordo com as projeções inflacionárias atuais, o fator de capacidade foi estabelecido em 98%.

24.1.3 Resultado da avaliação atuarial

A Assistants tomou por base os pagamentos de benefícios e as contribuições arrecadadas de acordo com os dados contábeis da EFPC SERPROS fornecidos na base de 31/12/2022.

24.1.3.1 Avaliação atuarial – Plano PS-I

Descrição	31/12/2021 Realizado	31/12/2022 Realizado	31/12/2023 Estimado
Obrigações no início do exercício	**3.302.168**	**3.219.164**	**3.077.640**
Custo do serviço corrente	-	-	-
Reembolso do serviço corrente	-	-	-
Contribuições de participantes ativos	2.433	2.642	
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	235.293	322.693	350.656
(Ganhos)/Perdas atuariais	(142.034)	(247.549)	-
(-) Benefícios pagos no ano	(178.696)	(219.310)	(181.955)
Obrigações no final do exercício	**3.219.164**	**3.077.640**	**3.246.341**
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	**2.694.979**	**2.667.848**	**2.784.093**
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	206.097	267.006	317.821
Contribuições normais e extraordinárias patronais	19.726	24.011	25.286
Contribuições normais e extraordinárias dos participantes ativos	2.433	2.642	2.783
(-) Benefícios pagos	(178.696)	(219.310)	(181.955)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	(76.691)	41.896	-
Ativos financeiros no final do exercício	**2.667.848**	**2.784.093**	**2.948.028**
(Déficit)/Superávit apurado	(551.316)	(293.547)	(298.313)
Asset Ceiling (Regra IAS)		-	-
(-) Contrato de dívida já reconhecido		-	-
Passivo líquido ao final do exercício	**(551.316)**	**(293.547)**	**(298.313)**

24.1.3.1.1 Movimentação de Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Em 2022, houve uma redução no passivo atuarial do Plano SERPRO – PSI, no montante total de R$ 265,8 mi. Esta queda, do valor em 2021 de R$ 551,3 milhões para R$ 293,5 milhões em 2022, deve-se, em ampla maioria, ao aumento da taxa de juros SELIC aos quais os ativos estão atrelados.

24.1.3.2. Avaliação atuarial – Plano PS-II

Descrição	31/12/2021 Realizado	31/12/2022 Realizado	31/12/2023 Estimado
Obrigações no início do exercício	**1.010.390**	**1.484.811**	**1.507.926**
Custo do serviço corrente	2.988	815	1.616
Contribuições de participantes ativos	69.333	78.175	-
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	71.815	149.688	172.837
(Ganhos)/Perdas atuariais	486.375	(80.863)	-
(-) Benefícios pagos no ano	(156.091)	(124.700)	(72.538)
Obrigações no final do exercício	1.484.810	1.507.926	1.609.841
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	1.599.571	1.588.947	1.810.496
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	116.496	167.946	218.015
Contribuições normais e extraordinárias patronais	69.402	78.297	84.788
Contribuições normais e extraordinárias dos participantes ativos	69.333	78.175	84.656
(-) Benefícios pagos	(156.091)	(124.700)	(72.538)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	(109.764)	21.830	-
Ativos financeiros no final do exercício	1.588.947	1.810.495	2.125.417
(Déficit)/Superávit apurado	104.137	302.569	515.576
Asset Ceiling (Regra IAS)	(104.137)	(302.569)	(515.576)
(-) Contrato de dívida já reconhecido			
Passivo líquido ao final do exercício	-	-	-

24.2. Programa de Assistência à Saúde - PAS/ SERPRO

O Plano de Assistência à Saúde do SERPRO é um plano de saúde instituído na modalidade de Autogestão oferecido exclusivamente aos colaboradores e ex-empregados do SERPRO, além de dependentes e agregados por eles designados.

A base de dados fornecida a Assistants tem a base data de outubro de 2021 a setembro de 2022, em dezembro de 2022 houve um reajuste no plano de 24,27% no plano, assim para o cálculo utilizamos a mensalidade com o reajuste contemplado.

Os beneficiários deste Plano são divididos em dois grupos, a saber:

Grupo I – Empregados ativos: empregados em efetivo exercício na Empresa, desde que tenham requerido sua adesão ao PAS/SERPRO, bem como seus dependentes, assegurando as limitações previstas em Regulamento. O custeio do Grupo I é de responsabilidade tanto do SERPRO (cujas contribuições são estabelecidas de acordo com a Referência Salarial do empregado) quanto dos próprios empregados, que contribuem com um valor fixo mensal (diferenciado por faixa etária) mais 20% por utilização em consultas médicas, a título de coparticipação.

Grupo II – Empregados inativos/agregados: os empregados ativos serão transferidos do Grupo I ao Grupo II quando do desligamento sem justa causa ou suspensão do contrato de trabalho, em razão de licença sem remuneração. Os agregados também serão incluídos no Plano de acordo com as limitações previstas em Regulamento. Diferentemente do Grupo I, o custeio do Grupo II não conta com a participação do SERPRO, mas tão somente dos próprios beneficiários do grupo e pelo empregado responsável pelo agregado vinculado. Os valores, assim como o grupo anterior, são fixos e diferenciados por faixa etária mais 20% por utilização em consultas médicas, a título de coparticipação.

24.2.1 Avaliação Atuarial dos Planos de Assistência à Saúde

Descrição	31/12/2021 Realizado	31/12/2022 Realizado	31/12/2023 Estimado
Obrigações no início do exercício			**260.011**
Custo do serviço corrente	-	-	18.297
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	-	-	28.795
(Ganhos)/Perdas atuariais	-	260.011	-
(-) Benefícios pagos no ano	-	-	(16.358)
Obrigações no final do exercício	**-**	**260.011**	**290.745**
Ativos financeiros no final do exercício	-	-	-
(Déficit)/Superávit apurado	**-**	**(260.011)**	**(290.745)**

24.2.1.2 Movimentação de Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Em 2022, houve o registro contábil do passivo atuarial do Plano de Assistência à Saúde - PAS/ SERPRO. O valor total foi de R$ 260,01 milhões. Este resultado se deve ao descasamento entre o custo médico e a arrecadação dos beneficiários. Entretanto, apesar do reajuste no plano de saúde, na ordem de 24,27%, este incremento nas mensalidades do plano não foi suficiente para cobrir os gastos com os credenciados.

Aliado a isto, houve mais dois movimentos:

- Aumento na demanda dos procedimentos ambulatoriais, que ficou represado em função da pandemia; e
- Desligamentos do plano, em função do término do benefício pós emprego dos planos de incentivos à aposentadoria e demais saídas de beneficiários, em virtude da conjuntura econômica com o reajuste.

25. Patrimônio líquido

O aumento no Patrimônio Líquido reflete, principalmente, ao lucro apurado 2022, (R$ 559,7 milhões).

25.1 Capital social

O capital social do SERPRO é de R$ 1.061.005 (um bilhão, sessenta e um milhões e cinco mil reais), totalmente integralizado, dividido em 1.061.005 (um bilhão, sessenta e um milhões e cinco mil reais) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme o artigo Art. 5º do Estatuto Social.

25.2 Reservas

25.2.1 Reservas de Reavaliação

	Edifícios	Terrenos	Tributos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**65.805**	**52.390**	**-40.186**	**78.009**
Realização de reserva por depreciação	(1.608)		542	(1.066)
Realização de reserva por baixa		(9.113)	1.204	(7.909)
Reversão de tributos diferidos	-	-	24.242	24.242
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**64.197**	**43.277**	**-14.198**	**93.276**
Realização de reserva por depreciação	(1.368)		251	(1.117)
Realização de reserva por alienação	(803)	(4.289)	936	(4.156)
Reversão de realização de reservas	3.851	2.976	(1.444)	5.383
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**65.877**	**41.964**	**(14.455)**	**93.386**

Constituída com base em laudo de reavaliação, efetuado em 2005, esta reserva possui o saldo de R$ 93,4 milhões, líquidas dos tributos. De acordo com o disposto no art. 6º da Lei nº 11.638/2007, o saldo existente será mantido até sua efetiva realização. Foi efetuado um ajuste de exercício anterior relativo à correção de erros com a baixa de depreciação de imóveis reavaliados, conforme a nota 3.2.2.

25.2.2 Reservas de Lucros

Representa o saldo da Reserva Legal e Reserva de Retenção de Lucros para expansão.

25.2.2.1 Reserva Legal

O valor destinado para reserva legal no encerramento do exercício de 2022 foi de R$ 27,9 milhões, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, compondo um saldo final de R$ 105,9 milhões (R$ 77,9 milhões em 2021).

25.2.2.2 Reserva Retenção de Lucros

Reserva de R$ 725,1 milhões constituída até 2019 para à aplicação em investimentos, previstos no orçamento de capital, aprovado pelo Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social.

25.2.3 Reserva de Dividendos Adicionais Propostos

A reserva de dividendos adicionais propostos, no valor de R$ 356,9 milhões, foi constituída após o registro obrigatório da Reserva Legal e dos Dividendos Mínimos Obrigatórios. Esta corresponde ao saldo remanescente do lucro, que após a aprovação pela AGO, será realizada como remuneração ao acionista.

25.2.3.1 Destinação dos Lucros Acumulados e cálculo do JCP/dividendo

Descrição	2022	2021 Publicado
(a) Lucro Líquido do Exercício (LLE)	**559.709**	**390.984**
(b) Absorção dos prejuízos (art189)	-	-
(c) Participação estatutária (art190)	-	-
(d) LLE após Participações Estatutárias (Base de cálculo da reserva legal) = (a)+(b) +(c) (art191 e 193)	559.709	390.984
(e) Reserva Legal = (d) x 5%	27.985	19.550
(f) Ajustes de Exercícios Anteriores (AEA)	(64.746)	9.226
(g) LLE após Reserva Legal e AEA (Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios) = (d) - (e) + (f)	466.978	380.660
(h) JCP/ Dividendos	116.744	95.165
(i) Realização da Reserva de Reavaliação	6.715	8.975
(j) Saldo Remanescente - Reserva de Dividendos Adicionais Proposto = (g) - (h) + (i)	356.949	294.471

25.2.4 Outros resultados abrangentes

Na demonstração de Outros Resultados Abrangentes estão registrados ganhos e perdas com o valor justo dos instrumentos financeiros, a remensuração dos passivos atuariais com o Plano PSI em R$ 230,7 milhões, e a mensuração do passivo atuarial com Plano de Saúde- PAS/SERPRO em R$ 225,1 milhões, líquidos dos tributos diferidos.

25.2.5 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores acumulados foram registrados em 2022 e 2021, conforme a seguir:

Descrição	Constituição	Dez/2021	Dez/2020	Dez/2019
Desoneração no repasse dos clientes (NE 3.2.1)	2022	-58.862	-13.472	-5.990
Correção de realização de reserva de reavaliação (NE 3.2.2)	2022	942	884	884
Correção de depreciação (NE 3.2.3)	2022	-6.826	-6.550	-6.322
Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa	2021	-	8.841	29.497
Total		**(64.746)**	**(10.297)**	**18.069**

26. Resultado do exercício

Descrição	Dez/2022	Dez/2021 Reapresentado
Receita Bruta	3.620.608	3.413.746
(-) Deduções	(619.978)	(625.509)
Receita operacional líquida	**3.000.630**	**2.788.237**
Custo dos serviços prestados	(1.710.908)	(1.513.340)
Lucro bruto	**1.289.722**	**1.274.897**
Despesas operacionais (exceto resultado financeiro)	(789.045)	(773.347)
Resultado financeiro	178.621	73.140
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**679.298**	**574.690**
Tributos sobre o lucro	(119.589)	(229.038)
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	**559.709**	**345.652**

O resultado líquido apresentou acréscimo de R$ 214 milhões, 61,93%, quando comparado ao exercício anterior, devido ao maior volume de receita de clientes (R$ 212,8 milhões), que foi suficiente para suprir o aumento do custo dos serviços prestados (R$ 197,6 milhões) e das despesas operacionais (R$ 15,7 milhões). Contribuíram com o lucro líquido, a variação positiva do resultado financeiro (R$ 105,5 milhões) e a redução dos tributos sobre o lucro (R$ 109,4 milhões).

26.1 Receita bruta

Política Contábil
Nos termos da NBC TG 47, o SERPRO adota o critério de reconhecimento da receita ao longo do tempo. A receita é apropriada à medida que o serviço é prestado. Dessa forma, são contabilizadas, além das receitas efetivamente faturadas, as receitas a faturar na mesma competência. Utilizam-se estimativas e premissas que refletem o tamanho e a composição da carteira de clientes. Assim, contabiliza-se, mensalmente, a receita a faturar em valor estimado com base na média observada nos 90 dias que antecedem o período considerado

SERPRO

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

26.1.1 Composição da receita bruta por obrigação de desempenho

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Hospedagem de Aplicações	2.238.133	2.265.344
Desenvolvimento e Manutenção de Software	288.132	228.805
Atendimento a Ambientes de Rede Local	115.911	125.914
Emplaca - Sistema Nacional de Emplacamento	102.849	114.309
Gestão de Margem Consignável	101.731	90.850
Datavalid	83.703	103.978
Administração de Rede de Longa Distância	74.786	74.966
Consulta Online Senatran	59.126	43.807
Infoconv	50.842	41.940
Emissão de CNH	46.688	36.456
Demais obrigações de desempenho	346.596	285.042
Serviços a Faturar (CPC 47)	112.111	2.335
Total	**3.620.608**	**3.413.746**

26.1.2 Composição da receita bruta dos maiores clientes

Cliente	Vinculado à	Dez/2022	Dez/2021
SRFB - Secretaria da Receita Federal do Brasil	Min. Economia	1.370.407	1.442.485
ME - Ministério da Economia - Diretoria Adm. Logística	Min. Economia	624.101	496.669
MINFRA - Ministério da Infraestrutura	Min. Infraestrutura	201.809	175.550
STN - Secretaria do Tesouro Nacional	Min. Economia	187.410	243.241
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	Min. Economia	165.234	185.222
SENASP– Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública	Min. Justiça	70.599	68.256
IBAMA - Inst. Bras. Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Min. Meio Ambiente	37.294	15.516
DNIT – Depart. Nacional de Infraestrutura de Transportes	Min. Infraestrutura	31.456	31.580
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Min. Agricultura	25.323	18.494
SUFRAMA- Superintendência da Zona Franca de Manaus	Min. Economia	17.316	16.040
MP - Ministério do Desenvolvimento Planejamento e Gestão	Min. Economia	14.973	18.432
Demais Clientes Públicos		199.801	181.662
Cliente Públicos - Total		2.945.724	2.893.147
Clientes Privados		562.773	518.264
Serviços a Faturar (CPC 47)		112.111	2.335
Receita Total		**3.620.608**	**3.413.746**

A Receita Bruta obtida foi de R$ 3.621 milhões, resultando 6,06% (R$ 206,9mi) superior quando comparada ao resultado obtido no mesmo período do exercício anterior. O mercado "Público OGU" se destacou na carteira de clientes, apresentando crescimento na ordem de R$ 148,8 milhões (+5,29%). Apesar do crescimento menor em termos monetários, cabe também ressaltar o incremento observado nos mercados "Público não OGU" e "Privado" em relação a 2021 (+16,31% e + 8,59%, respectivamente), representando, em conjunto, um aumento de R$ 57,9 milhões.

26.2 Receita líquida

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Receita bruta	3.620.608	3.413.746
Deduções da Receita Bruta	(619.978)	(625.510)
(-) ISS	(79.441)	(75.352)
(-) PIS / PASEP	(49.636)	(51.558)
(-) COFINS	(228.624)	(237.495)
(-) ICMS	-	(22)
(-) INSS patronal	(156.255)	(148.408)
(-) Descontos concedidos	(100.305)	(108.525)
(-) Vendas canceladas	(5.717)	(4.150)
Receita operacional líquida	**3.000.630**	**2.788.237**

A receita líquida apresentou um acréscimo de R$ 212,4 milhões quando comparada ao mesmo período do exercício anterior. Merece destaque a redução nas deduções da receita bruta, especificamente em descontos concedidos, (R$ 14,6 milhões).

26.3 Custos e Despesas Operacionais

26.3.1 Composição

	Dez/2022			Dez/2021		
Descrição	**CSP**	**Despesas**	**Total**	**CSP**	**Despesas**	**Total**
Despesas de Pessoal	(1.173.605)	(606.137)	(1.779.742)	(1.126.327)	(519.756)	(1.646.083)
Depreciação/Amortização	(117.811)	(29.918)	(147.730)	(67.199)	(33.563)	(100.762)
[1]Custeio	(356.537)	(81.868)	(438.404)	(275.604)	(102.693)	(378.297)
Créditos a Receber	-	(41.319)	(41.319)	-	(26.312)	(26.312)
Créditos Tributários	4.562	-	4.562	4.299	-	4.299
Despesas Tributárias	(830)	(2.029)	(2.859)	-	(4.370)	(4.370)
Materiais	(6.531)	(1.234)	(7.765)	(2.188)	(4.784)	(6.973)
Outras despesas/receitas	(14.509)	5.603	(8.906)	(930)	(50.412)	(51.343)
Descontos na Explor. de Serviços	(45.648)	-	(45.648)	(45.390)	-	(45.390)
Judiciais	-	(32.143)	(32.143)	-	(31.456)	(31.456)
Totais	**(1.710.908)**	**(789.046)**	**(2.499.954)**	**(1.513.340)**	**(773.347)**	**(2.286.687)**

[1]Custeio compreende os gastos com manutenção, locação, comunicação, serviços técnicos profissionais e serviços públicos

26.3.2 Aumentos e reduções do gasto

Houve ampliação de R$ 213,2 milhões do gasto total (9,3%), quando comparado ao mesmo período do ano anterior já considerando os efeitos dos ajustes de exercícios anteriores.

Destaca-se o aumento com pessoal (R$ 133,7 milhões) em decorrência de eventos funcionais, tais como promoções, anuênio, recomposição de classe, entrada de empregados temporários e sobretudo da aplicação integral do INPC de 12,47% no reajuste salarial de 2022 aprovado no Acordo Coletivo de Trabalho; Custeio (R$ 60,1 milhões) ampliação de 15,9% atribuído aos reajustes anuais atrelados a um nível de inflação acima do esperado e, sobretudo, ao aumento das despesas com subscrições, manutenções e serviços de tecnologia no período; resultado com crédito a receber (R$ 15 milhões); e depreciação e amortização (R$ 47 milhões) em consequência da renovação de ativos.

Quanto às reduções, merece destaque, outras despesas/receitas (R$ 42,4 milhões) decorrentes de ganhos com alienação de bens do imobilizado e redução de provisões tributárias.

26.4 Resultado Financeiro

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Despesas Financeiras	26.191	17.665
Receita Financeira	(204.812)	(90.805)
Resultado Financeiro	**(178.621)**	**(73.140)**

A Receita Financeira foi influenciada, principalmente, pela elevação da taxa SELIC e pelo aumento de valores acumulados em Fundo de Aplicação Financeira, sendo reconhecidos nesse período os juros de títulos da CEF no valor de R$ 73,7 milhões, assim como do BB de R$ 101,1 milhões. Além disso, a Empresa auferiu R$ 9 milhões de juros sobre créditos tributários, corrigidos até a entrega das obrigações tributárias para utilização dos créditos; e R$ 15 milhões em multas e juros de mora sobre clientes.

O aumento das despesas financeiras decorre da atualização Monetária de Dividendos e JCP (R$13,6 milhões), assim como multas dedutíveis R$ 7,2 milhões e o valor de juros de mora R$ 1,5 milhões, esses dois últimos pela atualização do ISS renegociado registrados no passivo não circulante.

26.5 Tributos sobre o lucro

Política Contábil

O SERPRO apura o IRPJ e a CSLL pelo regime de tributação do Lucro Real, na modalidade anual.

No exercício de 2019, amparado em decisão na Ação Cível Originária-2.658/DF transitada em julgado e nos Pareceres Técnicos de sua assessoria jurídica, aplicou-se a imunidade tributária recíproca ao IRPJ excluindo do Lucro Real o resultado atribuído aos serviços prestados aos órgãos e às entidades públicas, mantendo a tributação sobre o resultado da parcela não imune (serviços prestados a entidades privadas). Por inexistir regra específica para as Empresas Públicas, quanto à escrituração das obrigações acessórias para apuração dos resultados imune e não imune, a segregação dos lucros oriundos do poder público daqueles provenientes das entidades de direito privado foi proporcional à receita líquida faturada.

26.5.1 Imposto de Renda – IRPJ e Contribuição Social – CSLL

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
IRPJ e CSLL correntes	(123.869)	(103.786)
IRPJ e CSLL diferidas	4.280	(194.455)
Total	**(119.589)**	**(298.241)**

26.5.2 Conciliação da despesa com IRPJ e CSLL

Descrição	Dez/2022	Dez/2021
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**679.298**	**574.690**
(a) Tributos sobre o lucro (34%)	(230.961)	(195.395)
(b) Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:	**107.093**	**91.610**
Exclusão de lucro atribuído ao setor público	121.077	125.974
Adições e Exclusões s/ diferenças temporárias	(63.770)	(93.876)
Juros sobre capital próprio	39.693	31.896
Compensação de Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	23.332	22.638
Outras adições e exclusões	(18.270)	2.495
Incentivos Fiscais – PAT e Licença Maternidade	1.631	1.785
Incentivo Fiscal à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	3.399	698
(c) Total dos Tributos Correntes (a) + (b)	**(123.869)**	**(103.784)**
Constituição/Reversão Tributos s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(23.332)	49.679
Constituição/Reversão de tributos diferidos s/ diferenças temporárias	27.612	(174.928)
(d) Total dos Tributos Diferidos	4.280	(125.249)
(e) Total dos Tributos Correntes e Diferidos (c) + (d)	(119.589)	(229.033)
Alíquota efetiva (Total / Lucro)	**-17,60%**	**-39,85%**

As despesas de IRPJ e CSLL do período compreendem os tributos correntes e diferidos que confrontados com o lucro contábil antes dos tributos (R$ 679 milhões) resultaram numa alíquota efetiva de 17,6%, equivalente à despesa de R$ 119,6 milhões. Esse resultado foi influenciado pelo acréscimo do resultado operacional, das variações das adições e exclusões sobre as diferenças temporárias, e aumento de outras adições decorrentes de perdas não dedutíveis.

26.5.3 Demonstração da apuração do lucro a excluir do IRPJ

A distribuição da Receita Líquida está descrita a seguir:

Descrição	Dez/2022	%	Dez/2021	%
Receita Operacional Líquida	**3.000.630**		**2.788.237**	
(+/-) Receita operacional líquida a faturar	(107.731)		(10.853)	
Receita Operacional Líquida a distribuir	2.892.899		2.777.384	
Receita líquida atribuída ao setor público	2.383.364	82,3867	2.309.567	83,1562
Receita líquida atribuída ao setor privado	509.535	17,6133	467.817	16,8438

26.5.4 Apuração do lucro atribuído ao setor público, com exclusão do IRPJ

Descrição	Dez/2022	%	Dez/2021	%
Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	**679.298**		**574.690**	
Adições/Exclusões	**(91.450)**		**31.274**	
Tributos com exigibilidade suspensa	67.963		63.440	
Realização de Reserva de Reavaliação	(366)		10.721	
Ajuste art. 58 da Lei nº 12973/14	214		255	
Outras Despesas e Receita art. 187 Lei nº 6404/76	(26.287)		35.906	
Receita Financeira que excede a despesa financeira	(132.974)		(79.048)	
Lucro Líquido ajustado a atribuir	**587.848**		**605.964**	
Lucro atribuído ao Setor Público Imune de IRPJ	484.309	82,3867	503.897	83,1562
Lucro atribuído ao Setor Privado	103.539	17,6133	102.067	16,8438
IR s/ Lucro atribuído ao Setor Público	**121.077**		**125.974**	

Trata-se de detalhamento da apuração do lucro na prestação de serviço atribuído ao setor público imune de IRPJ (R$ 484,3 milhões), que corresponde à exclusão de R$ 121 milhões do IRPJ corrente no exercício de 2022.

26.5.5 Movimentação de saldos dos ativos e passivos fiscais diferidos

Descrição	Dez/2021	DRE	PL	Dez/2022
(a) Passivo fiscal diferido – Circulante	**(17.805)**	**(14.699)**	**-**	**(32.504)**
Provisão Ativa – Receita a Faturar (CPC 47)	(17.805)	(14.699)		(32.504)
(b) Ativo fiscal diferido – Não Circulante	**313.488**	**20.312**	**(269)**	**333.531**
Provisões de processos trabalhistas e cíveis	57.280	(1.720)		55.560
Passivo atuarial	72.834	1.630	(269)	74.195
Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	51.108	2.841		53.949
Provisões Trabalhistas	17.489	3.551		21.040
Provisões Tributárias	57.821	30.237		88.058
Outras provisões	2.976	6.972		9.948
Saldo do Prejuízo Fiscal – IRPJ	53.980	(23.199)		30.781
(c) Passivo fiscal diferido – Não Circulante	**(46.099)**	**(1.333)**	**-**	**(47.432)**
Provisões de processos trabalhistas – PSE	(19.277)	(893)		(20.170)
Provisão ativa – Fundos de Pensão	(12.624)	(184)		(12.808)
Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	(14.198)	(256)		(14.454)
(d) Créditos Fiscais Diferidos Não Circulante (b) + (c)	**267.389**	**18.979**	**(269)**	**286.099**
(e) Total: Créditos Fiscais Diferidos (a) + (d)	**249.584**	**4.280**	**(269)**	**253.595**

Os tributos diferidos foram reconhecidos às alíquotas nominais da contribuição social (9%) e do imposto de renda (25%). O saldo líquido de R$ 253,6 milhões resulta da diferença entre o ativo fiscal diferido (R$ 333,5 milhões) e o passivo fiscal diferido (circulante, R$ 32,5 milhões e não circulante, R$ 47,4 milhões). O crédito relativo às provisões tributárias foi constituído sobre o IPTU, o ISS e o PASEP/COFINS a recolher registrados no passivo não circulante, e sua reversão ocorrerá na liquidação dessas provisões.

Descrição	Jan a Dez/2021	Jan a Dez/2022
Saldo em 1º de janeiro	**450.449**	**249.584**
Efeito no Resultado	**(125.252)**	**4.280**
Ativos e Passivos temporários	(174.928)	27.479
Utilização de créditos sobre prejuízo fiscal	(4.303)	(23.199)
Constituição de créditos sobre prejuízo fiscal	53.980	-
Efeito no Patrimônio Líquido	**(75.613)**	**(269)**
Outros Resultados Abrangentes	(99.854)	(269)
Reserva de Reavaliação	24.242	-
Saldo final do período	**249.584**	**253.595**

O IRPJ diferido passou, a partir de dezembro de 2021, a ser constituído sobre a base fiscal das diferenças temporárias (provisões ativas e passivas) excluída da parcela proporcional ao setor público, mantendo equivalência com o tributo corrente provisionado.

26.5.6 Reflexo da aplicação da imunidade tributária no IRPJ

Na apuração dos tributos correntes, a imunidade teve os seguintes impactos:

Descrição	Com Imunidade	Sem Imunidade	Efeito
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**679.298**	**679.298**	**-**
(a) Tributos sobre o lucro (34%)	**(230.961)**	**(230.961)**	**-**
(b) Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:	**107.093**	**(37.317)**	**144.409**
Incentivos fiscais	1.631	1.631	-
Demais adições e exclusões (afetaram o cálculo tributário)	(38.948)	(38.948)	-
Exclusão do lucro atribuído ao setor público	121.077	-	121.077
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	23.332	-	23.332
(c) Despesa de IRPJ e CSLL correntes (a) + (b)	**(123.869)**	**(268.278)**	**144.409**

Na apuração dos tributos diferidos sobre os prejuízos fiscais, a imunidade é refletida conforme a seguir:

Descrição	Com Imunidade		Sem imunidade	
AFD de IRPJ sobre saldo de prejuízo fiscal	**Prejuízo fiscal**	**AFD Constituído**	**Prejuízo fiscal**	**AFD Constituído**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	289.080	54.113	-	-
Compensação de 30%	(72.630)	(23.332)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**216.450**	**30.781**	**-**	**-**

Sem a aplicação da Imunidade tributária o saldo do Prejuízo Fiscal teria sido consumido totalmente nos primeiros meses de 2021 e não restaria saldo a compensar em 2022.

Nos termos do ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro, sobre como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32-Tributos sobre o lucro, a Empresa avaliou os requisitos da norma e não identificou impacto quanto à contabilização de passivos, visto que os procedimentos aplicados na apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro seguem a legislação e decisões de tribunais administrativos e judiciais.

27. Partes relacionadas

27.1 Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC

Política Contábil

A EFPC SERPROS Fundo Multipatrocinado é considerada parte relacionada do SERPRO, nos termos que define a NBC TG 05 tendo em vista que os Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade são formados, paritariamente, por conselheiros indicados pela Patrocinadora SERPRO e por conselheiros eleitos pelos participantes e assistidos.

27.1.1 Transações com EFPC SERPROS Fundo Multipatrocinado

Operação	ANC	PC	PNC
Letras Tesouro Santa Catarina	95.554		
Retenções e repasses		15.522	
Contribuições Paritárias		17.126	
Ações de Cobrança		13.344	
Benefícios Pós-Emprego			293.547
Total	**95.554**	**45.992**	**293.547**

27.1.2 Composição dos Conselhos e Diretoria da Entidade

Descrição			Indicação	Eleição
Conselho Deliberativo (CDE)	Presidente	Thiago Carlos de Sousa Oliveira	x	
	Conselheiro	Ariadne de Santa Teresa Lopes Fonseca	x	
	Conselheiro	Felipe Porto Padilha	x	
	Conselheiro	Luiz Antônio Martins		x
	Conselheiro	Alexandre José Valadares Jordão		x
	Conselheiro	Mario Evangelista da Silva Neto		x
Conselho Fiscal (COF)	Presidente	Erodice Rocha da Silva		x
	Conselheiro	Mauro Roberto Simião		x
	Conselheiro	Georges Leitão dos Santos	x	
	Conselheiro	Maurício Vasconcellos Saraiva	x	
Descrição			**Participante/ Beneficiário**	**Eleição**
Diretoria Executiva (DE)	Diretor-Presidente	Wilson Biancardi Coury	x	
	Diretor Seguridade	Fernando Nunes Bento	x	
	Diretor Investimento	Sérgio Ricardo Vieira		

Conforme estabelecido no estatuto social, o Conselho Deliberativo da EFPC é composto de 6 (seis) membros, sendo 3 (três) indicados pela Patrocinadora (SERPRO), e demais escolhidos por participantes e assistidos, por meio de eleição direta.

O Conselho Fiscal, composto de 4 (quatro) membros também apresenta composição paritária, sendo 2(dois) indicados pela Patrocinadora e demais, eleitos.

A Diretoria Executiva, órgão de administração geral da EFPC SERPROS, é composta por 3 três) membros, sendo pelo menos 2 (dois) participantes devem ser ou receber benefício da EFPC SERPROS.

27.2 Transações Comerciais - Clientes públicos OGU

Política Contábil

Os clientes públicos pertencentes ao Orçamento Geral da União – OGU de órgãos vinculados ao Ministério da Economia são considerados partes relacionadas, uma vez que o SERPRO é Empresa Pública vinculada ao Ministério da Economia e, neste caso, trata-se de entidade que exerce influência significativa.

27.3 Transações Comerciais - Clientes públicos OGU

Cliente	Receita Bruta	A vencer	Vencidas até 3 anos	Vencidas mais 3 anos	Avaliação de Direito
Secretaria da Receita Federal do Brasil	1.370.407	37.083	19.722	42.392	222.201
Ministério da Economia - Diretoria Adm. Logística	624.101	99.728	119.565	535	-
MINFRA - Ministério da Infraestrutura	201.809	5.935	5.739	2	-
STN - Secretaria do Tesouro Nacional	187.410	-	-	-	-
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	165.234	29.336	975	21.489	-
Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública	70.599	-	1.205	116	-
Inst. Bras. Meio Ambiente e Recursos Naturais	37.294	3.806	1.939	-	-
Depart. Nacional de Infraestrutura de Transportes	31.456	2.413	2.524	-	-
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	25.323	1.473	220	-	-
Superintendência da Zona Franca de Manaus	17.316	1.334	33	6	-
Ministério Desenvolvimento Planejamento Gestão	14.973	3.276	3.482	10.203	5.097
Total	**2.745.922**	**184.384**	**155.404**	**74.743**	**227.298**

28.Outras notas explicativas

Nos termos do que define a Resolução CGPAR/ME nº 30 de agosto de 2022, o SERPRO apresenta em suas notas explicativas, para fim de transparências, as informações que se seguem:

28.1 Remunerações

Os valores pagos a título de remuneração de empregados, diretores e conselheiros de administração e fiscal assim como comitês, até o encerramento do exercício de 2022.

28.1.1 Valores pagos

Descrição	
Remuneração	dez/22
Empregados	310.486
Diretores	739
Conselho de Administração	69
Conselho Fiscal	34
Comite de Auditoria	47
Outros Conselhos	393
Valores pagos	**311.768**

28.1.2 Remuneração média dos diretores, incluindo o Diretor-Presidente

A remuneração média dos diretores do SERPRO, incluindo, gratificações e benefícios, é de R$ 35.183,78. A maior remuneração foi de R$ 39.217,59 e a menor foi de R$ 34.511,48.

28.1.3 Remuneração dos conselheiros fiscais, administração e membros do comitê

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são um décimo da remuneração da média mensal dos membros da Diretoria Executiva, o que representa uma média de R$ 3.430,42. Os honorários dos membros do Comitê de Auditoria representam uma média de R$ 5.203,50 mensais.

28.1.4 Remuneração dos empregados

A política salarial do SERPRO contempla remunerações para o quadro de empregados sem função de chefia, variando entre R$ 2.302,02 e R$ 51.087,00.

A média salarial para esses cargos é de R$ 13.616,06.Esta amplitude na maior remuneração refere-se à incorporação de horas extras, gratificações, adicional por tempo de serviço e retroativos ocorridos na folha 12/2022. Para os cargos com função de chefia, o intervalo de variação está compreendido entre R$ 6.906,32 e R$ 43.774,08 e média de R$ 21.446,98. A média salarial de todos os empregados da Empresa é de R$ 13.616,06.

28.2 Empregados

Descrição	dez/22
Número de empregados	7576
Quadro Interno	5655
Quadro Externo	1921

MINISTÉRIO DA FAZENDA

28.3 Benefícios

Descrição	dez/22
Assistência Médica	2.237
Assistência Odontológica	12
Auxílio-Alimentação	2.081
Auxílio-creche	955
Auxílio Filhos Especiais	1.450
Previdência Complementar	1.225
Auxílio-transporte	413
Média Global	**8.373**

29.Cobertura de Seguros

A Empresa contrata seguros para cobertura de riscos operacionais, erros e omissões, responsabilidade civil, vida em grupo e acidentes pessoais dos colaboradores do SERPRO, de acordo com a natureza da atividade e características dos riscos envolvidos.

Seguradora Contratada	Generali Brasil Seguros S.A.	Gente Seguradora S.A.	AIG Seguros Brasil S.A.	Argo Seguros Brasil S/A
Ativo	Bens Patrimoniais Móveis, Imóveis e Bens do segurado em locais de terceiros	Vida em grupo e acidentes pessoais	Responsabilidade civil dos membros do Conselho Administração, do Conselho Fiscal, Diretoria e Superintendentes responsáveis pelas atividades do SERPRO	Responsabilidade civil referente as atividades de certificação digital
Tipo de Cobertura	Incêndio, Danos Elétricos, Vendaval, Desmoronamento, Vazamento de Sprinklers, Quebra de Vidros, Alagamento e Inundação, Quebra de máquinas	Morte, indenização especial de morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente (IPA)	Responsabilidade Civil à base de Reclamações	Reparações por prejuízos financeiros causados a terceiros por erros e omissões
Valor Anual Contrato	288	33	355	9
Valor Total Contrato	920	165	1.876	15
Valor Total Assegurado	288	2.964	30.000	1.000

30. Evento Subsequente

Política Contábil

Evento favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações sendo: evento subsequente ao período contábil que originam ajustes, pois evidenciam condições que já existiam na data do balanço; e evento subsequente ao período contábil que não originam ajustes, pois surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis.

A administração tomou conhecimento, em 16 de fevereiro de 2023, que o leilão do edifício de Taguatinga, evidenciado na nota 9.1, foi cancelado a sua homologação por falta de pagamento do ganhador do certame, sendo refeito a sua ata. Os ajustes necessários serão realizados em 2023.

Diretoria Executiva

Alexandre Gonçalves de Amorim
Diretor-Presidente

André de Cesero
Diretor de Relacionamento com Clientes

Elana Oliveira de Matos Sousa
Diretor Jurídica e de Governança e Gestão - interina

Alexandre Magno Galieta de Oliveira
Diretor de Desenvolvimento Humano

André de Cesero
Diretor de Operações – interino

Elana Oliveira de Matos Sousa
Diretora de Administração

Ricardo Cézar de Moura Jucá
Diretor de Desenvolvimento

Contadora

Carla Ribeiro Alves Marques
CRC 015723/ O- 9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Conselheiros e Administradores do

Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Federal de Processamento de Dados ("SERPRO"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração do SERPRO, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Reapresentação de valores correspondentes aos exercícios anteriores

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do SERPRO em 31 de dezembro de 2022, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2.6 que foram efetuados para alterar os saldos correspondentes do SERPRO de 31 de dezembro de 2021 constantes no saldo de abertura como comparativo. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os saldos correspondentes do SERPRO referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, não expressamos conclusão, opinião ou qualquer forma de asseguração sobre os saldos correspondentes daquele exercício, tomados em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras incluem valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação. Esses valores foram auditados por outros auditores independentes que emitiram seu relatório de auditoria em 17 de março de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do SERPRO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do SERPRO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do SERPRO;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do SERPRO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SERPRO a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 16 de março de 2023.

TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC/SP–032267/O-1

Fernando Machado dos Santos
Sócio – Contador CRC/SC–043302/O

CONSELHO FISCAL

PARECER CF-01/2023

Assuntos: Relatório Integrado Anual; Demonstrações Financeiras; Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos; e Modificação do Capital Social.

O Conselho Fiscal do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, nos termos das disposições legais e estatutárias, conferidas pelos incisos II, III e VII do Artigo n° 163 da Lei n° 6.404/1976 e incisos II e V do artigo n° 32 do Estatuto Social do SERPRO, examinou: o Relatório Integrado Anual; as Demonstrações Financeiras; a Proposta de Destinação dos Resultados e Distribuição de Dividendos; e a Proposta de Modificação do Capital Social referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022.

Baseou-se em avaliações precursoras, a saber:

i) Relatório do Comitê de Auditoria do Serpro, de 10/03/2023, com a conclusão transcrita a seguir para registro: "*Referente às demonstrações financeiras, com base nas atividades desenvolvidas e informações recebidas, respeitando as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário, suportado por informações da contabilidade, da administração e pelo relatório da Auditoria Independente, Taticca Auditores e Consultores, emitido sem ênfases ou ressalvas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conclui que as demonstrações financeiras para o ano de 2022, findo em 31 de dezembro de 2022, estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração do Serpro*"; e

ii) Relatório dos Auditores Externos - Taticca Auditores e Consultores, de 16/03/2023, que não apresentou quaisquer ressalvas ou ênfases, e expressou a opinião transcrita a seguir para registro: "*Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*".

Considerando a Política de Dividendos do SERPRO vigente (Deliberação CN-003/2019), o Conselho Fiscal também examinou e concordou com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, de R$ 559.708.692,52 (quinhentos e cinquenta e nove milhões e setecentos e oito mil, seiscentos e noventa e dois reais e cinquenta e dois centavos), considerando os Ajustes de Exercícios Anteriores de R$ 64.746.470,77 (sessenta e quatro milhões, setecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e setenta reais e setenta e sete centavos) e a Realização da Reserva de Reavaliação de R$ 6.715.598,96 (seis milhões e setecentos e quinze mil, quinhentos e noventa e oito reais e noventa e seis centavos), contemplados nas referidas demonstrações financeiras, conforme a seguinte discriminação:

a) Destinar à Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social, o valor de R$ 27.985.434,63 (vinte e sete milhões e novecentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta e três centavos);

b) Imputar os Juros Sobre Capital Próprio ao dividendo mínimo obrigatório até o limite da TJLP, no valor de R$ 116.744.197,04 (cento e dezesseis milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, cento e noventa e sete reais e quatro centavos), nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social. Em complementação, para atingimento da remuneração de 100% do lucro passível de distribuição, destinar o saldo remanescente de R$ 356.948.189,04 (Trezentos e cinquenta e seis milhões, novecentos e quarenta e oito mil, cento e oitenta e nove reais e quatro centavos) para pagamento de dividendos;

c) Incorporação da reserva de retenção de lucro ao capital social no montante de R$ 725.191.227,84 (Setecentos e vinte e cinco milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos). Com a incorporação das reservas de retenção de lucro, o capital social do Serpro de R$ 1.061.004.829,23 (um bilhão, sessenta e um milhões, quatro mil, oitocentos e vinte e nove reais e vinte e três centavos), após a capitalização de R$ 725.191.227,84 (Setecentos e vinte e cinco milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos), totalizará R$ 1.786.196.057,07 (um bilhão, setecentos e oitenta e seis milhões, cento e noventa e seis mil, cinquenta e sete reais e sete centavos).

O Conselho Fiscal entende que o Relatório Integrado Anual, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Destinação dos Resultados do exercício encontram-se em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral Ordinária prevista de ser realizada em 25 de abril de 2023, na forma dos incisos I e II, do artigo 12º do Estatuto Social.

Brasília, 16 de março de 2023.

RODRIGO REBOUÇAS MARCONDES
Presidente do Conselho

LEONARDO JOSÉ MATTOS SULTANI
Conselheiro

MARCELO DIAS VARELLA
Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER CA – 01/2023

Assunto: Relatório Integrado Anual – RIA, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas encerramento do exercício de 2022, Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2022 e Incorporação da Reserva de Retenção de Lucro ao Capital Social.

O Conselho de Administração do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 19, incisos VII, XIV, XV e XX, do Estatuto Social do Serpro, aprovado no dia 23 de julho de 2021, e:

1. Considerando que o Relatório Integrado Anual – RIA atende ao disposto no art. 133, da Lei nº 6.404/1976, e abarca os temas relacionados aos negócios e às principais realizações administrativas do exercício findo;
2. Considerando que a Auditoria Interna nº 2023/008 conclui que, de modo geral os controles internos examinados são razoáveis para assegurar a fidedignidade dos registros contábeis referentes às demonstrações financeiras do exercício de 2022, mantido o monitoramento periódico de provisões judiciais e tributárias, assim como saneado registro pontual de venda de imóvel, sendo os apontamentos devidamente acatados e endereçados pelos gestores responsáveis;
3. Considerando que o Parecer da TATICCA Auditores Independentes S.S., sem ressalvas ou ênfases, assinado no dia 16 de março de 2023, certifica que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serpro, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
4. Considerando que o Relatório Comitê de Auditoria do Serpro – COAUD, datado de 10 março de 2023, opina que as demonstrações financeiras para o ano de 2022 estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração; e
5. Considerando que a proposta para a Destinação do Resultado do Exercício Social de 2022 atende às previsões legais, estatutárias e à Política de Dividendos da Empresa.

Manifesta-se favoravelmente às Demonstrações Financeiras da Empresa, pertinentes ao Exercício Social iniciado em 1º de janeiro e encerrado no dia 31 de dezembro de 2022, ao Relatório Integrado Anual – RIA, à Destinação de 100% do Lucro Passível de Distribuição referente ao exercício de 2022 e à Incorporação da Reserva de Retenção de Lucro ao Capital Social, bem como ao envio para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de abril de 2023.

MARCO PAULO REIS TANURE
Presidente do Conselho

CÉSAR AUGUSTO GUIMARÃES
Conselheiro

DEIVI LOPES KUHN
Conselheiro Representante dos Empregados

FERNANDO ANDRÉ COELHO MITKIEWICZ
Conselheiro

JOÃO MANOEL DA CRUZ SIMÕES
Conselheiro

RAFAEL BICCA MACHADO
Conselheiro Independente

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE / Especialistas alertam que o uso indiscriminado de medicamentos pode levar a um quadro de Transtorno de Ansiedade de Doença, conhecido como hipocondria, além de pesar no orçamento doméstico das famílias

Brasilienses gastam R$ 3 bi com remédios

» ARTHUR DE SOUZA

Gundula Vogel/Pixabay

Não à automedicação: de acordo com especialistas, somente um médico pode checar a real necessidade de receitar o remédio em um tratamento

"Quando sinto uma dor de cabeça ou qualquer outro tipo de mal estar, procuro uma farmácia, por ser mais cômodo para mim." A frase dita pela diarista Marlene Machado, 47 anos, não é algo incomum de se ouvir. Mas a verdade é que o caso da moradora da Cidade Ocidental e de tantos outros que têm esse hábito pode estar ligado à hipocondria. Segundo o psiquiatra do Hospital Brasília Pedro Leopoldo, a relação entre esse transtorno com a automedicação é muito evidente. "É bem ampla e séria a questão da automedicação. Não é só com remédios que ela acontece, mas com várias atitudes que as pessoas tomam, pensando em prevenir uma doença que não existe", alerta o especialista.

É exatamente o que faz a diarista. Marlene confessa que, além de tomar remédios por conta própria, tem o costume de, ao invés de consultar um médico, pesquisar na internet o que pode ser um sintoma que está sentindo e o que pode fazer. "Tento evitar (a automedicação), mas quando tenho alguma dor de cabeça, por exemplo, acabo não resistindo. Até porque é algo que me tira do sério (a dor)", ressalta. "Dipirona é algo que não costuma faltar na minha casa. Mas agora que sei sobre a hipocondria, vou tentar melhorar", promete.

Outra que tem esse costume é a atendente Barbara Alves, 23. A moradora de São Sebastião comenta que, geralmente, pesquisa na internet sobre os sintomas que está sentindo e vai até uma farmácia comprar o medicamento. "Como minha família também tem esse hábito, pode ser que eu tenha 'herdado' isso deles, principalmente meus pais", observa. Barbara comenta que tem ciência que a prática da automedicação pode virar uma dependência, se continuar fazendo isso com frequência. "Por isso, tento me policiar ao máximo, mas confesso que hoje não resisti e acabei comprando um medicamento para dor de cabeça, pois estava incomodada", pontua.

Riscos

Também psiquiatra, Lucas Mendes aponta dois fatores como frequentes para explicar a automedicação. "Um deles é a busca por soluções mágicas e imediatas, além da crença de que um medicamento é capaz de tal feito. O segundo fator é a necessidade narcísica de controle do problema, ou seja, a pessoa acredita ser capaz de resolver o problema sozinho", avalia. "Em ambos os casos, o paciente vai falhar miseravelmente", alerta o especialista.

E os riscos para quem se automedica são variados, de acordo com Pedro Leopoldo. "É muito sério, porque dependendo do tipo de medicamento que a pessoa toma, pode criar um conjunto de efeitos negativos. Se for um antibiótico, pode criar uma resistência bacteriana ou uma complicação hepática ou renal", destaca. "E, mesmo sendo um remédio mais comum, pode se criar um risco para a saúde e é preciso levar isso bastante a sério", alerta o psiquiatra.

O especialista comenta sobre a importância de se medicar apenas quando estiver doente e após procurar um médico. "Parece uma pergunta simples, mas é muito importante. Com uma averiguação técnica, o médico vai checar a real necessidade de indicar um remédio no tratamento", esclarece. "A função do especialista também é, muitas vezes, não medicar e explicar que não precisa de um medicamento, apenas esperar passar", complementa Leopoldo.

Ele ressalta que, na posição de paciente, pode ser muito angustiante confiar na palavra do médico de que não precisa de um medicamento, mas faz um alerta. "Algumas doenças são autolimitadas. Quer dizer que o nosso corpo vai dar conta, sem a ajuda de medicação, de combater aquilo que está nos fazendo mal", explica. "E isso, só é possível descobrir com uma avaliação médica. Ele quem vai dizer se pode esperar que o corpo reaja sozinho ou se será necessário entrar com algum remédio", ressalta o especialista.

Mariana Lins

Antônio da Silva assume que toma remédios por conta própria, mas não acredita que corre riscos

R$ 3,02 BILHÕES
Gasto com medicamentos no DF, em 2022

2,58%
Impacto no orçamento das famílias

Fonte: Pesquisa IPC Maps

» Transtorno

Hipocondria, ou Transtorno de Ansiedade de Doença é definido, segundo os sistemas de classificação Médico-Psiquiátricos como "medo ou preocupação excessiva com a possibilidade de se estar com alguma doença, e para esclarecer a hipótese criada pela própria pessoa, gastar tempo e recurso excessivo com consultas e exames", geralmente não chegando nunca à suposta doença que a própria pessoa profetizou, destaca Lucas Mendes, psiquiatra do Hospital Brasília (Águas Claras).

O hábito da automedicação também pode afetar o bolso do brasiliense. De acordo com uma pesquisa da IPC Maps, somente no ano passado, os moradores da capital do país gastaram R$ 3,02 bilhões com medicamentos — em comparação com 2021, houve um aumento de 6,1%, quando o valor gasto foi de R$ 2,84 bilhões. O impacto disso no orçamento ficou em 2,58%, em 2022.

Para quem desenvolveu o Transtorno de Ansiedade de Doença e também para o traço de personalidade hipocondríaco, existe tratamento, segundo Lucas Mendes. "Ambos são complexos e, geralmente, envolvem psicoterapia e/ou uso de psicofármacos", afirma. "Em geral, o uso de medicamentos é preciso quando se tem uma perda da funcionalidade ou sintomas — ansiedade, por exemplo — intensos o suficiente para serem medicadas. A psicoterapia é quase sempre fundamental", ressalta o psiquiatra.

> **É muito sério, (...) se for um antibiótico, pode criar uma resistência bacteriana ou uma complicação hepática ou renal"**
>
> ***Pedro Leopoldo,*** *psiquiatra do Hospital Brasília*

Falta de atendimento

Os entrevistados apontam um motivo em comum como explicação para o hábito que têm: a falta de atendimento na rede pública de saúde. "Não tenho plano de saúde e, a dificuldade que enfrento quando vou até um posto de saúde, por exemplo, pode ser um dos motivos que me fazem ir direto à farmácia", nota Barbara Alves. "Eles estão sempre lotados e a demora é longa. É por isso que as pessoas criam esse costume da automedicação", ressalta.

Discurso parecido tem a diarista Marlene Machado. "A demora no serviço médico acaba levando as pessoas a esse vício de recorrer aos meios fáceis, como ir até uma farmácia", avalia. "Muitas vezes, quando procuramos um atendimento, ele não é feito de imediato e a dor não espera, né? Então, as pessoas acabam recorrendo a um alívio momentâneo", comenta.

Assim como elas, o lanterneiro Antônio Joaquim da Silva, 57, diz que a automedicação está ligada à dificuldade de se conseguir um médico. O morador de Sobradinho, que também tem o costume de tomar remédios por conta própria, não considera a prática como algo perigoso. "Faço isso desde sempre. Todo mundo toma, né? Não sabia da hipocondria, mas considero que não corro riscos por me automedicar", confia.

O **Correio** procurou a Secretaria de Saúde para comentar sobre a falta de atendimento na rede pública, relatada pelos entrevistados, que os levam à prática da automedicação. Em nota, a pasta reforçou sobre os riscos de automedicação. "O uso inadequado de um medicamento pode ocasionar o agravamento de uma doença, esconder determinados sintomas, provocar reações alérgicas, dependência e até mesmo a morte", destacou o texto.

Em relação aos atendimentos, a SES-DF ressaltou que, em 2022, mais de 5 milhões de pacientes foram atendidos na rede de saúde. "Isso dá uma média diária de aproximadamente 163 mil atendimentos por dia em todos os níveis de atenção, além de 2.443.326 consultas realizadas e 69.124 cirurgias de média e alta complexidade feitas em toda rede", detalhou a nota.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ricardo Stuckert/PR

Os números do governo Lula no DF

O presidente Lula apontou, em artigo publicado no fim de semana no **Correio**, algumas das realizações de sua gestão previstas para o Distrito Federal. O programa Bolsa-Família voltou e mais de 21 milhões de famílias já receberam os novos benefícios. Na capital, 172 mil famílias foram pagas em março e 71 mil delas tiveram o adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos. Na área da saúde, o governo Lula recriou o Mais Médicos. "Já abrimos 15 mil vagas para profissionais que atuarão nos municípios mais necessitados. No DF, serão 52 profissionais", afirmou o presidente. O governo também retomou obras paralisadas, entre as quais 10 em creches e escolas públicas, com recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento para a Educação). O número ainda é tímido diante das 14 mil obras retomadas no país.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Câmara promove seminário sobre desenvolvimento de projetos culturais

Em pesquisa divulgada pela Codeplan, o setor da economia criativa é responsável por ocupar 4% da população em empregos formais no Distrito Federal. O DF é a terceira unidade da federação que mais emprega na área, perdendo apenas para Amazonas e São Paulo. Só na área cultural são quase nove mil agentes criativos atuando no DF, de acordo com a pequisa Panorama da Economia Criativa do Distrito Federal. Com o objetivo de impulsionar ainda mais esse setor no DF, o gabinete do deputado distrital Max Maciel (PSol) promove o Seminário de Facilitação de Processos de Cultura.

Disputa

Entre desembargadores, há uma avaliação de que procuradores têm mais chance de chegar na lista tríplice para a vaga de desembargador ou desembargadora do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) no quinto constitucional do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) do que promotores.
Mas entre os seis concorrentes, há dois procuradores e quatro promotores.

Acácio Pinheiro/CB/D.A Press

Ampliando a equipe

O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres incluiu na sua defesa o trabalho do desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) Edson Smaniotto (**foto**) professor e especialista em direito penal. O magistrado se une ao ex-chefe da Casa Civil do GDF Eumar Novacki, que está advogando para Torres.

Lula Marques/liderança PT

Reeleição

Em entrevista à Rede TV, o ex-ministro José Dirceu mostrou que está ligado no governo federal e defendeu um projeto de poder de 12 anos. Já fala na reeleição do presidente Lula.

Responsável pelos atos

O ministro-chefe das Relações institucionais, Alexandre Padilha, em entrevista ao programa *Sem Censura*, da TV Brasil, disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi o responsável intelectual, moral e espiritual dos atos golpistas de 8 de janeiro. E defendeu penas duras para quem participou das invasões dos prédios da Praça dos Três Podere s.

Reprodução/YouTube

Ampliação na pediatria

No momento em que a rede pública do Distrito Federal vive uma crise com a falta de vagas pediátricas, uma boa notícia. O Hospital Universitário de Brasília (HUB) entregará em breve uma ampliação com mais de 80 consultórios, 20 leitos de UTI e 40 enfermarias. As obras, em fase final, contaram com emenda de R$ 10 milhões da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania).

Passaporte da vacina

O presidente Lula deu o exemplo: disse que vai cobrar passaporte da vacina de covid-19 para visitantes e funcionários do Palácio do Planalto. O ex-presidente Jair Bolsonaro não vai poder entrar.

Petista de Santa Catarina assume presidência do Sebrae

O novo presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, é do PT. Ex-deputado federal, ele foi candidato ao governo de Santa Catarina em 2022 e tem relação pessoal com o presidente Lula.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

No primeiro e segundo mandatos, o presidente Lula venceu muitos obstáculos, como as denúncias do mensalão, e desafios como acabar com a fome no país. Mas agora há uma polarização no país que não havia. Vai ser mais difícil cumprir os compromissos de campanha?

Divulgação/Victoria Duarte

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Aprovado ontem em comissão na CLDF, indicado para comandar o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF afirma que terá como pilar a governança clínica. Se for confirmado em plenário, Juracy Cavalcante será o 7º presidente do instituto

Uma nova direção para o Iges-DF

» MARIANA SARAIVA

Indicado ao cargo de diretor-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), Juracy Cavalcante Lacerda Júnior afirmou que a governança clínica será o pilar da nova gestão. Segundo ele, trata-se de um modelo novo, porém eficiente para a gestão hospitalar. "Eu acho que a gente tem que aprender com o que dá certo e, com certeza, a governança clínica hoje é um pré-requisito de toda auditoria, então é algo que temos que fortalecer, não só no Iges, mas em toda a Secretaria de Saúde", defendeu o médico, pós-graduado em gestão hospitalar e operacional.

Na noite de ontem, o nome de Juracy — indicado pelo Governo do Distrito Federal — foi aprovado pela Comissão de Educação, Saúde e Cultura (Cesc) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), após uma sabatina que durou cerca de quatro horas. Todos os integrantes deram o aval para que ele assuma o cargo. O atual diretor de Atenção à Saúde do Iges-DF passará ainda pelo crivo dos deputados distritais em plenário antes de substituir Mariela Souza, demitida após casos de negligência em unidades de pronto atendimento (UPAs) administradas pelo instituto.

Para Juracy, a sessão foi produtiva e marcada por debates importantes para a saúde pública do DF. "Com certeza, daqui sairão várias propostas de melhorias. E o que eu julgo mais importante é a disponibilidade dos parlamentares para o diálogo. Saúde é problema de todos e é a união de forças que vai fazer com que a gente execute as políticas públicas com excelência", disse o médico, de 38 anos, em entrevista.

Diante dos diversos problemas que envolvem a saúde pública, o gestor pretende, logo nos primeiros 90 dias à frente do instituto, abrir e reativar leitos, garantir políticas e formatações para que esses leitos sejam melhor aproveitados e priorizar a implementação da tecnologia na saúde. "Não podemos deixar a tecnologia de lado, para que possamos acompanhar processos e tomar decisões assertivas. Com isso, vamos partir para outro patamar de gestão", afirmou o médico.

Carlos Vieira

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, 38 anos, indicado à presidência do Iges-DF, foi sabatinado ontem na CLDF

Um dos planos de longo prazo do possível novo gestor é utilizar melhor o site da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) para que os usuários acompanhem, em tempo real, o tempo de espera das UPA's. Assim, os pacientes possam analisar e escolher o melhor local para procurar atendimento. Juracy também informou à comissão que o instituto tem atualmente uma dívida de R$ 100,3 milhões, sendo que R$ 43,1 milhões são relativos a dívidas questionadas na Justiça e o restante seria composto, em sua maior parte, por impostos devidos.

Se confirmado no cargo, Juracy será o sétimo presidente do instituto. "Toda mudança implica em novos caminhos e vem para somar. A mudança hoje não é um prejuízo, eu acredito que eu posso agregar, assim como os demais presidentes, e agora eu quero agregar com as diretrizes voltadas para a assistência", disse à reportagem.

Questionamentos

A sessão parlamentar foi conduzida pelo presidente da comissão, Gabriel Magno (PT), e contou com a presença da vice-presidente, Dayse Amarílio (PSB), e dos membros titulares Thiago Mazoni (PL), Jorge Vianna (PSB) e Ricardo Vale (PT).

Juracy Cavalcante foi questionado sobre o plano de trabalho que irá implementar diante dos problemas na saúde pública, como a reforma do Hospital de Base, especificamente na cozinha, parâmetros mais rigorosos para a contratação e o atual despreparo nas UPA's. Também comentou sobre a fila para procedimentos eletivos, a integração dos serviços na rede de saúde e a possibilidade de uma nova contratação de pessoal. Sobre o problema das cirurgias, que já contabiliza 32 mil pessoas na lista de espera, Juracy atribuiu aos efeitos da pandemia de Covid-19 no sistema. Para ele, uma saída é a parceria com hospitais privados.

O instituto

O Iges-DF é um serviço social autônomo criado pela Lei nº 6.270/19 para ampliar o modelo do Instituto Hospital de Base (IHBDF). Atualmente, o instituto faz a gestão do Hospital de Base e do Hospital Regional de Santa Maria, além das UPAs de Brazlândia, de Ceilândia, de Ceilândia II, do Gama, do Núcleo Bandeirante, do Paranoá, de Planaltina, do Recanto das Emas, do Riacho Fundo II, de Samambaia, de São Sebastião, de Sobradinho e de Vicente Pires.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A redução do plástico

Não vi nenhuma pesquisa sobre a medida de restringir o uso de sacolas plásticas no comércio, mas tenho a impressão de que a proposta está sendo bem-sucedida. Observo nos supermercados que as pessoas estão utilizando sacolas biodegradáveis ou caixas de papelão.

Pode não ter sanado o problema completamente, no entanto, reduziu o consumo de uma matéria que pode levar 400 anos para se decompor e provoca graves efeitos no meio ambiente. Nós precisávamos acordar para os estragos que impomos, todos os dias, com hábitos e práticas nocivos.

Não são apenas os que desmatam a Amazônia, liberam o garimpo em terras indígenas ou promovem a monocultura os responsáveis pela degradação das condições de vida em nossa aldeia, em nosso país e no planeta.

Claro que as excelências têm mais responsabilidade pelo poder de decisão que enfeixam. No entanto, existem muitas coisas simples que podemos fazer para preservar a qualidade de vida para nós e para as gerações futuras. Reduzir o uso do plástico é uma dessas medidas cruciais. Ele está tão presente em nosso cotidiano que nem nos damos conta dos danos enormes que causa.

Além de poder demorar até 400 anos para se decompor, provoca um acúmulo de lixo nos aterros sanitários. O pior é que esse material é jogado no mar, tratado como um lixão. Segundo artigo da revista Science, são 8 milhões de toneladas de plástico descartados nos oceanos, o que provoca grandes desequilíbrios no ecossistema marinho.

Nós assistimos, frequentemente, matérias na tevê, sobre a presença de resíduos de plástico em peixes. É porque o plástico se decompõe em partículas menores, ingeridas por peixes e outros animais e aves marinhas. Muitos morrem ou se tornam impróprios para o consumo do homem. Quando é jogado em grandes quantidades no mar, o plástico veda a penetração de oxigênio nos sedimentos, comprometendo também o ciclo bioquímico da flora marinha.

A quantidade avassaladora de lixo produzida no mundo compromete o meio ambiente. Cerca de 91% do plástico utilizado no mundo não é reciclado. A reciclagem poderia atenuar o problema, mas ocorre que somente 9% passa por esse processo. Mas ela ainda é feito de maneira insuficiente. Haja aterros sanitários. A consequência é o alastramento dos lixões a céu aberto, que contaminam a água dos rios e a água que bebemos.

Além disso, os cientistas estimam que o plástico é responsável pela morte de 100 animais marinhos por ano. É uma ruptura preocupante no ciclo reprodutivo das espécies marinhas. Calcula-se que pelo menos 15% delas estejam em extinção. Segundo projeções dos cientistas, até 2050 haverá mais plástico nos oceanos do que peixes.

Só será possível mudar esse panorama dramático se os governantes tiverem a coragem de propor mudanças na maneira como consumimos o plástico e outros materiais que agridem o meio ambiente.

Eliminar o saco plástico e substituí-lo por sacolas biodegradáveis ou biocompostáveis, sacolas de pano ou por caixas de papelão foi um passo importante. Separar o lixo orgânico do lixo seco é outra providência relativamente simples e eficaz.

Existe uma discussão sobre se suprimir o plástico implicará na sobrecarga de outros materiais e nos efeitos colaterais. No entanto, isso não pode nos levar à inação. Não adianta fingir que o problema não existe e enfiar a cabeça em um buraco. A decisão de suprimir o plástico ou de reduzir o uso nos supermercados foi acertada, mesmo que seja necessário fazer ajustes e pesquisar alternativas. Espero que sejam feitas pesquisas para avaliar a situação. É preciso coragem para mudar.

SEGURANÇA / Alerta de atentado contra escola do Paranoá mobiliza forças de segurança, que apreendem garoto de 14 anos. Ele usou as redes sociais para amedrontar colegas e professores

Nova ameaça de massacre

» DARCIANNE DIOGO
» ANA LUIZA MORAES*

A ameaça de um ataque em uma escola pública do Distrito Federal mobilizou novamente as forças de segurança e causou alarde entre pais e alunos. Só no mês de março, a capital registrou ao menos cinco casos semelhantes. Como mostrado em primeira mão pelo **Correio**, um menino, de 14 anos, usou o *Instagram* para anunciar que um ataque no Centro de Ensino Fundamental 1 (CEF1) do Paranoá. Ontem, o menor foi apreendido, levado à 6ª Delegacia de Polícia e encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA).

A publicação foi feita pelo adolescente na noite de domingo. O post continha a seguinte mensagem: "Amanhã (ontem) os alunos do Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá terá (sic) uma surpresa". Ao lado do texto, os símbolos de um coração preto e uma pomba branca. Em outra publicação, o garoto escreveu "Luto 10/04 aos alunos". A escola é de modelo cívico-militar.

As publicações logo começaram a circular em grupos de WhatsApp. Pela manhã, policiais militares se concentraram em frente ao CEF 1 para garantir a segurança dos alunos e professores. As equipes chegaram em viaturas às 4h e permaneceram até o fim da noite. Em nota, a PMDF esclareceu que a situação na instituição de ensino estava tranquila. As aulas foram mantidas normalmente. Na área externa, os PMs faziam a segurança dos estudantes.

Reprodução/GoogleStreetView

Mesmo diante do medo, comunidade escolar decidiu por manter aulas na instituição que seria alvo

A Polícia Civil do DF (PCDF) não deu detalhes da apreensão do adolescente. O **Correio** apurou que o menor é estudante do CEF 1 e mora no Paranoá. Não há detalhes, no entanto, objetos, como arma de fogo e facas foram encontrados na casa do garoto.

Questionada pela reportagem, a Secretaria de Educação (SEEDF) informou que a equipe gestora da respectiva instituição de ensino tomou conhecimento dos fatos pelas redes sociais e acionou a PMDF para tomar as medidas cabíveis, como a varredura no prédio da unidade. "Nada foi encontrado. As aulas estão sendo mantidas normalmente e o caso será investigado pela Polícia Civil do DF", finalizou a pasta.

Temos uma juventude que, por definição, não tem uma moral bem formada e sofre de uma série de dificuldades de juízo. Evidentemente, isso só pode acabar em violência"

Wanderley Codo, *professor da Universidade de Brasília (UnB) e psicólogo social*

Casos

Desde o começo de março o DF registrou ao menos quatro casos em que adolescentes e jovens usaram as redes sociais para proferir ameaças. Os três primeiros foram em unidades da rede pública de ensino em Santa Maria, Candangolândia e Riacho Fundo 2. Em 29 de março, ocorreu em uma escola privada, em Águas Claras.

No caso de Águas Claras, um adolescente, de 13 anos, criou um perfil em uma rede social e ameaçou os colegas do 6º, 7º e 8º ano. "Apenas orem e rezem ao seu deus. Aproveitem enquanto podem. Amanhã (quarta-feira) será o grande dia", escreveu o aluno do 8º ano, que dizia sofrer bullying.

Wanderley Codo, professor da Universidade de Brasília (UnB) e psicólogo social, diz que em um governo onde se incentiva e homenageia a violência, o resultado é mais violência. "Temos uma juventude que, por definição, não tem uma moral bem formada e sofre de uma série de dificuldades de juízo. Evidentemente, isso só pode acabar em violência", conta. "Raiva todo mundo tem, mas o que essa garotada aprendeu é que se tem raiva, pode agredir, matar. Isso é o ensinado em qualquer governo fascista."

Segundo Wanderley, o atual governo tomou providências para reduzir o número de armas, de modo que quem não tiver o registro terá que devolver, ou sofrerá às sanções devidas.

Para o especialista, dentro da escola, é necessário criar e fortalecer uma campanha antifascista e uma forte educação de princípios básicos de cidadania. "Precisamos focar em uma educação moral democrática, e na repressão de qualquer violência."

O professor acredita na necessidade de um forte investimento no ensino e na melhoria das escolas em todos os níveis, além da valorização da cultura.

Sobre a importância de aumentar a segurança nas instituições, o especialista diz que "é muito complicado, porque pode acabar numa militarização. Quer acabar com a violência? Abre a escola, deixa sair. Não se agride a sua casa: se você bota grade, não é mais a sua casa."

Colaborou Pablo Giovanni

***Estagiária sob supervisão de Suzano Almeida**

OBITUÁRIO

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press

Leite Chaves morre aos 93 anos

Morreu na madrugada do último domingo o advogado e ex-senador do Paraná Francisco Leite Chaves, aos 93 anos. A morte foi confirmada em comunicado por Álvaro Dias (Podemos), ex-governador do Paraná e amigo da família. Ele foi senador pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), em 1974, e reeleito em 1987.

Francisco Leite nasceu em Itaporanga, na Paraíba, em 7 de maio de 1929, filho de José Fiúza Chaves e de Maria Ernestina Chaves. Ele era casado com Zélia Marinho Leite Chaves.

Advogado, se formou bacharel na área em 1959 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em 1958 concluiu seu doutorado na mesma universidade.

Já atuante na área do direito, Leite Chaves se mudou em 1959 para Londrina, no Paraná. Na cidade, assumiu a presidência do Sindicato dos Bancários em 1962.

Leite Chaves foi eleito suplente do senador Álvaro Dias (Podemos-PR) e nomeado procurador-geral de Justiça Militar, cargo que exerceu até 18 de março de 1987.

ABUSO DE AUTORIDADE

Corregedoria investigará conduta de PMs

» PABLO GIOVANNI

A Corregedoria da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) vai investigar se houve excesso na conduta de policiais militares que contiveram uma mulher dentro de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Sebastião, na madrugada da última quinta-feira. No vídeo, divulgado nas redes sociais, a paciente também aparece sendo empurrada por um policial.

O caso teria sido motivado pela demora no atendimento. De acordo com a PMDF, a paciente teria desacatado uma servidora da unidade. A corporação foi acionada pela própria equipe da UPA. No local, a PM contou, em nota, que a equipe de policiais foi desrespeitada pela mulher. "Quando os policiais militares chegaram ao local, depararam-se com a situação. A mulher que agrediu a servidora estava exaltada e querendo continuar a agressão mesmo na presença dos policiais", detalhou.

"Para contê-la e evitar mais confusão na unidade hospitalar, um policial a empurrou para ela se afastar. A mulher se desequilibrou e caiu no chão. Outra mulher, de 30 anos, que filmava toda a ação, instigava outros pacientes a se revoltar contra os policiais. Ela também desacatou os militares", diz a nota.

As duas mulheres citadas pela corporação foram levadas pelos policiais militares à 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) para registro da ocorrência. O **Correio** procurou a defesa da paciente, mas, até o fechamento desta reportagem, ela não foi encontrada para se manifestar.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Arlette Novaes Rosa, 96 anos
Aurea Evangelista da Silva, 93 anos
Carlos Jose de Souza, 52 anos
Celio Martins Correia, 56 anos
Cornelio de Lima, 78 anos
Edith Paulino da Silva, 78 anos
Fernando Silva, 81 anos
Leonardo da Silva, 45 anos
Nikollas Silva Brandao, Menos de 1 anos
William Rodrigues da Silva, 44 anos

» Taguatinga

Antonio Marcos da Silva, 91 anos
Francisco da Conceicao Santos, 67 anos
Francisco Jenilson de Oliveira, 47 anos
Joaquina Francisco da Silva Freitas, 61 anos
Jose Bezerra da Silva, 83 anos
Jose de Araujo, 78 anos
Liberio Coelho Camargos, 68 anos
Luzia Moura de Queiroz, 87 anos
Vagner Alves Teixeira, 39 anos

» Gama

Antonia Bezerra Verissimo, 88 anos
Caua Rodrigo dos Santos Nunes, Menos de 1 ano
Elza Silva dos Santos, 50 anos
Maria Madalena Gomes, 96 anos

» Planaltina

Almir Evangelista de Sousa, 84 anos
Sandra Farias de Oliveira Cavalcante, 55 anos

» Sobradinho

Adao Gomes dos Santos, 79 anos
Antonio Carlos Coelho Diniz, 49 anos
Armeni Fernandes da Silva, 76 anos
Lucas da Conceicao, 24 anos
Vivaldino Peres da Costa, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Francisco Leite Chaves, 93 anos
Jose Carlos Moreira da Silva, 87 anos
Maria Eunice Sena, 90 anos
Manoel José da Silva, 91 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"O Google vai responder às perguntas fáceis, mas as grandes perguntas da vida, como 'em que vale a pena investir meu tempo?', estas terão de continuar sendo respondidas pela introspecção e reflexão"

Frederico Porto

Com transferência de dados, CNC vai participar do Programa Desenrola

A economista responsável pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Izis Ferreira, apresentou os estudos ao secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo. O dados vão auxiliar na elaboração do programa Desenrola, que terá o objetivo de reduzir o endividamento e a inadimplência das famílias que ganham até dois salários mínimos. O presidente Lula pediu ontem ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que agilize o lançamento do programa, que poderá beneficiar 60 milhões de pessoas no país. "Vamos desenrolar, pelo amor de Deus!", frisou Lula em tom bem-humorado.

Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil

Raio X da situação financeira dos brasileiros

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, "a Peic é, hoje, um dos principais indicadores da saúde econômica do Brasil, pois identifica quais os principais gargalos para a melhoria das condições financeiras da população brasileira".

78,3%
Índice de famílias brasileiras endividadas em março

Desenvolvimento Sustentável

Para ele, a participação da CNC na construção do Desenrola é resultado da importância da pesquisa, iniciada em 2010 pela Confederação, e demonstra a preocupação da entidade no desenvolvimento sustentável do país.

Quality Nutrition traz especialistas em medicina esportiva

O psiquiatra e nutrólogo Frederico Porto desembarca, em Brasília, em agosto, para participar da 4ª edição do Quality Nutrition. O evento é voltado para atualização de médicos e nutricionistas, com o propósito de apresentar o que há de novo nas áreas da medicina esportiva, qualidade de vida e nutrição. De acordo com a organizadora, a proprietária da farmácia de manipulação Quality, Flávia Ribeiro, o evento vai proporcionar "uma enriquecedora troca de conhecimento entre os profissionais de diversas áreas da saúde".

Divulgação

"Antecipe o Inevitável"

Além de Frederico Porto, que é filho de Lair Ribeiro e também autor do livro *Antecipe o Inevitável — A Arte e Ciência de Liderar Mudanças*, a conferência terá como palestrantes o Dr. Rodolfo Peres, nutricionista com mais de 20 anos de prática clínica com atletas de várias modalidades, e a Dra. Fabiane Berta (**foto**), médica, cientista, especialista em ginecologia endócrina pela Santa Casa (SP). O evento será em 12 de agosto e as inscrições podem ser feitas por meio do site: *nutrition.qualitymanipulacao.com.br/*.

Divulgação

Panorama da Economia Criativa no DF

A taxa de participação do setor no PIB local é de 3,5%, gerando mais de R$ 9 bilhões somente no ano passado, segundo relatório da pesquisa Panorama da Economia Criativa do Distrito Federal. A iniciativa é da Universidade Católica de Brasília (UCB) e conta com o fomento de órgãos públicos e privados, como Setur, FAP-DF e Fecomércio.

90 MIL
É o número de agentes criativos registrados em áreas que passam pela arquitetura, educação, eventos, inovação, publicidade e gastronomia, entre outras.

Divulgação

Perfil sociodemográfico

Na próxima terça-feira (18), haverá o lançamento da 2ª fase do relatório na Faculdade Senac, na 913 Sul. Serão apresentados os dados quantitativos e qualitativos sobre a economia criativa nas RAs, com o perfil sociodemográfico dos agentes criativos.

Propostas

O Panorama fará proposições de estratégias e planos de ações para entidades do setor produtivo e poder público para a organização de polos e em arranjos produtivos locais nas regiões administrativas. O intuito é dar suporte e promover todo o potencial da economia criativa.

O método de meditação mindfulness tem ajudado ansiosos a viver um momento de cada vez, uma forma eficaz de lidar com os estresses do cotidiano

Aline Henning

Os cursos da Vipassana atraem profissionais de várias áreas para redução do estresse

O foco no presente

» NAUM GILÓ

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com o maior índice de transtorno de ansiedade no mundo. As várias demandas diárias, em casa, no trabalho e nas relações interpessoais, causam preocupações intensas, excessivas e persistentes, além do medo de situações cotidianas. A qualidade de vida das pessoas acometidas pela ansiedade é drasticamente afetada e o estresse é uma das principais causas do mal.

O grande desafio dos ansiosos é o foco no agora. O Programa de Redução de Estresse, ofertado pela Sociedade Vipassana de Meditação (SVM), ajuda os alunos a identificar onde está o foco e mudá-lo para o objeto e momento desejados. São oito aulas presenciais semanais, cada uma com duração de três horas, e um retiro de seis horas, na sede da SVM, na 909 Norte. São ensinadas diversas técnicas de meditação e movimentos corporais. Haverá, ainda, momentos de interação com os colegas em duplas ou grupos, proporcionando compartilhamento de vivências.

As aulas são ministradas pelo professor de mindfulness Marcus Santos. O termo em inglês significa "consciência plena". "A maioria das pessoas chegam com ansiedade. É muito comum que a mente fique perdida no passado ou no futuro. No curso, o objetivo é treinar e trazer o foco para o agora. É um exercício mental", explica. "Já foram constatados benefícios em casos de fibromialgia, diabetes, insônia e pressão arterial alta", relata o professor.

Santos frisa que qualquer pessoa pode meditar a partir dos 6 anos de idade. No entanto, o programa é voltado para o público com mais de 18 anos. As próximas turmas começam a partir de 25 de abril, com finalização em 17 de junho. As inscrições são feitas até 25 de abril, no endereço *sociedadevipassana.org.br/mbsr/*. O investimento é no valor de R$ 1,3 mil, que podem ser parcelados no cartão de crédito. Em 12 de abril, haverá uma palestra introdutória gratuita sobre o curso, às 19h, na sede da SVM.

Mudanças

Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Gigliola Mendes, 41 anos, foi diagnosticada com transtorno de ansiedade generalizada aos 30. "Começo a fazer muitas coisas ao mesmo tempo e adoeço pelo excesso de cobranças e pela pressão. Quando fico sobrecarregada, sinto falta do silêncio e corro de volta para a meditação", confessa. Ela concluiu o Programa de Redução de Estresse no final de março deste ano. "Eu tenho conseguido estar presente em minhas atividades. Desde as mais simples, como tomar banho e comer, até as mais complexas, como dar aula e me exercitar", revela a docente.

Foi no metrô de São Paulo que Gigliola pôde pôr em prática o conhecimento adquirido com o método de meditação mindfulness. "Comecei a ter uma crise de pânico no caminho para a Avenida Paulista. Fechei os olhos e foquei na respiração por 90 segundos. Depois meditei por menos de 10 minutos na estação, o que foi suficiente para que eu continuasse o meu passeio com meus amigos, como se nada tivesse acontecido", lembra ela. "Com o curso, passei a compreender os efeitos da meditação e a enfrentar o estresse. Agora, medito todos os dias. O curso criou uma base consistente para que eu criasse novos hábitos", comemora.

Luiz Flávio Higa, 42, sabe bem do que Gigliola fala. A experiência com a meditação mindfulness lhe deu condições mais viáveis para abandonar um vício tóxico: o tabagismo. Higa fumava desde os 14 anos e já havia tentado parar várias vezes, mas as crises de abstinência sempre o faziam voltar ao péssimo hábito. Essas crises se manifestavam com insônia, tontura, fadiga e falta de concentração. Agora, ele encara o desafio de maneira diferente. "A meditação não é um remédio, mas sim uma mudança de comportamento que não é intencional. Ao acrescentar os 15 minutinhos de meditação na minha rotina, a mudança de comportamento acabou sendo inevitável", sustenta.

Higa já tinha praticado meditação antes do programa, mas com o método mindfulness foi a primeira vez, na Vipassana. "A mudança veio naturalmente, sem o peso da obrigação. Os estressores que aparecem na minha vida, no dia-a-dia, ficam sob controle, gerando menos ansiedade, e, como consequência, não tenho tido crises de abstinência".

Experiência

A psicóloga clínica Isabel Frantz medita desde 2007, na Vipassana, quando se preparava para fazer um mestrado em Lisboa. A iminência da experiência de morar no exterior lhe dava ansiedade devido à enxaqueca. "Quem sofre de dor crônica sabe que é refém do problema", constata. O Programa de Redução de Estresse levou Frantz a conhecer novas camadas do poder da meditação. Ela fez o curso em 2020, em meio à pandemia, na modalidade à distância. "Para mim, ficou muito clara a plasticidade neuronal, que é a capacidade de achar novas formas de agir das que estamos acostumados, devido a traumas do passado", explica.

O treinamento da respiração é outra vantagem do curso destacada por Isabel. "Está em uma situação ruim? Respire. O curso é muito bom para mudar comportamentos automatizados do organismo. Mas isso leva treinamento e tempo, por isso a importância do programa", salienta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Para Isabel Frantz, o curso proporcionou a capacidade de achar novas formas de encarar situações de estresse e conflito

Artigo

Marcus Santos
professor de mindfulness da Sociedade Vipassana

Transformando as relações familiares

Quando começamos a meditar, nossos amigos e familiares podem se surpreender com mudanças que acontecem em nossos pensamentos, falas e atitudes. O efeito da prática meditativa é percebido por aqueles que convivem conosco e muitas vezes eles se sentem incentivados a praticar também. É importante percebermos que é possível introduzirmos os nossos familiares nessa prática, compartilhando áudios de meditações guiadas com algum familiar que tem interesse ou até mesmo presenteá-lo com algum tipo de literatura que explique melhor como meditar. O mais é importante é percebermos que o apoio dos familiares, da esposa, do esposo, dos filhos, ou dos pais, pose ser um grande incentivo para meditarmos diariamente. Qualquer pessoa pode meditar, independente de condições físicas, emocionais ou sociais, qualquer um que respire pode meditar. A única coisa que precisamos para iniciar essa prática é a respiração.

Desde uma criança de 3 anos até um adulto de 90 anos pode aprender a observar a respiração. Isso significa que é uma prática muito ampla e é muito satisfatório praticar com os nossos familiares. Meditar em família, meditar em casal ou com os amigos é algo que aprofunda a nossa relação, porque passamos a compartilhar momentos de silêncio.

A maioria das nossas relações familiares são baseadas no diálogo excessiva e automático, na troca de favores ou na busca por atendermos as necessidades uns dos outros. À medida que paramos para meditar em família, começamos a cultivar o silêncio em família, e assim, desenvolvemos um tipo diferente de conexão com os nossos familiares por meio da meditação. Ao invés de nos afastarmos e nos isolarmos para meditar, será que não seria mais interessante introduzir os familiares nessa prática?

Desde muito cedo podemos ensinar nossas crianças a meditar. Nós podemos também desenvolver uma relação conjugal mais amorosa, mais compassiva e assim, criarmos novas habilidades de concentração, bondade e equanimidade juntos. De nada adianta colhermos os benefícios da meditação e nossos cônjuges continuarem estressados ou nossos filhos continuarem agitados. Podemos perceber que por meio da nossa prática, do nosso exemplo, também podemos introduzir os familiares. Experimente introduzir práticas curtas, 3 a 5 minutos e ao incentive aqueles que você ama a observarem a respiração e acalmarem a mente. Isso não significa que devemos obrigar ou aliciar os outros a realizarem a prática pois nem sempre aquilo que é bom para mim, é bom para o outro. Caso haja resistência ou desinteresse, continue praticando e quem sabe um dia eles venham a se juntar a ti.

Outro ponto importante é a possibilidade de sermos mais gratos por nossos familiares e principalmente reconhecer o esforço de cada um deles, sendo praticantes de meditação ou não. É importante reconhecer a jornada dessas pessoas! Honrar a herança que recebemos de nossos ancestrais significa ter a humildade de notar que somos uma consequência do esforço deles. É importante buscarmos desenvolver gratidão também por nossos familiares que nos despertam emoções ou sensações desagradáveis, percebendo que esses são os que devemos enviar bondade amorosa, perdoar e ter paciência. Talvez eles sejam nossos maiores professores.

Se não conseguimos tornar as nossas relações familiares mais saudáveis, consequentemente a nossa relação com o mundo sempre vai ser tóxica. Dentro desse caminho que temos percorrido, de meditar e nos conhecermos melhor, é importante termos gratidão pelos familiares e principalmente perdoa-los porque não é saudável mantermos e alimentarmos emoções de raiva, culpa, ou medo perante alguém que faz parte da nossa família. Mais do que quaisquer outras pessoas no mundo, estamos ligados a cada um de nossos familiares e podemos curar as relações dentro do círculo familiar. Quanto mais eu entro em contato comigo mesmo, maior é a minha vontade de ter um comportamento amoroso, carinhoso, acolhedor para com os meus familiares. É muito importante pensarmos sobre os nossos parentes que estão distantes e nos conectarmos com eles, enviarmos bondade amorosa para cada um deles, porque eles também fazem parte de nós.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

UnB

A Universidade de Brasília (UnB) abre vagas para seleção de estudantes para cursos de graduação gratuitos a distância. Os cursos oferecidos são na área de licenciatura e serão ministrados por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no segundo semestre letivo de 2023. As inscrições estão abertas até 14 de abril e devem ser feitas em: *cebraspe.org.br/vestibulares/uab_23_licenciatura*. Os selecionados deverão comparecer ao polo escolhido durante a inscrição para participar de encontros presenciais, que podem ocorrer semanalmente ou a cada quinze dias.

Pré-vestibular

O Projeto Jovem de Expressão está com vagas até 14 de abril para um curso pré-vestibular presencial e gratuito. As aulas são voltadas para quem vai fazer o Enem e ocorrem de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h. As inscrições devem ser feitas por formulário eletrônico, divulgado no perfil *@jovemdeexpresao* do Instagram. O curso é na Ceilândia Norte, EQNM 18/20, Praça do Cidadão. Mais informações: (61) 3371-8923.

Residência Médica

O Ministério da Saúde abre seleção para Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. São 837 bolsas concedidas para incentivar a formação de especialistas. As inscrições vão de amanhã até 23 de abril e devem ser realizadas em *sigresidencias.saude.gov.br*. O resultado final do processo seletivo está previsto para 23 de maio.

Jovem Aprendiz

As inscrições para o programa Jovem Aprendiz dos Correios estão abertas. São 4.382 vagas para todo o território nacional. Podem participar estudantes entre 14 e 21 anos completos no ato da contratação, cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições podem ser feitas pelo portal *correios.com.br*, até 21 de abril. Do total de vagas, 10% serão destinados a candidatos com deficiência e 20% aos autodeclarados pretos e pardos.

Arte e terapia

O Espaço Cultural Renato Russo promove uma oficina gratuita de dança inclusiva, método terapêutico que tem a dança como instrumento de reabilitação, utilizando técnicas de reeducação motora. A próxima oficina ocorre em 13 de abril, das 17h às 21h, na quadra 508 Sul. Inscrições pelo WhatsApp (61) 98245-8454.

Desligamentos programados de energia

» Itapoã

Horário: 9h às 14h
Local: Condomínio Itapuã, quadras 3 a 5
Local: Condomínio Del Lago, quadras 19, 21, 23, 25, 27, 29 e 363

» Guará

Horário: 9h às 16h
Local: QE 38, AC 3, Área Especial 18, Área Especial Central, Conjunto K

» Planaltina

Horário: 9h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara Cachoeirinha, BR 020, KM 44, chácaras Boa Esperança, Cristo Rei, São Benedito, Vereda, 1/2/4, 6, 131 a 133, 134, 34, 34-C, 126 129, São José, Shalon, Santa Maria, Veredinha, DF 230, KM 8, DF 230, Chácara Formosa, DF 417, KM 2, Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Buriti e Sítio Bom Sucesso
Local: Núcleo Rural Pipiripau, chácaras 3, 11, 11/A, 15, 16 a 18, 20, 23, 43, 43-A, 43-B, 44, 45, 58/60, 122, 136, 125, 127, 154, 162, 163, 170, 172, 174, 311 a 313, 316, Boa Esperança, Bom Retiro, Cosme Damião, Ki Sítio, Olhos D'Água, Palmeiras, Pedra Branca, São Jorge, Toca do Lobo, Vale do Sol, DF 345, Chácara 145, DF 345, KM 3, Escola Classe, Etapa II, Chácara 81, Etapa II, fazendas Alvorada, Nice e Gota de Cristal, BR 230, chácaras 1, 1/B, 3, 14, 14-A, 14-B, 21, 25, 26, 124, 150, 177, DF 345, Chácara 3, Etapa II
Local: Núcleo Rural Santos Dumont, chácaras 1, 18-A e 52

OUTROS

Feira

O Taguaparque, em Taguatinga, recebe em 14 de abril, às 9h30, a feira gastronômica do Projeto Manias. As atividades do dia incluem painéis temáticos que destacam a culinária brasiliense, feira de artesanato, adoção de animais de estimação, brinquedoteca e estandes gastronômicos. A partir das 18h, haverá música com DJS locais e contação de histórias. A entrada é gratuita e a classificação livre. Informações: (61) 98494-6806.

Cinema

A obra infantil *Perlimps*, novo filme do cineasta brasileiro indicado ao Oscar Alê Abreu, está em exibição no Cine Brasília. A animação narra a aventura de Cleô e Bruô, criaturas fantásticas habitantes de uma floresta que precisam se unir contra uma ameaça. A sessão começa às 10h de hoje. Os ingressos custam R$ 10 (meia entrada) e R$ 20 (inteira). O Cine Brasília fica na Entrequadra 106/107, Asa Sul, próximo à estação 106 Sul do Metrô-DF. A programação completa dos filmes em cartaz está disponível em cultura. *df.gov.br/cinebrasilia/* e no perfil de Instagram *@cinebrasiliaoficial*.

Homenagem

O musical *Dominguinhos: Isso Aqui Tá Bom Demais* estará em exibição no Teatro Plínio Marcos de 13 a 16 de abril. Idealizado pelo diretor Gabriel Fontes Paiva, o espetáculo é uma homenagem ao cantor e compositor de forró. Apresentações de quinta a sábado, às 20h, e no domingo, às 19h. O Teatro Plínio Marcos fica no Setor de Divulgação Cultural, Lote II do Eixo Monumental. Ingressos à venda pela plataforma Sympla por R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia). Classificação indicativa livre.

Arte inclusiva

A Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade apresenta a exposição individual *Arte Inclusiva Século XXI*, do artista baiano radicado em Brasília Toninho de Souza. A mostra vai até 30 de abril, das 8h às 20h, todos os dias, na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade, Setor de Clubes Esportivos Sul. A classificação é livre e a entrada franca. Mais informações pelo WhatsApp (61) 3114-1070 ou no Instagram *@templodaboavontadetbv*.

Música

O Projeto Brasília Samba Jazz apresenta o show *Ana Canta Elas*, em que a cantora Ana Beatriz interpreta estrelas da música popular brasileira, como Elizeth Cardoso, Elis Regina e Elza Soares. A apresentação será em 15 de abril, às 20h, no espaço Infinu, localizado na loja 67, Bloco A, CRS 506, W3 Sul. Ingressos pela plataforma Sympla, por R$ 25 (mezanino), R$ 35 (setor de bistrôs) e R$ 40 (mesas). Mais informações: (61) 99447-8135.

Humor

Chega a última semana de exibição a obra *Afinidades*, comédia que retrata os conflitos cotidianos de casais. A peça se estende até 16 de abril, sendo às 20h na sexta-feira e no sábado,e às 19h no domingo. Em cartaz no Teatro Galpão Hugo Rodas, que fica no Espaço Cultural Renato Russo, localizado na 508 Sul. A entrada é gratuita com retirada de ingressos pela plataforma Sympla. Mais informações pelo e-mail *ciacaras@gmail.com* ou pelo WhatsApp (61) 99282-6484.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Buriti

Inaugurada em 25 de agosto de 1969, a Praça do Buriti faz parte de um dos conjuntos arquitetônicos mais importantes de Brasília. A ideia de plantar uma árvore em frente à futura sede do Executivo local foi do engenheiro Israel Pinheiro, então presidente da Novacap, que teria se inspirado no poema Buriti perdido, de Afonso Arinos. Algum tempo depois, a palmeira morreu e foi substituída. No início dos anos 1990, um homem tentou derrubá-la a machadadas, mas ela continuou de pé e é um dos símbolos da capital federal.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Lixo Zero

» Estão abertas as inscrições para a 5ª Edição da Semana Lixo Zero, que vai discutir o tema Humanizar e Dignificar os Serviços de Reciclagem, em uma série de palestras, oficinas e cursos. As atividades começam às 13h de amanhã, na Associação e Cooperativa Recicle a Vida, localizada na QNM 28 de Ceilândia. O encerramento está marcado para 15 de abril, a partir das 8h, no Complexo Cultural de Samambaia, na Quadra 301, Conjunto 5, Lote 1. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo formulário on-line disponível no perfil de Instagram *@institutodespontabrasil*.

Cães-guia

» O Instituto Federal de Goiás tem vagas abertas até 22 de abril para cadastro e seleção de candidatos à utilização de cães-guia. A seleção é direcionada a pessoas com deficiência visual, residentes em Goiás ou no Distrito Federal. Para se inscrever, é preciso ter idade mínima de 18 anos ou ser emancipado. A inscrição é pelo formulário on-line disponível no site *ifgoiano.edu.br*. Os cães serão doados após treinamento pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano — Câmpus Urutaí.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

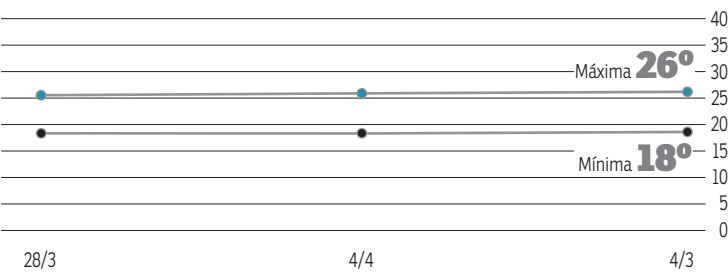
@correio

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **60%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h19**
Poente **18h06**

A lua

Cheia **4/6**

Minguante **13/4**

Nova **20/4**

Crescente **28/4**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÔNIBUS DO BRT

SANTA MARIA

A moradora de Santa Maria Victoria Rafaela procurou a coluna *Grita Geral* para falar da situação dos ônibus do BRT. "Estão sempre cheios e o ar condicionado não funciona. Pego o ônibus diariamente para a rodoviária e já passei mal algumas vezes por não ter muita ventilação", lamentou Victoria.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou à coluna que os veículos da frota do STPC/DF passam por vistorias obrigatórias e fiscalizações em campo para verificar a segurança, a estrutura e o conforto. Porém, segundo a Semob, "mesmo mantendo uma fiscalização e uma manutenção contínua, problemas pontuais podem ocorrer".*

PLANO PILOTO

REVITALIZAÇÃO

Rosangela Bimonti reclama de problemas do direcionamento da revitalização dos monumentos do DF. Segundo ela, as reformas e restaurações no Palácio do Planalto descaracterizam a aparência das obras. "A meta deve ser revitalizar o projeto original, nossa relíquia cultural". A arquiteta e designer de interiores afirma que está havendo uma "destruição do patrimônio".

» *Em resposta ao Grita Geral, o Ministério da Cultura pede para que as demandas sejam registradas na Plataforma Fala.BR — canal oficial do governo federal, por meio do qual os cidadãos são atendidos.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Palmeiras crê na permanência de Abel

Presidente do Palmeiras, Leila Pereira classificou o vitorioso time de Abel Ferreira como "uma máquina" e disse não ter receio de perder o treinador português. "O Abel não precisa de seleção, ele já está em uma. O torcedor pode ficar tranquilo que, se depender de mim, o Abel vai ficar muito tempo conosco", afirmou. Questionada se a presença do Palmeiras no Mundial de Clubes de 2025 seria uma vantagem para estender o contrato dele, ela respondeu: "O trunfo é continuar contribuindo para que ele tenha todas as condições de continuar fazendo esse trabalho brilhante."

FUTEBOL Entenda como o elenco do Flamengo virou fiador do pagamento das multas rescisórias em série na Era Landim. Premiações do ano passado renderam ao clube 30 vezes mais do que a indenização desembolsada pela saída de Paulo Sousa

Perder para ganhar

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo está mais uma vez disposto a perder para ganhar. Dez meses depois de pagar R$ 7,7 milhões de multa rescisória a Paulo Sousa e fechar a temporada acumulando 30 vezes mais em prêmios (R$ 229,4 milhões) sob a batuta de Dorival Júnior, a diretoria rubro-negra parece disposta a repetir a fórmula diante da crise causada pela derrota por 4 x 1 para o Fluminense na final do Campeonato Carioca — 4 x 3 no placar agregado. Convicta da necessidade de demitir Vítor Pereira, a cúpula liderada por Rodolfo Landim faz as contas para dispensar o português contando com o sucesso do time no segundo semestre para arrecadar com as premiações da Copa do Brasil, Libertadores e Campeonato Brasileiro.

O rompimento com Vítor Pereira custa R$ 15 milhões. O caro pode ficar barato se o time juntar os cacos e se comportar mais uma vez como fiador da troca no segundo semestre. Apesar dos vices na Taça Guanabara, Carioca, Supercopa do Brasil e Recopa Sul-Americana e do terceiro lugar no Mundial, o clube tem chance de faturar até R$ 274,9 milhões na temporada em caso de conquistas na Copa do Brasil, Libertadores e Brasileirão. O montante equivale a 18 vezes o que terá de desembolsar para se livrar do lusitano.

Isoladamente, o acúmulo de multas rescisórias não somente assusta como mostra a incompetência de setores da diretoria no recrutamento dos profissionais. Em uma empresa minimamente séria, tamanho desperdício seria punido com a queda dos gestores responsáveis pelas contratações de Doménec Torrent, Rogério Ceni e Paulo Sousa. A quebra do acordo com os três custou R$ 22,1 milhões ao departamento financeiro. Caso a separação com Vítor Pereira se confirme, o prejuízo chegará próximo de R$ 40 milhões.

Até o fechamento desta edição, o Flamengo articulava uma maneira de rescindir o contrato de Vítor Pereira. A diretoria está convicta disso. Do outro lado, Vítor Pereira não cede. "Não sou eu, o clube que define, o clube é que toma decisões, não sou eu. Vim para o Flamengo no sentido de trabalhar, de melhorar a equipe, de fazer o time mais forte e estou mais do que convencido de que é possível", afirmou o treinador depois do vexame no Carioca.

O vice-presidente de Futebol Marcos Braz pediu tempo para a diretoria tomar medidas. "Tem que rever alguma coisa, mas isso não passa por alguma troca ou situação que você vá tomar às 22h, 23h. Amanhã (ontem), com calma, vou estar com as pessoas que devo estar, muito provavelmente, com o Vítor. Por enquanto, tudo normal", sinalizou o dirigente.

Àquela altura, a decisão pelo fim da relação estava tomada. O impasse começava a ser administrativo e financeiro. O clube precisa arcar com a multa de R$ 15 milhões e apresentar o sucessor. Jorge Jesus é o preferido, porém tem contrato com o Fenerbahçe da Turquia. Para tê-lo, o Flamengo precisa indenizar o clube turco. O acordo vai até 31 de maio e demanda o pagamento de multa rescisória de quem ousar tirá-lo de lá.

Preferido

Ontem, Jorge Jesus falou sobre a possibilidade de deixar o Fenerbahçe ao término da temporada. Falamos com o presidente (Ali Koc) o tempo todo. Eu o amo muito. Faz sacrifícios em todos os sentidos. Ele sacrifica sua família financeiramente. Claro, existem situações desagradáveis. Ele disse que queria que eu continuasse. Eu disse a ele que nos sentaríamos e decidiríamos no final da temporada", disse o técnico português depois da vitória do Fenerbahçe por 2 x 1 contra o Karagumruk pelo Campeonato Turco.

O Mister acrescentou sobre a situação no Fenerbahçe: "Falta pouco para o fim do campeonato. Acho que não é o momento certo para falar sobre isso. Estamos nas semifinais da Copa, podendo jogar a final. Acreditamos que temos boas chances no campeonato. Se as coisas correrem normalmente, veremos a situação no fim da temporada. No fim do campeonato, voltamos a olhar para a situação e avaliamos".

Jorge Jesus também é um dos alvos da CBF para assumir a Seleção. Ciente da dificuldade, a diretoria rubro-negra trabalha com outras possibilidades. Os nomes de Jorge Sampaoli e de Tite, ex-treinador do Brasil, são cogitados. O argentino acaba de deixar o Sevilla da Espanha e tem imóvel em uma zona nobre do Rio de Janeiro. Tite prometeu à família não assumir responsabilidade até o meio do ano. A preferência dele é pelo mercado europeu.

Jorge Rodrigues/Estadão Conteúdo

A tendência é que Vítor Pereira não comande o Flamengo na quinta contra o Maringá na Copa do Brasil

15 MILHÕES

Valor da multa rescisória para romper o contrato com o técnico português Vítor Pereira, que assumiu em 2 de janeiro deste ano

275,9 MILHÕES

O Flamengo pode ganhar se for campeão da Copa do Brasil, Brasileirão e Libertadores, 18 vezes mais do que a rescisão de Vítor Pereira

Diniz exalta o Flu e afasta rumores de Seleção

Maílson Santana/Fluminense

Triunfo sobre o Flamengo foi 11º de Diniz em 16 jogos pelo Flu no ano

Fernando Diniz estava suspenso na final do Campeonato Carioca e não pôde dar entrevista coletiva após o jogo que brindou a carreira dele com o primeiro grande título. Ontem, o comandante do Fluminense falou sobre a goleada por 4 x 1 sobre o Flamengo, que novamente o colocou no radar da Seleção Brasileira. Diniz, contudo, preferiu se esquivar do assunto e jurar amor ao clube.

"O assunto Seleção Brasileira, já falei mais de uma vez. Minha Seleção, no momento, é o Fluminense. Não fico pensando na Seleção. Se um dia isso vier a acontecer, saberei responder, na hora certa", desconversou o técnico sobre a possibilidade de assumir a vaga de Tite, aberta desde a Copa do Mundo do Catar. O treinador revelou que vem se adaptando com as críticas e não se irrita com as cobranças.

Em um mea-culpa, Diniz admite que as pancadas, às vezes, servem como aprendizado e que vem filtrando tudo para o bem do Fluminense e do próprio crescimento profissional. "Ser elogiado é uma coisa que posso, mas não deixo mudar o que preciso para melhorar. Não é fácil colher elogios e continuar a melhorar. Espero continuar com humildade para seguir aprendendo", disse o dono da prancheta.

"No trabalho da imprensa, fui muito criticado, mas eu soube ouvir. Às vezes, enxergo uma coisa que outros não enxergam. Mas, temos de saber conviver com os dois lados da moeda. Todos sabem sobre futebol. Erram e acertam. Se souber observar, você vai aprender e procuro sempre aprender." Apesar de mais calmo, o treinador não aceitou críticas de um jornalista e saiu em defesa do volante Felipe Melo.

"Os críticos não querem saber se o Felipe Melo é bom ou não. Querem é achar algo para ferrar o cara. Mas ele jogou bem, muito bem. Quando tem de criticar, critique. Mas ele foi bem. Não é o Flamengo que não soube explorar o lado dele, no qual estava o Marcelo também. Os caras é que foram muito bem. Eu o vejo treinar, não vou colocar um cara que não está bem para ferrar o Fluminense, a mim ou o cara. Ele trabalha muito e hoje está no melhor momento dele no Fluminense", discursou.

SÃO PAULO

O São Paulo inicia a busca pelo título inédito da Copa do Brasil, hoje, às 21h30, no Morumbi, contra o Ituano. A partida marca o retorno do atacante Jonathan Calleri ao time de Rogério Ceni. O argentino reforça o tricolor paulista depois de ficar quase um mês longe dos gramados por causa de uma lesão no tornozelo direito.

SANTOS

Após o alívio na estreia pela Copa Sul-Americana, com a vitória por 1 x 0 sobre o Blooming, o Santos abre, hoje, às 19h, contra o Botafogo-SP, a disputa pela vaga às oitavas de final da Copa do Brasil. A principal novidade do Peixe para o duelo em Ribeirão Preto deve ser o meia Daniel Ruiz. Nesse cenário, Ivonei deve perder espaço no time.

INTERNACIONAL

O Internacional inicia, hoje, a caminhada na Copa do Brasil. O adversário será o CSA, às 20h, no Beira-Rio. O Colorado entrará em campo para afastar as críticas após a eliminação no Campeonato Gaúcho e diminuir as incertezas após vexames recentes no mata-mata nacional. Em 2022, caiu para o Globo-RN, na primeira fase.

VASCO

A direção do Vasco oficializou, ontem, a saída do meia-atacante Nenê. O jogador de 41 anos tinha contrato com o clube carioca até o fim de abril e foi liberado para defender outro time na atual temporada. Apesar da despedida, o meia voltará ao Vasco no próximo ano para exercer função fora dos gramados.

GRÊMIO

O Grêmio quer fazer bonito no ano do retorno à elite do Campeonato Brasileiro e não para de anunciar reforços. Ontem, dois dias após conquistar o hexa do Campeonato Gaúcho em cima do Caxias, o clube tricolor oficializou a contratação do meia Nathan, campeão do Brasileirão e da Copa do Brasil com o Atlético-MG em 2021.

FIFA

A Fifa detalhou o calendário das seleções até 2030. No cronograma da entidade, a Copa América de 2024 acontecerá de 14 de junho a 14 julho, mesmo período que a Eurocopa. Ainda neste ano, haverá quatro Datas Fifa: 12 a 20 de junho (amistosos), 4 a 12 de setembro, 9 a 17 de outubro e 13 a 21 de novembro (Eliminatórias).

LIGA DOS CAMPEÕES Torneio interclubes mais badalado do planeta bola inicia, hoje, a jornada das quartas de final. O duelo entre Manchester City e Bayern de Munique, na Inglaterra, é a atração principal

Promessas de emoções

PAULO MARTINS*

Com o caminho conhecido até a final da Liga dos Campeões da Europa, no Estádio Olímpico Ataturk, em Istambul, Turquia, no próximo 10 de junho, começa, hoje, a fase de quartas de final do badalado torneio, com dois duelos às 16h. O calendário prevê jogos do mesmo dia em chaves opostas, ou seja, os duelos marcados para a primeira data nunca serão de clubes classificados que possam se enfrentar nas semifinais.

A partida mais acirrada e aguardada desta fase tem início no Etihad Stadium, em Manchester. O City vira a chave na briga pelo título da Liga dos Campeões para receber o Bayern de Munique. Os ingleses perseguem o Arsenal e estão a seis pontos, com um jogo a menos e um confronto direto na manga. Já os bávaros estão dois pontos à frente do Borussia Dortmund, a oito jornadas do fim do Alemão, em uma disputa ponto a ponto à qual não estava acostumado, uma vez que se trata do atual decacampeão da Alemanha. O time tem reforço à beira do campo: o técnico Thomas Tuchel, campeão europeu com o Chelsea há duas temporadas, contra o próprio City.

Ex-Bayern e atual técnico dos Citizens, Pep Guardiola, considera a condição nos campeonatos nacionais diferente dos confrontos continentais. "Não é a forma em que você está na liga ou nas copas nacionais. O que conta é performar no momento específico. Você precisa ser perfeito na hora", afirmou o espanhol, em coletiva. O time classificado nos 180 minutos enfrenta o vencedor de Real Madrid e Chelsea. O confronto na Inglaterra terá transmissão da TNT Sports e da plataforma HBO Max.

Oli Scarff/AFP

Com 10 gols, Haaland é o artilheiro da atual edição do torneio europeu

Christof STACHE / AFP

Além do papel defensivo, Kimmich se destaca pelas três assistências

Benfica x Inter

Do outro lado, a saga do Benfica esbarra com um clube italiano. Apesar de ter o primeiro jogo no Estádio da Luz, em Lisboa, o confronto contra a Internazionale de Milão marca um desafio para os clubes da Terra de Camões. Eles não alcançam a final desde 2004, quando o Porto superou o Mônaco. Os Encarnados não chegam à fase aguda desde a edição de 1990, na derrota para o Milan.

Os nerazzuri estão em situação complicada pela campanha no Italiano. Eles estão fora da zona de classificação à próxima edição da Liga dos Campeões. Ainda assim, se classificaram contra o Porto nas oitavas de final e observaram a dificuldade de enfrentar um clube luso. "Levamos isso em conta. Ganharam em casa e vieram (a Portugal) para se defender contra o Porto. É o estilo italiano e sei que eles sabem e conseguem mudar de estilo", relatou o técnico benfiquista, Roger Schmidt. O canal Space e a plataforma HBO Max transmitem.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

AMISTOSO

Brasileiras encaram as alemãs

VICTOR PARRINI

A Seleção Brasileira tem, hoje, o último compromisso de Data Fifa antes da Copa do Mundo na Austrália e na Nova Zelândia, entre 20 julho e 20 de agosto. Hoje, às 13h, o esquadrão tupiniquim visita as alemãs, atuais vice-campeãs europeias, no Estádio Max Morlock, em Nuremberg.

Será a primeira vez que a Seleção Brasileira enfrentará a Alemanha sob a batuta da técnica Pia Sundhage. Para a dona da prancheta, os compromissos de abril, contra a Inglaterra na Finalíssima, e diante das alemãs trazem reflexões importantes.

"Quando se fala em ir a Copa do Mundo, este é o último jogo e isso é muito importante. É claro, jogamos o Torneio She Believes e, agora, tivemos a Inglaterra e a Alemanha, por isso, penso que isso nos aproxima muito da lista de jogadoras que vão à Copa do Mundo", disse.

Apesar do bom clima e a confiança nos bastidores, a técnica Pia Sundage terá mais um desfalque por lesão. Sem contar com Marta e Debinha, a comandante agora lamenta a perda da atacante Bia Zaneratto. A palmeirense se lesionou contra as inglesas e ficará de fora da última agenda da Fifa.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Gêmeos em trígono com Plutão. O ser humano que tu és é uma colossal síntese do próprio funcionamento macrocósmico do Universo, cuja manifestação evidente é apenas uma ínfima parcela de sua dinâmica, enquanto sua maior parte exerce a dinâmica fora do alcance da percepção, mas não por isso inacessível. Porém, em nosso estreito entendimento, ainda consideramos que seja mais real o que é manifesto através de evidências materiais do que essa enorme dimensão de experiências subjetivas e invisíveis, e isso faz com que continuemos tentando construir máquinas e tecnologias que espelhem nossas limitações, em vez de nos dedicar a desenvolver os equipamentos biológico e anímico que nos caracteriza, os quais encerram potencialidades magníficas que tornariam obsoletas todas as tecnologias que hoje em dia nos parecem tão avançadas e sofisticadas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Apesar de todas as contrariedades, as coisas andam se encaminhando, de uma forma surpreendente até, mas bastante realista. Dá vontade de descansar sobre os louros conquistados, mas isso não seria positivo.

TOURO
21/04 a 20/05

Há uma porta aberta para você finalizar algum plano que melhore sua condição financeira. Sem grande alarde, sem expectativas além das que realmente se podem materializar, faça seus movimentos com firmeza e vigor.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Assuma uma postura inofensiva, porque essa será a única e real maneira de driblar os problemas que se apresentam, já que todas as pessoas envolvidas esperam suas reações para continuar fustigando sua alma.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Às vezes é muito difícil encontrar alguém que se sintonize o suficiente com sua alma para poder conversar sobre os assuntos que queimam no ventre e ardem no coração. Deixe isso nas mãos do mistério da vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os desafetos continuarão existindo, sempre. O problema não é haver desafetos, mas ter de conviver com eles e elas e, ainda por cima, não saber como lidar com essas pessoas. Pois bem, este é um momento de resolução.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que contrariar você não merece sua reação, mas a observação atenta para ver de que maneira a contrariedade pode servir aos seus planos, mesmo que obriguem a que esses sejam revistos de cabo a rabo. É por aí.

LIBRA
23/09 a 22/10

A melhor maneira de ir além das dúvidas que paralisam é você se atrever a colocar em marcha as ideias que tantas dúvidas e dilemas provocam. Na ação, você verá que as coisas se resolvem e as dúvidas se desintegram.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há males que vêm por bem, e a desapontamentos que abrem os olhos para realidades muito melhores do que as desejadas. Portanto, amplie sua visão dos acontecimentos, porque das frustrações virão coisas boas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É uma boa hora para conversar e tentar fechar alguns acordos, deixando para trás discórdias que, a esta altura da vida, provocam mais congestão que satisfação. É hora de deixar para trás tudo que pesa inutilmente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que é fácil e simples costuma ser desvalorizado, porque pareceria que toda melhora de vida deveria resultar de manobras complexas. A vida, no entanto, é graciosa e se releva através das coisas simples.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A alma se sente confortada e segura quando detém certo domínio sobre a realidade, seja através do uso de instrumentos, pela compra de objetos ou por meio de relacionamentos considerados importantes. Em frente com isso.

PEIXES
20/02 a 20/03

Por enquanto, amadureça seus planos sem os comunicar, porque as opiniões e palpites alheios, por melhores que sejam, atrapalhariam bastante. Antes de tudo, sua alma precisa ficar mais à vontade com esses planos.

CRUZADAS

- Empréstimo ao pequeno empreendedor
- Ave enterrada junto aos faraós
- Piloto suicida japonês (Hist.)
- Jiu-jítsu, caratê ou tae kwon do
- O (?) da vida: o começo da velhice (fig.)
- Chefe etíope
- Diz-se do cabelo muito macio
- As drogas como a cocaína, pelo efeito no organismo
- Autor da "Suma Teológica" (Rel.)
- Designação de rodas de samba
- Stepan Nercessian, ator goiano
- Dissimulada
- Inválida (jur.)
- Jules (?): criou a Copa do Mundo (fut.)
- Estímulos acústicos
- Capital da Síria
- (?) Bolívar, herói latino-americano
- O arraial de Antônio Conselheiro (Hist.)
- Termo que designa a "sessão" da Umbanda
- Aquele que precisa ver para crer
- Toma providências
- Minorar (a chuva)
- Muito beata
- Escola (abrev.)
- Surgir como consequência de
- Armadilha da aranha para os insetos
- Concubina
- Reunião literária noturna
- Randy Quaid, ator
- Enviar
- Motivação do implante capilar
- Corrente que prende o navio à âncora
- (?) do destino: fato oposto ao esperado
- Memória de leitura do computador
- Torna-se adepto (de uma causa)
- Modalidade de triatlo
- Marco da II Guerra
- Profissional que limpa ruas e praias
- Terreno de igrejas
- Reúne "imortais"
- Poeta (p. ext.)
- Ordinal (abrev.)
- Direção para onde a bússola aponta
- Inglês de Sousa, escritor paraense
- Bradar
- Enfrentavam-se no Coliseu
- (?) Johnson, ator carioca

BANCO 3/rás. 4/aedo — gira. 7/amainar — ironman.

69

DIRETAS DE DOMINGO

SUDOKU DE DOMINGO

4	2	9	8	7	1	5	6	3
6	3	8	9	4	5	2	7	1
1	5	7	2	3	6	8	4	9
8	9	1	3	2	7	4	5	6
2	4	5	1	6	9	3	8	7
3	7	6	4	5	8	1	9	2
5	8	2	6	9	3	7	1	4
7	6	4	5	1	2	9	3	8
9	1	3	7	8	4	6	2	5

CELEBRAÇÃO

Oscar Bohórquez/Divulgação

Violinista alemão Oscar Bohórquez, uma das atrações da Semana da Língua Alemã

Imersão alemã

» RICARDO DAEHN

Com participação de entidades de países como Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Áustria e Suíça, a Semana da Língua Alemã no Brasil chega à sétima edição mobilizando várias formas de difusão do idioma, por meio de atividades culturais. Até um dos pontos altos, no sábado, a partir das 12h30, quando, no chamado Sabadão Alemão, no Goethe-Zentrum (708/907 Sul), haverá encontro com presença de estrangeiros, além de sorteios de bolsas para participação em cursos, prosseguem várias atrações, todas com caráter gratuito. Eventos literários, cinema e música integram o pacote de eventos.

Hoje, às 20h, no Teatro Plínio Marcos (ao lado do Complexo Cultural Funarte, Eixo Monumental), haverá programação musical, com o concerto do violinista alemão Oscar Bohorquez acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Amanhã, o músico estará no Departamento de Música da UnB, em masterclass, às 10h, em programação integrada também por palestra do professor Pedro Bielschowsky.

Para as crianças, uma seleção de filmes (dublados) estará em cartaz, no Sesc (504 Sul), com entrada franca. Amanhã, às 10h, o longa selecionado é *Amelie Rennt*, que conta as peripécias de uma jovem que, acometida por asma, decide fugir de hospital e seguir com um novo amigo para uma montanha na qual poderá ser curada. Às 15h, o longa é assinado por Likarion Wainaina e se chama *Supa modo*. A trama destaca uma moça que vê a comunidade se desdobrar para que, numa realização em cinema amador, ela alcance o sonho de se tornar uma super-heroína na telona. Na quinta, às 10h, *Pettersson und Findus* resgata a literatura do celebrado Sven Nordqvist.

Até o encerramento, no Goethe-Zentrum, em 18 de abril, às 18h30, com a projeção do longa alemão Preciosa Ivie, a semana cultural ainda trará, no mesmo local, dia 17 (às 18h30), evento de lançamento do livro *O que aconteceu após Nora deixar a casa de bonecas ou pilares das sociedades*, de autoria da vencedora do Nobel de Literatura, Elfriede Jelinek.

Ainda na esfera da sétima arte, o Cine Brasília (EQS 106/107) acolherá entre quinta-feira e o próximo domingo, às 19h30, uma mostra de cinema, com fitas em alemão. Filme austríaco, *Voando adiante* será a primeira atração. O documentário cerca a vida do arquiteto de edificações como o da embaixada da Áustria, Karl Schwanzer, responsável por mais de 600 empreendimentos, entre os quais o da sede da BMW. Na sexta, o filme selecionado é belga: *Um momento de eternidade*. Trata da mudança na mecânica da vida de homem obsessivo-compulsivo com graves limitações para se relacionar. Sábado, será mostrado Framboesas com mostarda e, domingo, Inquietude. O primeiro revela Meeri, que aglomera mar de problemas, entre os quais estar apaixonada pela pessoa errada, ter perdido a mãe e ainda ver o pai apaixonado por outra mulher. Finalmente, *Inquietude* mostra a renovação da vida de uma moça que se envolve, no século 19, com grupo de relojoeiros anarquistas.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

dose dupla

meu sono noturno
é saliva doce de beijo
e nesse gosto
estão todas as endorfinas de que preciso

acordada
invado-me saliva ácida

preciso de algo mais forte
escrevo:
dose de controle

Sylvia Cyntrão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			3		7			
								8
				8		5	2	
		2		1		6		
			5				7	
	4	6				3		
1			9		5			
4		9			6	8		
	2					7	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 11 de abril de 2023

DESASTRES DA ARROGÂNCIA HUMANA

Mia Couto vem ao Brasil para participar do Clube de Leitura do CCBB em encontro com os leitores no Rio de Janeiro. Ao *Correio*, ele falou sobre literatura, mas também sobre pandemia e soberba

» NAHIMA MACIEL

A pandemia da covid-19 devia ser um momento para repensarmos não apenas o nosso lugar, mas também uma economia e políticas que são profundamente injustas, predadoras e criadoras de miséria e desequilíbrios. Não se trata de apenas corrigir e recompensar. É urgente questionar a ideia de que a tecnologia pode ser, por si mesma, a salvação da nossa espécie e do planeta.

Mia Couto nunca chegou a participar de um clube de livro como leitor, mas já compareceu a vários como autor. Amanhã, ele acrescenta mais um a esta lista. O escritor moçambicano desembarca no Rio de Janeiro para participar do Clube de Leitura CCBB 2023, que tem curadoria de Suzana Vargas. Durante o encontro com os leitores, ele vai falar sobre *Antes de nascer o mundo*, originalmente publicado em 2009. Em Moçambique, o livro ganhou o título de *Jesusalém* e em francês e inglês, *O afinador de silêncios*, todos muito queridos e apropriados, segundo o autor. Além de Mia, estará presente a escritora Stella Maris Rezende, que participa a distância com perguntas dirigidas ao autor. A conversa estará disponível no canal do Banco do Brasil no Youtube na próxima semana.

No romance *Antes de nascer o mundo*, Silvestre é um pai terrível que declara aos filhos que o mundo já não existe e, consequentemente, não há mais mulheres no planeta. É uma invenção problemática, difícil de sustentar e cujo impacto na vida das crianças pode ser desastroso. "A narrativa fala dessa 'nação' inventada por um homem magoado pelos seus próprios fantasmas. A sua intenção é afastar a ordem mundana e a ordem divina para além das fronteiras que ele toscamente desenhou. Uma dessas fronteiras é uma cruz onde 'Deus virá pedir perdão à humanidade'. A simples visita de uma mulher desmorona aquela construção quixotesca de um pai tirano", explica Mia.

Silvestre é um personagem misógino e autoritário que, involuntariamente, acaba por deixar uma lição em meio ao exercício de tirania ao ser obrigado a olhar para sua própria construção e vê-la desmoronar. De certa forma, o livro também fala da arrogância humana, a mesma que Mia lamenta quando pensa em episódios recentes da história das sociedades, como a pandemia e o aquecimento global. Formado em Biologia e diretor da Impacto Ltda., empresa que faz estudos e pesquisas na área de impactos ambientais, o escritor é também um diligente observador do sucesso humano em agir de forma a descarrilar o meio ambiente. A pandemia faz parte da longa lista de consequências da arrogância de uma espécie decidida a ser a dona do planeta. "Existe uma arrogância da maior parte das sociedades humanas em nos acreditarmos os administradores do planeta. Somos o topo e o centro daquilo que nós mesmos chamamos de 'evolução'. A verdade é outra: os verdadeiros donos são organismos invisíveis que desprezamos como 'inferiores'", diz Mia, que fala sobre literatura, leitura, Moçambique e pandemia em entrevista concedida ao **Correio**.

> **"Eu acho que a principal lição deveria ser a da humildade. Existe uma arrogância da maior parte das sociedades humanas em nos acreditarmos os administradores do planeta. A verdade é outra: os verdadeiros donos são organismos invisíveis que desprezamos como "inferiores". São, contudo, essas bactérias e os vírus que tecem e voltam a tecer a vida em cada instante."**
>
> ***Mia Couto,*** *escritor*

Entrevista/Mia Couto

Pode contar um pouco como chegou à história narrada neste livro, à história de Silvestre, Mwanito e Ntunzi?

Eu queria há muito tempo falar da minha própria infância, de como fui uma criança que morava no silêncio e como, por via desse silêncio, eu conversava com o meu pai e os dois viajávamos por mundos desconhecidos. A figura deste Silvestre é o antípoda daquilo que foi o meu pai. Este Silvestre é misógino, tem na sua história um trauma que o leva a declarar que o mundo deixou de existir e, desse modo, as mulheres se extinguiram não apenas como presença, mas como memória coletiva.

Como a pandemia afetou você enquanto autor, mas também enquanto cidadão?

Eu acho que a principal lição deveria ser a da humildade. Existe uma arrogância da maior parte das sociedades humanas em nos acreditarmos os administradores do planeta. Somos o topo e o centro daquilo que nós mesmos chamamos de "evolução". A verdade é outra: os verdadeiros donos são organismos invisíveis que desprezamos como "inferiores". São, contudo, essas bactérias e os vírus que tecem e voltam a tecer a vida em cada instante. Estamos ocupados a descobrir quando se iniciou a epopeia da vida na Terra. A vida nasce todos os dias e nasce não por causa da nossa espécie. Nasce por obra dessa teia de microrganismos que inventaram os mais espantosos mecanismos de converter luz em matéria, o ar em energia e organizaram os grandes ciclos com o cuidado de reciclar os resíduos e transformar em nova vida aquilo que parece ser sobra, excreção ou detrito. A covid-19 devia ser um momento para repensarmos não apenas o nosso lugar, mas também uma economia e políticas que são profundamente injustas, predadoras e criadoras de miséria e desequilíbrios. Não se trata de apenas corrigir e recompensar. É urgente questionar a ideia de que a tecnologia pode ser, por si mesma, a salvação da nossa espécie e do planeta.

Lembranças e esquecimentos são temas comuns na sua fala e na sua literatura. É possível esquecimento diante do que o mundo viveu com a pandemia?

Acredito que existe uma fabricação do esquecimento tanto como existe uma fabricação do silêncio. Não são lapsos. Existe uma pressa enorme em fazer crer que a salvação da humanidade e do planeta nascerá de tecnologias de ponta cujos programas de investigação são controlados pelo mercado. Por muito que nos custe, é preciso aceitar que a pandemia da covid-19 se desvaneceu não apenas por aquilo que fizemos nós, a humanidade. Mas o vírus ajudou a vencer a crise. Não fossem mutações que conduziram à variante da omicron estaríamos ainda hoje em situação de crise.

Como, na sua opinião, construiremos a lembrança desse período?

É importante pensar que outras pandemias nos atingiram recentemente e já nos esquecemos delas. Apenas para referir a mais recente: a chamada "gripe espanhola". Na maior parte dos critérios, esta gripe que foi vivida pelos nossos avós em todos os países do mundo foi bem mais grave do que a covid-19. No entanto, nós vivemos esta última pandemia como se fosse a primeira. O meu receio é que se esqueçam as razões e as lições desta crise. A covid-19 sugeriu, por exemplo, a necessidade de termos uma instituição central forte como a OMS (que tende a ser cada vez marginalizada). A covid-19 sugeriu que se investisse no reforço dos Serviços Nacionais de Saúde e não tanto na medicina privatizada. Será que aprendemos essas lições?

Você sempre diz que a oralidade faz com que seja impossível não ser escritor em Moçambique. Qual o papel da oralidade na literatura moçambicana?

A oralidade é muitas vezes entendida como um estágio evolutivo que todos devem chegar para chegar ao patamar superior que é da escrita. A oralidade seria uma espécie de patrimônio ainda presente nos povos indígenas e nas sociedades primitivas. Mas a oralidade está presente em todos nós, em todas as nações do mundo. Nascemos nela e foi ela o nosso chão até lançarmos as raízes como pessoas. O papel da oralidade não difere muito no Brasil e em Moçambique. O que a escrita faz é reconstituir a ponte entre a letra e a voz, entre a palavra grafada e a palavra falada.

Você e seus irmãos têm uma fundação dedicada a promover a literatura e a arte entre os jovens moçambicanos e também criaram um prêmio anual para primeiros livros. O que tem interessado os jovens autores moçambicanos? Há temas comuns entre eles?

Os jovens de Moçambique querem o que todos os jovens deste mundo ambicionam: serem sujeitos, ter voz, ter acesso, sentarem à mesa onde se faz a cultura e a gestão das sociedades e dos recursos. Esse é o tema comum. Falando em termos da literatura, a poesia continua sendo o gênero mais expressivo e mais procurado no meu país. Talvez a poesia pode traduzir melhor esse sonho de um outro mundo mais humano e mais humanizante. Mas a poesia também é mais veloz e mais plástica e ajusta-se às canções de intervenção que podem ser usadas como arma de mudança.

Enquanto biólogo que é, como tem observado as últimas decisões das reuniões do clima? Tem esperança de que será possível conter a destruição?

É preciso ter noção do limite que essas conferências mundiais podem fazer. O que ali se decide é importante, sim, mas não basta. É preciso ir mais longe. Os políticos que sentam nas conferências estão a falar de um cavalo enfurecido que tomou o freio nos dentes. Eles podem ajustar, ou seja, apertar as rédeas. Mas esse cavalo não lhes pertence. Os donos do cavalo são o mercado, os chefes das grandes corporações e dos grandes bancos. Eles é quem deviam ser responsáveis e, sobretudo, responsabilizados.

Escritor Mia Couto: é preciso aprender as lições da pandemia

Companhia das Letras/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 11 de abril de 2023

Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com lara

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

IZABEL CRISTINA Quaresma da Rocha - Pedadóga, residente em Serra Espírito Santo, comunica o extravio do seu certificado de conclusão do curso em pegadogia, obtido junto a faculdade Jesus Maria José - FAJESU, localizada Taguatinga Norte. Distrito Federal. Data: 11 Abril de 2023

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE HIAN DA SILVA SANTOS
CPF: 072.085.125-40

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) HIAN DA SILVA SANTOS CPF: 072.085.125-40, residente e domiciliado em Qd. 32, Lote 13, Jardim Lago Azul, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 201, Lote 09, Quadra 18, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Liberdade I, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Apartamento nº 201, Lote 09, Quadra 18, 1º Pavimento, Condomínio Residencial Liberdade I, Lunabel 3-A e Quadra 32, Lote 13, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.822 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 8.546,60 (oito mil, quinhentos e quarenta e seis reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DANIELA DE PAULA SILVA,
CPF: 955.494.391-15.
Requerimento nº 972541

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). DANIELA DE PAULA SILVA, CPF: 955.494.391-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, ATPO. 908, GARAGEM 1099, TORRE F, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança ATPO. 908, GARAGEM 1099, TORRE F, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240 Q QNL 10 CONJ H CASA 12 TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72156108 Q QNL 10 CONJ H CASA 00012TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72156108, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 313.438 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 219.870,28 (duzentos e dezenove mil oitocentos e setenta reais e vinte e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CACILDO DE JESUS NASCIMENTO, CPF: 494.231.691-04 e TEREZINHA COSTA DE A NASCIMENTO,
CPF: 428.275.741-87.
Requerimento nº 972879

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). CACILDO DE JESUS NASCIMENTO, CPF: 494.231.691-04 e TEREZINHA COSTA DE A NASCIMENTO, CPF: 428.275.741-87, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 802, GARAGEM 116, TORRE B, LOTES 1/3, CONJUNTO 6, QS 303, SAMAMBAIA, DF. 72305506, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 802, GARAGEM 116, TORRE B, LOTES 1/3, CONJUNTO 6, QS 303, SAMAMBAIA, DF. 72305506 Q QS 303 CONJ 6 LT1/3 BL B 802 SAN LORENZO S SUL (SAMA. BRASILIA DF 72305506 AV JK 00000 QD 1 L 01 LAGEADO NIQUELANDIA GO 76420000, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 300.648 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 14.379,74 (quatorze mil trezentos e setenta e nove reais e setenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE VANIA VOGADO DE OLIVEIRA CPF: 072.604.721-03 e TIAGO DE SOUSA ALVES CPF: 709.848.441-55

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) VANIA VOGADO DE OLIVEIRA CPF: 072.604.721-03 e TIAGO DE SOUSA ALVES CPF: 709.848.441-55, residentes e domiciliados em Quadra 21, Lote 08, Jardim Lago Azul, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 101, Lote 04, Quadra 09, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Ferrari III, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Apartamento nº 101, Lote 04, Quadra 09, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Ferrari III, Jardim Lago Azul e na Q 9, Rua 25, Lote 16 B, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 24.938 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.757,41 (três mil, setecentos e cinqüenta e sete reais e quarenta e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SINVALDO THIAGO SOARES DOS SANTOS CPF: 018.198.031-20 e GABRIELA LACERDA DA COSTA CPF: 064.509.991-01

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) SINVALDO THIAGO SOARES DOS SANTOS CPF: 018.198.031-20 e GABRIELA LACERDA DA COSTA CPF: 064.509.991-01, residentes e domiciliados em Rua 47, Quadra 40, Lote 05, Jardim Lago Azul, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 201, Lote 40, Quadra 20, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sena VIII, Lunabel 3, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Apartamento nº 201, Lote 40, Quadra 20, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Sena VIII, Lunabel 3, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 25.089 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.691,11 (três mil, seiscentos e noventa e um reais e onze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ROMULO XAVIER PINTO
CPF: 025.732.391-01

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ROMULO XAVIER PINTO CPF: 025.732.391-01, residente e domiciliado em Quadra 04, Conjunto B, Casa 2, Setor Sul, Gama-DF, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 01, Lote 08, Quadra 08, Pavimento Térreo, Condomínio Le Parc, Lunabel 3, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 01, Lote 08, Quadra 08, Pavimento Térreo, Condomínio Le Parc, Lunabel 3, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 4.336 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 25.565,12 (vinte e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LADJANE LOURENCO DOS SANTOS VIEIRA CPF: 058.285.651-503
e PEDRO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA CPF: 048.685.511-24

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LADJANE LOURENCO DOS SANTOS VIEIRA CPF: 058.285.651-503 e PEDRO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA CPF: 048.685.511-24, residentes e domiciliados em Residencial Alvorada, Quadra 205, Lote 28, Lago Azul, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 302, Lote 24, Quadra 19, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Fenix X, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Apartamento nº 302, Lote 24, Quadra 19, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Fenix X, Lunabel 3-A e na Quadra 09, Lote 10, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 17.222 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.303,48 (quatro mil, trezentos e três reais e quarenta e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE GUSTAVO DE SOUSA MORAES CPF: 066.168.091-61 e LISSANDRA CAMILLY DE ABREU LIMA CPF: 077.669.751-06

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) GUSTAVO DE SOUSA MORAES CPF: 066.168.091-61 e LISSANDRA CAMILLY DE ABREU LIMA CPF: 077.669.751-06, residentes e domiciliados em Quadra 00 E, Número 37, Chácara 110, Estrela D'Alva VI, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 102, Lote 02, Quadra 05, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Bemfica Rubin, Lunabel 3, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Apartamento nº 102, Lote 02, Quadra 05, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Bemfica Rubin, Lunabel 3 e na R 208, Q 3, Lote 37, Estância Esperança, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.996 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 7.448,81 (sete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

BARBARA COROA Belíssima, alta magra c/ massag relax/acess (61) 9.8178-3181 moro soz

BOCA GULOSA
DEISE FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 98237-3542

FAÇO ORAL
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA Para Pizzaria. Currículo: 61 99373-4861

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO E CHAPEIRO com experiência. (61)99845-5564

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CLAUDIO CESAR PERRES DA SILVA CPF: 001.305.443-02

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) CLAUDIO CESAR PERRES DA SILVA CPF: 001.305.443-02, residente e domiciliado em Quadra 05, Lote 05, Lunabel 3, devedor fiduciante do imóvel: Casa 03, Área H-36, Quadra 01, Residencial Taurisano I, Chácaras São Jorge, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Casa 03, Área H-36, Quadra 01, Residencial Taurisano I, Chácaras São Jorge, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 6.388 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.252,16 (quatro mil, duzentos e cinquenta e dois reais e dezesseis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE IGOR VITOR DE SOUSA E SILVA CPF: 704.671.861-03 e BEATRIZ MARTINS ABEN ATHAR E SILVA CPF: 072.462.791-05

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) IGOR VITOR DE SOUSA E SILVA CPF: 704.671.861-03 e BEATRIZ MARTINS ABEN ATHAR E SILVA CPF: 072.462.791-05, residentes e domiciliados em Quadra 06, Lote 09, Jardim Paiva, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 101, Lote 03, Quadra 20, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Fenix XV, Lunabel 3-A, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Apartamento nº 101, Lote 03, Quadra 20, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Fenix XV, Lunabel 3-A e na Quadra 06, Lote 09, Jardim Paiva, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 21.020 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.787,05 (dois mil, setecentos e oitenta e sete reais e cinco centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE IVAN GOMES DA SILVA CPF: 009.385.321-11

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) IVAN GOMES DA SILVA CPF: 009.385.321-11, residente e domiciliado em Rua Vovo Zenobia, Quadra 9, Lote 14 Sn 0, Lunabel III B, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 101, Lote 18, Quadra 06, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Tókio, Lunabel 3-B, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento nº 101, Lote 18, Quadra 06, Pavimento Térreo, Condomínio Residencial Tókio, Lunabel 3-B, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 22.812 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.221,02 (três mil, duzentos e vinte e um reais e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha

---

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MACIELA SILVA DE BARROS CPF: 040.556.694-88 e JOABSON SILVA DE BARROS CPF: 714.187.731-23

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MACIELA SILVA DE BARROS CPF: 040.556.694-88 e JOABSON SILVA DE BARROS CPF: 714.187.731-23, residentes e domiciliados em Rua 05, Quadra 61, Lote 18, Jardim Lago Azul, devedores fiduciantes do imóvel: Sobrado nº 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Sobrado nº 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3 e na Quadra 112, Lote 09, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.575 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 4.093,56 (quatro mil e noventa e três reais e

---

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SERGIO JUNIO DA SILVA BARBOSA CPF: 055.305.771-56

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) SERGIO JUNIO DA SILVA BARBOSA CPF: 055.305.771-56, residente e domiciliado em Quadra 06, Lote 16, Rua 12, Jardim Paiva, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento nº 302, Lote 02, Quadra 07, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Maranata, Lunabel 3-B, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado nos endereços de cobranças: Apartamento nº 302, Lote 02, Quadra 07, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Maranata, Lunabel 3-B e na Quadra 06, Lote 11, Jardim Paiva, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 16.554 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.684,51 (dois mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia

---

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE TIAGO LINHARES DIAS, CPF: 898.584.841-00 e ERIKA DIAS, CPF: 714.873.521-15.

Requerimento nº 972538

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). TIAGO LINHARES DIAS, CPF: 898.584.841-00 e ERIKA DIAS, CPF: 714.873.521-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APTO. 1306, GARAGEM 237, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APTO. 1306, GARAGEM 237, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240 Q SQN 109 BL L APT 404 ASA NORTE BRASILIA DF 70752120 QD SQN 109 BL "L" APTO 00404 ASA NORTE BRASILIA DF 70752120, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 312.548 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 265.516,19 (duzentos e sessenta e cinco mil quinhentos e dezesseis reais e dezenove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica